ANNO LXXI — Terça-feira 8 de Janeiro de 1895 — NUMERO 6

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 7 de Janeiro, ás 6 horas e 15 minutos da manhã (recebido na estação ás 11 horas e 20 minutos da manhã).

A nova barca denominada «Terceira» encetou hontem o seu serviço entre es a capital e a cidade de Nictheroy.

Festiva e toda embandeirada, durante o dia executou o seu serviço sem novidade; e as 7 horas da noite partio d'aqui, illuminada á luz electrica e conduzindo cerca de 300 pessoas. Tocou em S. Domingos, e d'ahi seguindo o rumo de Nictheroy, aconteceu que de repente um pennacho de fumo coroou tristemente a barca temerosas linguas de fogo se manifestaram e envolveram-n'a em horrivel abraço.

De terra ouviram-se gritos desoladores de extrema afflição.

Homens, mulheres, meninos pediam soccorro voz em grita; o soccorro porém não poude ser prompto, e seguramente umas cem pessoas foram victimas da lastimavel catastrophe, acabando a existencia aos horrores do fogo e da submersão nas aguas da bahia.

Ao conhecimento da imprensa vão chegando horriveis pormenores do successo.

Mulheres desesperadas, loucas, fugindo ás chammas, abandonavam os filhos e atirando-se ás aguas onde morriam afogadas.

Um menino que salvava-se á nado já, volveu á barca, ahi tomou um irmão menor, e com elle se manteve na caixa da roda da mesma barca, até que ambos foram salvos.

Um lancheiro salvou a dois machinistas, deixando morrer uma mulher na occasião em que livrava aquelles á morte.

Censura-se fortemente por não terem sido prestados soccorros pela bomba fluctuante.

Entre os mortos cujos nomes são conhecidos já, contam-se o visconde Silva Castro e o 1º tenente Sayão.

A barca incendiou-se completamente, e ás 10 horas e um quarto da noite foi á pique.

Montevidéo, 6 de Janeiro.

Acaba de apresentar-se ao Dr. Victorino Monteiro o tenente revoltoso da armada José Antonio Coutinho, que regressou no «Planeta».

O referido tenente noticiou que o exalmirante Saldanha da Gama publicando aqui o seu manifesto, distribuio bandeiras monarchicas ás fortalezas e aos navios.

Rio de Janeiro, 7 de Janeiro, ás 7 horas e 10 minutos da noite [recebido na estação ás 9 horas e 30 minutos da noite e entregue ás 9 horas e 45 minutos).

Já foram retirados do mar 18 cadaveres das victimas do incendio da «Barca Terceira».

E' indiscriptivel a consternação que o desgraçado successo causou em Nictheroy, onde a bandeira nacional se conserva em funeral.

Pelas praias, homens, mulheres e crianças conservam-se chorando e aguardando mortos ou vivos, os parentes cujo paradeiro ignoram.

Está mais reconhecida a identidade dos cadaveres de Tancredo Johnes, Joaquina Rosa, Eulalia (criança de 3 annos), Apolinaria (2 mezes), Maria Miranda, João de Souza Borges, Ascenção (de 12 annos), Arthur de Souza Pinto e Manoel Pedro Duarte.

— Appareceu hoje morto no restaurant da rua do Hospicio n. 24, João Baptista Fernandes da Silva, proprietario do mesmo restaurant, apresentando o cadaver um ferimento de bala no parietal direito.

— Na eleição municipal de hontem triumpharam:

No 1.º districto: Luiz Alves Pereira, Domingos Ferreira e Antonio Campos Dias Nogueira;

No 2.º districto: Pizarro Gabizo, Julio Carmo e Silva Souza;

No 3.º districto: Xavier Silveira, Cezario Machado Gurgel do Amaral e Sá Freire.

— O revoltoso Laurentino Pina foi derrotado por Elias Camara em Ipamaroty.

— Varios passageiros da «Barca Quinta» foram á policia declarar que não impediram a atracação da «Terceira»; outros passageiros da mesma barca garantem que a moirio impedia a dita atracação, conforme noticiaram os jornaes.

— A taxa cambial foi hoje 10 3/8 d. As tabellas bancarias davam, porém, 10 7/16 e 10 1/2 d., taxas a que foram feitos negocios.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO II

A CONQUISTA DO GLOBO

CHRISTOVÃO COLOMBO—FERNÃO DE MAGALHÃES — DAVID LIVINGSTONE — GUILHERME BARENTS—JOHN FRANKLIN—RENÉ BELAOT—RENÈ CALLÉ—MUNGO-PARK — DURANTON—FRANCIS GARNIER—JAMES COOK—LA PÉROUSE —JACQUES BALMOT — D'ENTRECASTEAUX—THOMAS BURKE.

(Continuação)

Como acima dissemos, esta tradição foi muito discutida, attribuindo-a alguns a phantasia patriotica; mas essa accusação é refutada pela hesitação que se manifesta quando se trata de indicar a nacionalidade do navio que abordou á America antes de Colombo, pois que Garcilasso de la Vega conta que aquelle caso de caravella tivera lugar na ilha Terceira, em 1484 pouco mais ou menos, quando Colombo alli vivia, e que o piloto se chamava Alonso Sanchez e era natural de Huelva, segundo o que elle se lembrava de ter ouvido dizer.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Legislativo

LEI N. 266=DE 24 DE DEZEMBRO DE 1894

Fixa a despeza geral da Republica dos Estados Unidos do Brazil para o exercicio de 1895 e dá outras providencias.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sancciono a lei seguinte:

Art. 1.º A despeza geral da Republica dos Estados Unidos do Brazil, para o exercicio de 1895, é fixada na quantia de 275.691:670$588, a qual será distribuida pelos respectivos Ministerios, na fórma especificada nos artigos seguintes:

Art. 2.º O Poder Executivo é autorisado a despender pela repartição do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, com os serviços designados nas seguintes rubricas, a quantia de...... 13.639:484$975.

A saber:

1. Subsidio ao Presidente da Republica 120:000$000

2. Dito ao Vice-Presidente da Republica 36:000$000

3. Despeza com o palacio da Presidencia da Republica 50:000$000

4. Subsidios aos senadores 567:000$000

5. Secretaria do Senado: Elevadas as consignações: no *pessoal*—de 27:000$ para augmento de vencimentos e pagamento de um continuo dispensado do serviço em virtude da resolução do Senado, de 27 de Agosto de 1894; no—*material*—de 1:300$ para papel e outros objectos de expediente da Secretaria; de 1:800$ para conservação e limpeza do edificio, etc.; e de..... 10:000$ para compra de livros, jornaes e outras publicações 273:100$000

6. Subsidios aos deputados: Elevada de 13:800$ por ter sido elevado a 212 o numero dos deputados 1.908$000$000

7. Secretaria da Camara dos Deputados: Elevada a 38:800$ a consignação para o pessoal, em virtude da resolução da Camara, de 2 de Agosto de 1893 341:000$009

8. Ajuda de custo aos membros do Congresso Nacional 90:000$000

9. Secretaria de Estado: Diminuida pela suppressão das seguintes consignações de 6.000$ para gratificações a quatro empregados que teem exercicio temporario nos gabinetes dos directores geraes; de 6:000$ para gratificação ao secretario do ministro; de 800$ para pagamento da differença de vencimentos a um 2º official da antiga secretaria do interior, que foi exonerado; de 15:000$ para pagamento a tres primeiros officiaes addidos, dos quaes um foi exonerado e dous aproveitados; de 2:000$ para um ajudante do official archivista que foi nomeado amanuense; de 1:600$ para pagamento do vencimento de um correio; de..... 4:000$ relativo a um 2º official addido que passou para o quadro; 2:000$ para publicação do relatorio apresentado ao governo pelo lente da Faculdade de Direito do Recife, Dr. Barros Guimarães. Reduzida a 15:000$ a consignação de 18:000$ para organisação, impressão e revisão do relatorio, etc. Elevada a.... 9:600$ a de 8:640$ destinada a serventes; a 10:000$ a de 7 000$ para despezas eventuaes, assignaturas de jornaes, etc. Incluidas as consignações de 6:000$ para gratificação do pessoal do gabinete do ministro e 3:600$ para gratificação ao auxiliar technico junto á Directoria de Justiça 431:230$000

10. Justiça Federal: Incluidas as seguintes quantias: para ordenados dos empregados do extincto Juizo dos Feitos da Fazenda, que passaram a pertencer ao Juizo Seccional, em virtude do decreto n. 848 de 11 de Outubro de 1890 (art. 358), sendo 1:920$ para dous officiaes de justiça do Districto Federal; 600$ para dous officiaes de justiça em cada um dos Estados de Pernambuco e Bahia, e 600$ para um official de justiça no Estado de Matto Grosso; e 30:000$ para vencimentos de 20 escrivães dos juizes seccionaes, de accordo com o decreto n. 205 de 10 de Setembro de 1894 688:244$000

11. Justiça do Districto Federal: Para metade das despezas, de accordo com o art. 2 n. 1 desta lei 261:038$000

12. Ajuda de custo a magistrados 20:000$000

13 Policia do Districto Federal: Na rubrica —Pessoal da Repartição da Policia: diminuidas as seguintes consignações: para inspectores seccionaes, reduzido o seu numero de 20 a 10, na importancia de 18:000$; para agentes de 1ª classe, idem de 50 a 25, 60:000$; para agentes de 2ª classe, idem de 100 a 50,.... 90:000$; para agentes de 3ª classe, idem de 150 a 75 90:000$; elevada a 36:000$ a de 28:800$ para pagamento dos medicos, cujos vencimentos ficam elevados a 6:000$, sendo 4:000$ de ordenado e 2:000$ de gratificação —Na de material da mesma repartição, reduzidas as seguintes: a 15:000$ a de 18:000$ para aluguel da casa; a 54:000$ a de... 6:000$ destinada a alugueis de postos policiaes: a 4:000$ a de 5:000$ para asseio, fornecimento de padiolas, etc.; elevadas: a.. 20:000$ a de 15:000 para a illuminação; a 1:800$ a de 1:400$ para o serviço de photographar cadaveres; a 180$ a de 120$ para taxa do esgosto de tres postos. —Na rubrica —Diligencias policiaes e conducção de presos:— Elevada a 90:000$ a consignação de 40:000$ para diligencias na capital. —Na rubrica — Brigada policial—Elevadas as consignações para pessoal e material de 2.673:752$250 a 4.019.361$000. Quanto ao pessoal, incluida a tabella, que baixou com o decreto n. 1.253 de 10 de Fevereiro de 1893, assim modificada:—Supprimindo o cargo de dentista; reduzido o numero de alferes de 69 á 44 e o de medicos tenentes de 6 a 4; elevado de 2 a 4 o numero de fiscaes e de ajudantes do regimento de infantaria; fixados em tenentes-coroneis os postos do commandante desse regimento e inspector da contadoria. Quanto ao material: elevada a 300:000$ a consignação de..... 222:256$ para fardamento; a... 300:000$ a de 260:157$400 para forragem, ferragem, etc.: a 24:000$ a de 15:000$ para illuminação; reduzida a 5:000$ a de 25:000$ para remonta de cavallos; a... 1:000$ a de 2:000$ para concertos de carros; a 6:000$ para a de 6:500$ para objectos de expediente: a 25:665$ a de....... 97:706$520 para correiames, capotes, etc. Incluida a de 8:880$ para gratificação para residencia ao pessoal da contadoria, aos majores fiscaes e ajudantes. Na rubrica Reformados —eleva a a respectiva consignação de. . .. 50:000$ a 90:000$. Para metade das despezas, nos termos do art. 2º, n. I desta lei 2.677:352$250

14. Casa de Correcção: Elevadas as seguintes consignações na rubrica — Pessoal: vencimentos do escripturario de 1:800$000 a 2:600$000; de 5 amanuenses, de 8:000$000 a 10:000$000, de um porteiro comprador de 1.800$000 a..... 2:000$000. Supprimida a consignação de 2:400$000 para um capellão e preceptor. Na rubrica —Material: reduzida a....... 12:000$000 a de 12:000$600 para salarios dos mestres e operarios livres; a 4:200$000 a de 5:000$000 para salarios dos penitenciarios; a 3:700$000 a de 5:000$000 para ferramenta e sua conservação; a 6 0$000 a de 800$000 para objectos de expediente; a 4 000$000 a de 500$000 para publicações. 152:492$400

15. Guarda Nacional. 50:000$000

16. Junta Commercial da Capital Federal: Elevada de 480$000 a 720$000 a consignação para o servente. 32:968$000

17. Archivo Publico: Elevada na rubrica— Material—as seguintes consignações: a 1:200$000 a de 900$000 para encadernação, objectos de expediente, etc.; a 5:000$000 a de 4:000$000 para compra e copia de documentos importantes. 61:380$000

18. Assistencia de Alienados: Na rubrica —Hospicio Nacional elevadas as seguintes consignações: a 44:900$000 a de..... .. 40:900$000 para enfermeiro, enfermeiras, etc.; a 152:000$000 a de 230:000$000 para alimentação; a 12:000$000 a de...... 6.000$000 para medicamentos, drogas, etc.; a 25:000$000 a de 16 0 0$000 para fazendas e calçados; a 6:000$000 a de...... 4:000$000 para illuminação; a 4:000$000 a de 3:000$000 para aviamentos destinados ás officinas, e a 7:200$000 a de 5:000$000 para combustivel Na rubrica — Colonias; a 1:800$000 a de..... 1:100$000 para mestres de officina; a 60:000$000 a de........ 58:000$ para alimentação; a 4:800$ a de 3:000$ para medicamentos e vasilhame, a 3:000$ a de 2:000$ para moveis e utensilios, a 10:000$ a de 8:000$ para fazenda e calçado, a 2:500$ a de 2:000$ para instrumentos de lavoura, ferragens, sementes, etc., a 2:000$ a de 1:000$ para remonta de animaes, a 4:000$ a de 3:000$ para conservação do material fluctuante, a 1:241$ a de 1:200$ para o foguista, e a 10.000$ a de 8:000$ para combustivel Incluidas as seguintes quantias: 1:500$ para fumos e artigos para fumar,.... 1:500$ para material destinado a lavagem de roupa. Reduzida a 4:000 a consignação de 4:160$ para eventuaes. 654:406$000

19 Serviço Sanitario Maritimo: Elevada a consignação para o pessoal, em virtude da lei n. 198 de 18 de Julho de 1894: na Capital Federal, de 46:000$ a [illegible]:600$; nos Estados do Pará, Bahia, Pernambuco, S. Paulo e Rio Grande do Sul de 58.240$ a 93:000$; nos Estados do Maranhão, Alagoas, Pará e Santa Catharina, de 14:220$ a 37:500$ nos Estados do Amazonas, Piauhy, Rio Grande do Norte, Parahyba, Sergipe, Espirito Santo e Matto Grosso, de 3:300$ a.... 29:400$; no lazareto da ilha Grande de 15:100$ a 13:400$; no Hospital Maritimo de Santa Isabel, de 18:000$ a 29:600$ inclusive a gratificação de 6:000$ para o medico ajudante. No material: reduzida a 2:000$ a consignação para despezas eventuaes e compra de moveis, supprimidas as diarias para alimentação dos ajudantes da inspectoria; reduzidas a....... 15.000$ as consignações englobadas para combustivel, para as lanchas, estopa, azeite e graxa, na Capital Federal. 1:000$ a consignação para objectos de expediente, desinfectante, etc., em cada um dos Estados do Pará, Bahia, Pernambuco, S. Paulo, Rio Grande do Sul e Maranhão; a 760$ a mesma consignação em cada um dos outros Estados; elevada a..... 45:000$ no material geral, consignação de 30:000$ para acquisição, custeio, concertos e apresto de lanchas e escaleres na Capital Federal; incluida na consignação total de 60:000$, para o mesmo fim nos Estados, a quantia de 30:000$ para acquisição de uma lancha para o porto da Bahia. Supprimida a quantia de 38:000$ que figura no orçamento de 1894 visto já se ter incluido nesta lei a necessaria consignação para o augmento de vencimentos dos empregados. Elevada a consignação destinada á visita sanitaria externa de 10 690$ a 16:000$, distribuida pelo seguinte modo: 1 patrão da lancha a vapor com a diaria de 9$, 3:285$, 1 machinista com a diaria de 9$, 3:285$; 1 foguista com a diaria de 6$, 2:190$: 4 marinheiros com a diaria de 5$, 7:300$. Para o lazareto de Paranaguá......... 12:000$. 653:630$000

20. Instituto Sanitario Federal: Supprimidas as seguintes consignações: de 3:000$ para um amanuense, de 8:000$ para dous auxiliares technicos, de 4:800$ para dous auxiliares do demographista. Reduzidas: a 1:000$ a de 2:000$ para acquisição de moveis e concertos dos mesmos; a 2 400$ a de 4:800$ para serventes do instituto, a 6:000$ a de 7:200$ para vencimentos do secretario, a 7:200$ a de 8:000$ para vencimento dos dous auxiliares tecnicos conservados, a 4:008$ a de 6:120$ para quatro em vez de seis marinheiros da lancha do Hospital de Santa Barbara. Elevadas, no material as seguintes consignações: no Instituto, a 7 600$ a de 6:000$ para acquisição de apparelhos e instrumentos, no Hospital de S. Sebastião, a 2:400$ a de 1:200$ para pagamento de mais um enfermeiro, a 2:880$ a de 2:160$ para mais um servente, a 10:000$ a de 8:920$ para custeio, do Hospital de Santa Barbara, a 8:900$ a de 5:760$ para custeio, reduzida a 1:000$ a de 3:000$ para asseio da repartição e de despezas eventuaes do instituto e supprimida a de 500$ para a publicação de expediente, que se fará pela consignação relativa a publicações geraes, incluida a de...... 10:000$ para combustivel, graxa, etc., para a lancha do Hospital de Santa Barbara. 227:400$000

21. Faculdade de Direito de S. Paulo: Elevada a 7:000$ a consignação de 6:000$ para pagamento do accressimo de vencimentos a lentes, substitutos e professores que contarem mais de 10 annos de serviço. Supprimidas: a de 8:000$ para premio aos membros do magisterio, que compuzeram obras consideradas de merito; e a quantia de 600$, differença para mais encontrada no orçamento para o exercicio de 1894 293:900$000

22. Faculdade de Direito do Recife: Supprimidas: a consignação de 8:000$ para premios e a quantia de 600$, differença para mais encontrada no orçamento, para exercicio de 1894 297:100$000

23 Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro: Incluidas as quantias de.... 2:400$ para differença de vencimentos entre 6:000$ e 7:200$ para dous lentes que dirigem as cadeiras de pathologia medica e cirurgica de accordo com o paragrapho unico do art. 97 do regulamento que baixou com o decreto n. 1482, de 24 de Julho de 1893. Elevadas as seguintes consignações: a 46:800$ a de 26:400$ para vencimentos dos assistentes de clinica, cujo numero é elevado a 13, de accordo com o art. 12 § 1.º do mesmo regulamento, percebendo cada um 3:600$, sendo...... 2:400$ de ordenado e 1:200$ de gratificação; a 10:000$ a verba de 7:000$ destinada ao pagamento dos bedeis, cujos vencimentos foram elevados de 1:400$ a 2:000$ cada um e a 4:000$ a de 2:800$ para pagamentos dos continuos, cujos vencimentos foram tambem elevados de. ..... 1:400$ a 2:000$ cada um; a 2:400$ a de 2 000$ destinada ao vencimento do continuo que serve na bibliotheca sendo 1:600$ do ordenado e 800$ de gratificação Reduzidas: a 16:600$ as consignações destinadas a pagamento de accrescimo de vencimentos a lentes que contarem mais de 10 annos de magisterio, na somma de 18:612$ e a 149$ a de 960$ para pagamento tambem do accressimo de vencimento na razão de 5 % e não de... 20 % ao bibliothecario por contar mais de 10 annos de serviço; supprimidas as duas consignações de 8:000$ cada uma para premios aos lentes pelas obras que compuzerem e para viagem a paiz estrangeiro 637:400$000

24. Faculdade de Medicina da Bahia: Incluidas as quantias de..... 2:400$ para differença de vencimentos, entre 6:000$ e 7:200$, para dous lentes que dirigem as cadeiras de pathologia medica e cirurgica, de accordo com o paragrapho unico do artigo 97 do regulamento que baixou com o decreto numero 1482 de 24 de Julho de 1893. Elevadas as seguintes consignações: a... 46 800$ a de 24:000$ para vencimento dos assistentes de clinica, cujo numero é elevado a 13, de accordo com o art. 12 § 1.º do mesmo regulamento, percebendo cada um 3:600$, sendo 2:400$ de ordenado e 1:200$ de gratificação; a 15:700$ a de... 15:000$ para pagamento de accrescimo de vencimentos a lentes cathedraticos e substitutos que contarem mais de 10 annos de magisterio; a 6:000$ a de 3:000$ para enfermeiros; a.... 3:000$000 a de 1:000$ para a publicação da revista dos cursos; 5,000$ a de 4:000$ para o museu anatomo-pathologico; a 10:000$ a de 8.000$ para acquisição de instrumentos necessarios aos laboratorios; a 10:000$ a de 7:000$ par apagamento dos bedeis; a 4:000$ a de 2:800$ para pagamento dos continuos e a 2:400$ a de 2:000$ destinada ao vencimento do contiuo que serve na bibliotheca, sendo 1:600$ de ordenado e 800$ de gratificação. Augmentada de 25 % a consignação destinada a pagamanto dos serventes —Supprimidas: as duas consignações de 8:000$ cada uma para premios aos lentes que compuzerem obras epara viagem a paiz estrangeiro; e a quantia de .... 10:000$ differença para mais encontrada no orçamento para 1894 648:870$000

25. Escola Polytechnica: Supprimidas as consignações de 2:000$ para o professor contratado da cadeira de technologia chimica e industrias chimicas; de 3:000$ para pagamento accrescimo de vencimentos ao secretario; de 8:000$ para premios aos lentes que compuzerem obras; e de 8:000$000 para viagem a paiz estrangeiro; reduzidas a 32:600$ as consignações de 48:286$ destinadas a pagamento de accrescimo de vencimentos ao pessoal docente; a 40:000$ a de 6:000$ para despezas com o Observatorio Astronomico do Morro de Santo Antonio; elevadas: a [illegible]:000$ a consignação de 6:500$ para despezas extraordinarias e eventuaes; a 16:800$ a de 13:360$ para pagamento dos vencimentos augmentados dos guardas, sendo seis de 1:700$ a 2:000$ e dous, que servem a noite na bibliotheca, de 2:000$ a 2:400$; incluida a de 1:200$ para gratificar ao preparador do laboratorio de technologia chimica e industrias chimicas, emquanto estiver occupando tambem o lugar de preparador de physica industrial 509:015$000

26. Escola de Minas de Ouro Preto: Elevadas as seguintes consignações: a 29.400$ de 16:800$ para mais tres substitutos, nos termos do art 6º do regulamento que baixou com o decreto n. 1546 de 18 de Setembro de 1893; a 2 900$ a de 2:400$ para gratificação addicional a lentes que contarem mais de 10 annos de de serviço; a 3:000$000 a de 2:200$000 para objectos de expediente e illuminação; a...... 6:000$ a de 5:000$ para modelos, desenhos, etc,: a 4:000$ a de 3:000$ para o laboratorio de chimica e docimesia, e a...... 12:000$ a de 10:000$ para gabinetes de physica, zoologia, botanica, etc. etc. 202:700$000

27. Pedagogium: Reduzidas: a 6:000$ a de.... 12:000$ para gratificação aos professores encarregados dos cursos e das conferencias; a... 3:000$ a 6:000$ para publicação da «Revista Pedagogica.» Elevadas: a 2:400$ a de 2.400$ a de 1:200$ paru vencimento ao escripturario, e a 6:000$ a de 4:000$ para acquisição de livros jornaes, apparelhos, etc. 48:200$000

28. Gymnasio Nacional: No internato: Supprimidas as consignações de 840$ para gratificação a um ajudante de porteiro; de 600$ idem a um ajudante de despenseiro; de..... 10 000$ para despezas com os gabinetes de sciencias naturaes. Reduzidas a 1:200$ a de 2:400$ para os substitutos, por só existir um. Elevadas a 3.600$ a de 1:400$ para gratificação ao medico; a 66:000$ a de...... 60:000$ para pagamento de lentes. No externato: Supprimidas: a de 840$ para gratificação a um ajudante do porteiro; a de 1:200$000 para um substituto. Elevada a 2:000$000 a de 1:200$ para illuminação. Incluidas: a de 6.000$ para vencimento do lente de mechanica e astronomia; a de 600$ ao escrivão para quebras; e a de 2:400$ para pagamento de dous professores de cadeiras extinctas, mas que presentemente estão no effectivo exercicio do magisterio, ficando assim equiparados aos outros lentes. Applicada do seguinte modo a consignação de 20:000$ destinada na verba - Material- para despezas imprescindiveis com os exames geraes de preparatorios, inclusive pagamento mensal do pessoal indispensavel ao mesmo serviço: gratificações de... 2:400$ ao director, 1:800$ ao vice-director, 1:200$ ao secretario, 600$ ao escrivão e 600$ a um inspector, servindo de amanuense 518:0[illegible]

29. Escola Nacional de Bellas Artes 156:520$000

30. Instituto Nacional de Musica: Elevadas: a 10:000$000 a consignação de 5:000$000 para acquisição de instrumentos, reparos, etc.; a 28:000$000 a de 5.000$000 para acquisição de moveis, armarios, estantes, inclusive 830 cadeiras. Reduzidas: a 4:000$000 a de 4:580$ para papel, penna, medalhas, etc., e a 3:600$000 a de 4:000$ para a bibliotheca, archivo, museo, etc. 155:020$000

31 Instituto Benjamin Constant: Incluida a quantia de 6.500$ para gratificações addicionaes aos professores, nos termos do decreto n. 1220, de 13 de Janeiro de 1893, e elevadas as seguintes consignações: a 950$000 a de 720$000 para gratificação do cozinheiro; a 600$000 a de 540$ para a do ajudante; a 31:864$ a de 25.695$000 para alimentação de 37 empregados internos e de 60 alumnos, no maximo, calculada na razão de 960 réis por pessoa; a 8:000$000 a de 6:000$ para roupária; a 3:000$000 a de 2:000$000 para enfermaria e a 9:000$000 a de 8 300$000 para despezas diversas e extraordinarias 171.645$000

32. Instituto dos Surdos-Mudos: Incluidas as quantias de 840$ para gratificação addicional a um professor de linguagem escripta que completa 20 annos de magisterio, nos termos do decreto n. 1210, de 13 de Janeiro de 1893; 280$000 para gratificar o enfermeiro; e 2:000$000 para instrumentos, plantas, sementes, etc., destinados ao ensino agricola; e elevadas as seguintes consignações: a 4:080$000 a de 3:000$000 para serventes; a 2:000$000 a de 1:460$000 para o mestre sapateiro; a 2:400$000 a de 1 800$000 para o dourador; e a 2 000$000 a de 1:000$000 para illuminação 90:365$000

33. Bibliotheca Nacional: Elevada a consignação para pessoal de 99.100$ a 109:200$, de accordo com o decreto n. 1765, de 8 de Agosto de 1894, que a reformou, sendo creados o cargo de conservador com os vencimentos de 4:200$000, mais um lugar de 2.º official com 3:600$000, mais um de amanuense com 3:000$000: incluida a de 1:500$000 para um ajudante do porteiro, sendo 1:000$000 de ordenado e 500$000 de gratificação: elevada, no material a 7:000$000 a consignação de.... 6:000$000 para illuminação; e incluida de 4:800$000 para aluguel de uma casa destinada a deposito de livros e jornaes 159:900$000

34. Museu Nacional: Restabelecida a consignação de 18 600$000 para vencimentos de quatro sub-directores, lugares creados pelo regulamento que baixou com o decreto n. 1179, de 26 de Dezembro de 1892 180:720$000

35. Pensões e commissões em paizes estrangeiros 31:000$000

36. Serventuarios do Culto Catholico a que se refere o decreto n. 119 A, de 1890: Reduzida de 6:000$000 pelo fallecimento dos vigarios collados em alguns Estados 313:000$000

37. Instituições subsidiadas pela União: Incluida a consignação de.... 20:000$000 para cada um dos lyceus de instrucção secundaria dos Estados do Maranhão, Piauhy, Rio Grande do Norte e Parahyba. Elevada a 4:000$000 a do Estabelecimento de Educandas no Pará. Supprimido o subsidio relativo a cada uma das seguintes instituições: Lyceu Taubatéano, Lyceu de Artes e Officios de Ouro Preto, Lyceu de Artes e Officios de Juiz de Fóra e Curso nocturno para o sexo feminino estabelecido no Externato do Gymnasio Nacional 30:000$000

38. Soccorros Publicos 100:000$000

39. Obras: Sendo: para conclusão das do Azylo de Alienados de Curitiba, no Estado do Paraná, 15:000$; para auxilio das obras e manutenção do Hospicio de Alienados a cargo da Santa Casa de Misericordia da Victoria, no Estado do Espirito-Santo, 10:000$; para conservação e reparo de edificios, proprios nacionaes ou particulares ao serviço do ministerio, 100:000$000: para continuação das obras da Maternidade, 50:000$000; para idem da Faculdade de Medicina da Bahia, 30:000$000; para idem da Faculdade de Direito do Recife, 100.000$000; para complemento das obras e decoração do edificio do Instituto Nacional de Musica, 20:000$000; para auxiliar a Santa Casa da Misericordia da Bahia na construcção da Maternidade, 20:000$000; para conclusão dos concertos e installações no edificio do Senado,..... 30.000$000; para construcção e installação do laboratorio destinado aos trabalhos praticos de physica experimental da Escola Polytechnica, 20:000$000 395:000$000

40. Corpo de Bombeiros: Para metade das despezas de accordo com o art. 2º, n. I desta lei, sendo a rubrica para o pessoal elevada de 534:635$000

ILEGÍVEL

MUTILADO

a 655:476$900, de conformidade com o decreto n. 1683 A, de 7 de Março de 1894; e na do material elevadas as seguintes consignações: a 11:000$000 a de 40:000$000 para conservação do quartel, estações, postos, etc.; a 30:000$ a de 28:000$ para acquisição e reforma do material; a 61:161$900 a de 52:200$900 para fardamento das praças; a 5:000$ a de 3:000$000 para expediente da secretaria, companhia, estações, etc.; a 8:000$ a de 5:000$ para a illuminação do quartel, estação etc.; reduzidos a 7:000$ a de 1:863$ para remonta de animaes. Elevada a..... 19:919$900 a de 18:000$000 para os reformados 435:038$825

4ª. Eventuaes 100:000$000

4ª. Magistrados em disponibilidade:

Deduzida a quantia de 9:600$ 580:000$000

I Metade das despezas a realizar com a policia, a justiça e o corpo de Bombeiros no Districto Federal correrá por conta do respectivo governo municipal.

II —Fica o poder Executivo autorisado a rever o regulamento do serviço policial do Districto Federal, de que trata o decreto n. 1034 A, de 1 de Setembro de 1892, para o fim de organisar o serviço como melhor for, nos limites da consignação feita na presente lei.

Os officiaes da Brigada Policial cujo numero exceder ao que é fixado na presente lei, continuarão aggregados aos respectivos corpos, devendo o governo com elles preencher as vagas que se derem, e serão pagos até então pelo saldo que se verificar mensalmente na consignação para o pessoal.

III.—O Poder Executivo preencherá com os empregados, que existirem addidos ás differentes repartições deste ministerio, as vagas que porventura nellas se verificarem.

Arto 3º E' o Presidente da Republica autorisado a despender pela repartição do Ministerio das Relações Exteriores, no exercicio de 1895, com os serviços designados nas seguintes verbas, a somma de 1.887:692$000

1. Secretaria de Estado, moeda do paiz 187:592$000

2. Legações e consulados: Elevada a verba de mais de 24:000$000 para ordenados dos chancelleres dos consulados de New York, Liverpol, Hamburgo, Genova, Lisboa e Londres, ao cambio de 27 d. sterlinos por 1$000 1.140:200$000

3. Empregados em disponibilidade, moeda do paiz 60.000$000

4. Ajudas de custo, ao cambio de 27 d. sterlinos por 1$ 130:000$000

5. Extraordina no exterior, idem 60:000$000

6. Ditas no interior moeda do paiz 20:000$000

7. Commissões de Limites ao cambio de 28 d. sterlinos por 1$, sendo 140:000$ destinados á commissão de limites com a Guyana Fraceza 290:000$000

Continúa

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO.

Despachos do dia 4 de Janeiro de 1895

Francisca Martiniana Luzia Carneiro.—Como requer.

—5—

Martinho José de Jesus. Sim, mediante recibo.

Gerente da Companhia Recife Draynage, pedindo pagamento da quantia de 88$860 réis, proveniente da collocação de um lavatorio na Secretaria da Justiça.—Deferido com officio desta data ao Sr. Dr. secretario da Fazenda

Bacharel Felismino Norberto da Costa, promotor publico do municipio de Taquaretinga, pedindo tres mezes de licença com os vencimentos na forma da lei.—Como requer.

José Fernandes de Carvalho, pedindo o Theatro Santa Isabel para nelle funccionar uma companhia de operetas portuguezas a contar de 1 de Abril á 30 de Junho do corrente anno.—Informem os Srs. membros da inspectoria dos theatros.

O porteiro,
E. C. Cintra.

SECRETARIA DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 5 de Janeiro de 1895

Augusto Xavier Carneiro da Cunha, propondo-se a concluir a estrada de rodagem que parte da cidade de Jaboatão ao povoado da Luz já iniciada e em trafego até o engenho Camarassy.—Informe o Dr. director geral da 3ª directoria.

O porteiro,
Archias Mafra

SECRETARIA DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

Despachos do dia 5 de Janeiro de 1895

Francisco Velloso de Albuquerque Lins, Lourenço Guedes Alcoforado. Manoel Fonseca de Medeiros —Informe o Sr. Dr. director geral.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 5 de Janeiro de 1895

Claudino Nactivo do O. Santos, Companhia de Limoeiro, Joaquim Francisco de Miranda, Martins Fiuza & C.—Informe o Sr. Dr. sub-director da contabilidade.

A. J. C Araujo, Domingos Pinto de Freitas, José Gomes Ferreira Maia e Reidamarque Pantaleão dos Reis.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

—7—

Francisco Velloso de Albuquerque Lins, Lourenço Guedes Alcoforado, Manoel Fonseca de Medeiros e Manoel Martins Fiuza & C.—Informe o Sr. Dr. sub-director da contabilidade.

Anna Ferreira dos Anjos, Florinda Augusta de Oliveira e Pedro Salgado.—A' Recebedoria.

José Amaro de Menezes Alves.—Ao porteiro para entregar ao interessado

Servindo de protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 5.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 7 de Janeiro de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 5:

A' minha ordem, Antonia Maria da Conceição e Joanna Maria da Conceição, alienadas, com destino ao Asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Anna Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José Caetano Cypriano, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Luiza Joaquina das Dores, por offensas á moral publica; Feliciano José Cavalcante e Isidro Marques da Silva, como gatunos.

No dia 6:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Antonio Francisco Cajueiro, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa Vista, José de tal, que diz chamar-se José Severino dos Santos, por disturbios.

— Communicou-me o delegado do municipio de Pesqueira, que no dia 26 do mez findo effectuou a captura do réo Damião Maximo Pereira, pronunciado em crime de homicidio.

— Ante-hontem, por volta de 9 horas da noite, no lugar denominado Cabocó do 1º districto do Poço da Panella, Manoel de tal ferio com uma faca de ponta ao menor João Francisco dos Santos, logrando em seguida evadir se.

A tal respeito procede-se nos termos da lei.

Saúde e fraternidade.

O Questor interino,
José da Cunha Liberato de Mattos.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE DE 5 DE JANEIRO DE 1895.

Firmino José Felix da Rocha.—Deferido quanto ao exercicio corrente.

José Domingues.—Pagos os impostos e emolumentos, faça-se a transferencia.

Maria Adelaide de Figueira Mendes.—Só póde ser attendido depois de terminada a obra.

José Joaquim da Costa Pinto.—Em vista das informações do fiscal e contadoria dê-se a baixa requerida.

Osoria Miranda.—Em vista da informação da Secretaria, não tem lugar o que requer.

A Companhia Fabrica de Estopa.—Registre-se o contracto, pagando o respectivo emolumento.

Victorino Domingues Alves Maia.—Concede-se limitando se ao requerido.

Antonio do Carmo Ferreira.—Concede-se de accordo com o art. 44 da lei n. 4 titulo 3º.

Constantino Rodrigues Mendes.—Satisfaça a exigencia do engenheiro municipal.

Lino de Oliveira Gentil.—Dado o perfilamento legal pela repartição competente concede-se de accordo com o art. 44 da lei n. 4 titulo 3º.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 5 de Janeiro de 1895.

Servindo de porteiro,
João Anteportam de Salles Menezes.

EXTERIOR

EUROPA

França

No parlamento — O discurso do ministro dos estrangeiros—Sobre negocios de Madagascar e suas apreciações na imprensa—Sobre o novo presidente da Republica Brazileira—Situação creada pela condemnação do capitão Romani—Os espiões — Necrologia de francezes illustres—A doença do Sr. Hanotaux e convalescença do Dr. Pasteur—Chantage na imprensa, seus effeitos e escandalo consequente—Eleição do Sr. Houssaye para a Academia franceza e candidatura do Sr. Zola na vaga do conde de Lisle.

—

Em sessão de 29 de Novembro ultimo, a camara dos deputados votou sua moção de confiança ao gabinete Dupuy.

Na mesma casa do parlamento discutio-se o projecto de orçamento geral de 1895 tendo sido muito applaudido o Sr. Poincaré, ministro da finanças, pela defesa que produzio ao mesmo projecto.

Encerrada afinal a discussão, foi o projecto votado e approvado.

— Foi posto em discussão o pedido de credito de 65 milhões de francos para attender ás despezas com a expedição a Madagascar, cujo corpo de exercito constará de 16.000 homens de desembarque, distribuindo igualmente as diversas interpellações feitas ao governo sobre a mesma expedição.

O Sr. Hanotaux, ministro dos negocios estrangeiros, foi muito applaudido, por sua attitude energica na questão de Madagascar, e em vista da qual manteve formalmente o seu pedido dos creditos necessarios á expedição, e que foram votados por uma maioria de 267, ao passo que rejeitou uma moção no sentido de restringir a autorisação simplesmente á occupação dos portos da ilha de Madagascar, tendo o governo levantado a questão de confiança.

O Sr. Dupuy, presidente do conselho e ministro do interior, respondendo a uma interpellação sobre a falta de trabalho para os operarios fabris, declarou impossivel por agora reformar o actual systema aduaneiro e estabelecer um minimo salario e uma duração normal do dia de trabalho; o governo apresentou já varios projectos de lei e estuda outros para melhorar os operarios, mas a frequencia das interpellações impede que sejam discutidos.

A camara approvou por 380 votos contra 69 uma moção de confiança ao governo.

Quanto á questão operaria propriamente, depois de terem fallado os deputados Guesde, Goblet e Deschanel, adoptou-se uma ordem do dia favoravel ao gabinete, reprovando o collectivismo.

Tambem occupou-se a camara não só da discussão de uma interpellação sobre o conflicto chino-japonez, como de outra a respeito da Italia.

O ministro das relações exteriores declarou que a Republica conservar-se-ha absolutamente neutral, quanto á primeira; e com referencia á segunda, manifestou serem cordiaes as relações entre os dous paizes.

— No discurso á que alludimos completo como lealdade, como correcção e como energia, o Sr. Hanotaux fez, com grande clareza, a historia da situação da França em Madagascar, «não occultando a menor circumstancia»; deu conta minuciosa de todos os trabalhos diplomaticos: leu todas as informações, notas e despachos trocados entre o governo e os seus representantes, tudo com uma expressão de franqueza, que não é vulgar entre os modernos governantes. Não contante com isto, o Sr. Hanotaux declarou quaes as intenções do governo francez para a reivindicação dos direitos nacionaes em Madagascar. E para em tudo ser correcto e leal, o illustre ministro expoz, com igual lealdade e franqueza, todos os prós e contras de um conflicto armado com o governo hova.

Discutio uns e outros, procurou habilmente desfazer todas as apprehensões e todas as duvidas que o espirito patriotico e francez poderia oppor a este extremo appello á força, apresentando uma sensata apreciação do estado actual da Europa e das tendencias da politica internacional.

«Não occultou um documento, não desvirtuou um facto, não omittio uma circumstancia, não desprezou o mais insignificante dos argumentos, sempre muito sereno», não declinando nenhuma das suas responsabilidades, prevenio de todas as hypotheses, incluindo a de ter que cahir nesta questão, salvaguardando, garantindo e cobrindo até, com a mais digna das isenções, as responsabilidades de quem porventura lhe viesse a succeder.

Disse finalmente que a França tem toda a liberdade de acção e deve, pois, usar de seus direitos.

Este discurso causou excellente impressão tambem no estrangeiro, sobretudo pelo tacto e diplomacia que nelle se reconhecem.

A imprensa allemã, fez os maiores elogios a S. Hanotaux e a propria imprensa ingleza assignala a correcção e a lealdade do ministro francez, dizendo comtudo que elle correspondeu por completo ao procedimento do governo inglez, que não hesitou em reconhecer os direitos da França sobre a grande ilha, acceitando a logica dos factos consummados, mas indicando sempre as grandes difficuldades, os enormes sacrificios de vidas e de dinheiro que exige a expedição projectada.

Comtudo, não pareça que sejam estas as objecções que mais devam preoccupar neste momento o governo francez: as objecções mais serias procedem realmente da propria França, onde espiritos reflexivos, absolutamente insuspeitos de uma hostilidade systematica, pesam, com escrupuloso cuidado, as vantagens e os inconvenientes de uma aventura collossal de tamanha importancia.

O Sr. Jules Roche, no «Matin», julga que o calculo de 65 milhões é insufficiente e que se deve esperar que a despeza suba rapidamente a 100 milhões «para começar». Depois o deslocamento de 16.000 homens das forças de terra e mar, que a breve trecho terão de ser substituidos ou reforçados, não pode ser indifferente para a defeza nacional.

Tudo está indicando, pois, que o governo francez deve ser prudente e cauteloso nos preparativos para a expedição.

Os trabalhos para a expedição, no entretanto, são activados, devendo o corpo expedicionario ser commandado por um general de divisão e composto de duas brigadas commandadas por generaes de brigada.

O conselho de ministros decidio confiar ao ministerio da guerra a direcção eventual das operações militares, sendo o general Duchesne, commandante da divisão de Belfort, quem as dirigirá em Madagascar.

A partida não pode á realisar-se antes do fim do inverno, por ser impossivel operar em Madagascar na estação das chuvas.

Telegrammas de Madagascar dizem que reina na ilha grande excitação contra a França, tendo-se dado desordens de certa gravidade; que os Hovas estão fazendo apprestos bellicos em preparos para a guerra; e que atacaram Palogne, incendiando e saqueando a povoação.

A rainha Ranavalo publicou manifesto, aconselhando o povo a resistir as imposições da França, tendo o seu governo respondido ao ultimatum francez, dizendo que satisfará com restricções as exigencias.

Consta já a chegada á Majunga do residente francez com todo o seu pessoal, sabendo se que as tropas francezas vão occupando os territorios que os Hovas abandonam, assim como que já occuparam Tamatave as forças idas da Ilha da Reunião.

O governo vai construir linha telegraphica de Lamada a Moçambique, afim de se communicar para Madagascar.

O rendimento dos impostos em Novembro diminuio de dez milhões sobre o calculo orçamentario, tendo o ministro da fazenda declarado a favor da elevação dos impostos sobre os relogios e affirmando que as medidas propostas equilibrarão a receita e a despeza.

— A imprensa parisiense fez o elogio do Dr. Prudente de Moraes, novo presidente da Republica Brasileira, e disse que seu governo abrirá uma éra de prosperidade e de paz para o Brazil, acrescentando o «Journal des Debats», em um artigo em que se occupa do futuro desse paiz, que a Europa espera muito da presidencia do Dr. Prudente de Moraes e que vê com toda a confiança seu accesso ao poder.

Os jornaes receberam, pois, de modo sympathico o advento do Dr. Prudente de Moraes, elogiando-lhe a imprensa republicana a mensagem a qual applaudio.

O Sr. Casimir Perier, presidente da Republica Franceza, ao receber a delegação brazileira que vinha lhe dar parte da tomada de posse do Dr. Prudente de Moraes, entre outras felicitações, declarou que o novo presidente da Republica Brasileira nunca será homem de partido.

O Dr. Gabriel Piza reunio no dia 15 em banquete commemorativo do anniversario da Republica o corpo diplomatico, o ministro de estrangeiros e as principaes individualidades da colonia brazileira.

O banquete seguio-se baile.

— A subscripção aberta pelo *Figaro* para a preparação nos laboratorios do Instituto Pasteur, do soro anti toxico do Dr. Roux encerrou-se com a somma respeitavel de 415.000 francos.

Uma parte desta somma foi já entregue ao venerando director do instituto e immediatamente applicada á compra de cavallos que estão sendo immunisados por meio das injecções de toxina diphterica.

Dentro de dous mezes o Dr. Roux poderá attender ás innumeras reclamações que de todos os paizes chegam ao Instituto Pasteur, e fornecer tubos de soro anti diphterico a todos os medicos que reclamarem.

Actualmente a provisão chega apenas para os dous hospitaes de Paris (Enfants-malades e hospital Trousseau) onde existem os serviços de clinica infantil com pavilhões de isolamento para os diphtericos.

— A noticia da condemnação do capitão Romani, do exercito francez, pelo tribunal militar de San Remo, tem causado grande irritação em Paris.

O capitão Romani, que servia em um regimento de infanteria da guarnição de Nice, foi preso como espião em territorio italiano, a 12 kilometros da fronteira, e accusado de espionagem pretendendo as autoridades italianas ter encontrado em seu poder cartas annotadas das posições do exercito italiano; ao passo que a imprensa franceza diz que a condemnação daquelle official francez é uma represalia contra a França e uma desforra dos julgamentos dos officiaes italianos Giggia e Fretta,

O incidente está apaixonando muito a opinião, de sorte que a maioria republicana da camara dos deputados pedio ao ministerio da guerra que influa com toda a sua autoridade para que sejam severamente punidos os espiões italianos, que pullulam no territorio da Republica, pois é preciso tomar-se desforço na altura da condemnação do capitão Romani.

O governo francez afim de evitar conflictos vai proceder a immediata demarcação da fronteira italiana dos Alpes.

— Os jornaes annunciam a prisão de dous espiões allemães, em poder dos quaes foram encontrados documentos importantes da defeza nacional, e que provam que realmente exerciam espionagem por conta do seu governo tendo até 'Le Matin' denunciado que 100 officiaes do exercito allemão exercem espionagem em varios pontos da França, sendo auxiliados pela embaixada em Paris.

O embaixador allemão reclamou por ter sido accusada a embaixada de centro de espionagem e declarou que romperia as relações com a França se não fossem tomadas providencias completas.

Consta que o ministro das relações exteriores já deu explicações que não satisfizeram, e affirma-se tambem que se demittirá o ministro da guerra, que foi o autor da accusação contra a qual é agora reclamado.

Já foram expulsos 22 espiões.

— O Sr. Henry Houssaye historiador e critico francez, administrador gerente da Agencia Havas, foi eleito membro da academia franceza.

Na vaga de Lecomte de Lisle é agora candidato Emile Zola.

— Falleceu o Sr. Bourdeau, presidente da camara dos deputados, á uma congestão pulmonar.

O Sr. Burdeau, que contava 43 annos de idade, era condecorado com a Cruz da Legião de Honra, que mereceu por sua bella conducta durante a guerra de 1870, fora ministro.

Toda a imprensa prestou homenagem ás suas qualidades e reconheceu os seus serviços na guerra de 1870-1871 e na administração publica.

A Camara dos Deputados levantou a sessão em manifestação de pezar, resolvendo o governo conceder uma pensão a viuva e que os funeraes fossem feitos a custa do Estado, tendo sido elles realisados com real imponencia.

Assistio o Sr. Casimir Perier, presidente da Republica, presenciando o acto os Ministros, o Corpo Diplomatico, os membros do Senado e da Camara dos Deputados e representantes da imprensa e de diversas sociedades.

Seis discursos, em termos muito sentidos, foram pronunciados á beira da sepultura e nos quaes se fez sobresahir as qualidades, as capacidades e as virtudes civicas do Sr. Burdeau, arrancado tão cedo a um futuro de glorias e de serviços á sua patria.

O embaixador allemão visitou o presidente Perier, por ordem do imperador Guilherme II e deu lhe os pezames pela morte de Bourdeau.

— Dias antes já haviam fallecido o jornalista francez Paul Foucher, secretario da associação da imprensa; o senador Duruy, illustre politico e distincto publicista; e o conde Ferdinand de Lesseps, o illustre engenheiro que abrio o canal de Suez.

A morte deste notabilissimo homem causou muita impressão.

Toda a imprensa republicana esqueceu o ultimo periodo da vida do «grande francez» para honrar a sua memoria, lembrando os alevantados serviços que em sua longa carreira prestou á França e á humanidade.

Entre os telegrammas de pezames, por motivo do passamento do illustre engenheiro, contam-se os do imperador da Allemanha e do principe de Galles.

O illustre finado foi enterrado no cemiterio do Père Lachaise, fazendo todas as despezas a companhia do canal de Suez; e por ser condecorado com a Legião de Honra, formaram tropas que fizeram as honras militares ao «grande francez».

Tambem á esses illustres finados havia precedido Francisco Magnard no traspasso, em cujo enterro no cemiterio do Père Lachaise esteve representada toda a imprensa, que ainda prestou á sua memoria diversas outras demonstrações de homenagem.

Como se sabe era Magnard um dos gerentes e o redactor chefe do «Figaro», onde se constituira uma celebridade com os seus «entrefilets» quotidianos do grande jornal parisiense, julgando os homens e as cousas com um scepticismo, por vezes maldoso, mas espirituoso e erudito. Foi bastante imitado, mas ninguem o excedeu ou se quer igualou no genero que havia creado e de que tinha a especialidade.

O papel politico de M. Magnard tambem teve a sua originalidade; pois redactor em chefe de um jornal mundano, realista e conservador, foi para o partido realista e conservador um activo fermento de dissolução, sendo que ninguem menos do que elle acreditou no successo do partido de que o «Figaro» foi o orgão.

Francisco Magnard alliava aos seus talentos comprovidos de jornalista qualidades pessoaes que o tornavam estimado e considerado por todos, sem exclusão dos seus adversarios, tendo sido sempre um confrade amavel e cortez, um patriota devotado e sincero, e um philantropo generoso e bom.

Uma das paginas mais immorredouras da sua vida de jornalista é a das subscripções no «Figaro», a ultima das quaes foi a favor da vulgarisação da vaccina anti diphterica do Dr Roux, fazendo um jornal que as subscripções abertas no «Figaro» por sua iniciativa para varias obras pias excediam a «dous milhões de francos» pouco antes da sua morte!

— A ultima hora achava-se seriamente enfermo o Sr. Hanotaux: ministro dos estrangeiros, e quanto ao estado do eminente Pasteur, sabe-se que a sua convalescença segue uma marcha normal e regular.

— Por indiciados em crime de «chantage», foram presos os Srs. Portalis, Girard, Fréchard e Dechreq, redactores do XIX Siecle, e outros individuos complicados nas «chantages» deste jornal; Camille Dreyfus, redactor da «Nation» e Raul Canivet, director redactor do «Paris», cuja prisão causou grande sensação.

Os artigos de chantage no jornal o «XIX Siecle» que motivaram a prisão de seu director e outros redactores visaram principalmente os circulos politicos, tendo sido elles accusados pela Companhia Transatlantica e dizendo o «Temps» que estão sendo processados pela acceitação de 60.000 francos do Club Franco-Americano, sob a ameaça de denuncial-o como casa de tavolagem.

Os artigos congeneres da «Nation» referiam-se a diversos homens politicos altamente collocados.

«La Nation» defende o partido republicano radical, e o Sr. Camillo Dreyfus foi na ultima legislatura deputado do departamento do Seine.

No inquerito aberto já foram ouvidos 22 jornalistas.

O Sr. Jacques de Saint Cére, o novo redactor-chefe do «Figaro» chamou a responsabilidade o «Intransigeant», por ter o esse jornal accusado como cumplice de Portalis, no crime de «chantage».

Mas o «Intransigeant» declarou logo que aquelle Sr. não tinha absolutamente comparticipação nas chantages de Portalis, sendo portanto reconhecido innocente nas imputações que lhe fizeram de complicidades nellas.

O Sr. Millerand, na «Justiça» discute acerbamente com o Sr. Edwards, no «Matin» sobre os escriptos do Sr. Portalis, que conseguio fugir para a Belgica.

Essa fuga occupou as folhas de Pariz de modo desagradavel.

Os «maitres chanteurs» formavam um syndicato completo que havia tomado o nome de «Syndicato T...» e á sua testa estava em pessoa Portalis, que é filho do celebre jurisconsulto Barão Augusto de Portalis.

Ultimamente o «XIX Siècle», ou o seu director pelo menos, havia-se dedicado a explorar os clubs onde se jogam jogos de parar.

Ha pouco exigira 70.000 francos ao director do «Cercle franco-americain»; o director entregou 40.000, dos quaes Portalis passou recibo em devida fórma; e quasi ao mesmo tempo enviou este dous amigos (isto é, dous socios do syndicato) ao director do «Cercle del Escrime» para lhe pedir um subsidio de 18.000 francos annuaes, ameaçando-o com que, se se recusasse, dous deputados radicaes levantariam no parlamento a questão dos clubs.

Ir dar uma estocada no Club da Esgrima era o cumulo da audacia.

Assim é que uma das queixas apresentadas contra o director do «XIX Siècle» é precisamente do director do Club de Esgrima, cujo testemunho foi corroborado, entre outros, por Aurélien Scholl.

Na imprensa honrada de Paris causou este escandalo tanto maior impressão quanto ha já quatro annos que o «Petit Journal», violentamente atacado pelo XIX Siècle, denunciou-o n'um artigo intitulado —Um bandido,—a classe de homem que era o Sr. Portalis; mas a indifferença tolerante dos demais periodicos permittio-lhe continuar fazendo das suas; de sorte que dessa indifferença se arrependem amargamente os jornalistas agora que o escandalo veio lançar uma nodoa sobre a classe inteira.

— As autoridades da Guyana Franceza, afim de evitar conflictos com as autoridades brazileiras, prohibiram a exploração do ouro no territorio litigioso.

— Ernest Carnot aceitou a candidatura á Camara dos Deputados, levantada pelo circulo de Bonne, na Algeria.

MUSICIANA

Dama das Camelias e Tosca

Zaira Tiozzo deu-nos essas duas peças de cunhos differentes, como exhibições de seu bello talento, do qual a nossa platéa já se acha fanatisada.

São de facto dous bellos themas para que uma actriz como Zaira Tiozzo, vibrante na expressão, arrebatada nas paixões, terna e graciosa nas manifestações do amor, se deixe impressa em indeleveis traços, na alma do nosso publico e immortalisada nos annaes do nosso theatro.

Quanto a primeira, entre nós conhecida, velha pagina romantica sem elevação artistica, onde todo o thema se reduz ás infelicidades de uma mulher agitando-se nas emoções de um amor que a fez infeliz, lançando a na voragem de uma febre ethica, apto portanto, para sensibilizar uma platéa, até a lagrima, quando desenvolvido por uma Zaira Tiozzo.

E podemos affirmar, sem affectação de bom gosto, que somos tanto mais insuspeitos n'essa proclamação dos talentos artisticos da Sig. Tiozzo, quanto não nos resta o minimo enthusiasmo por esse drama ou romance, em que tudo é degradante em redor d'essa —«regeneração» —pelo amor. E' um recurso pobre o d'esse romantismo doentio, comparavel com essa mesma phtysica que ahi vem poetisada, a qual mostra-nos a doente de tons apparentemente romanticos, emquanto que uma decomposição prosaica faz a realidade do drama:

E' a arte encarregada de velar as podridões humanas, em vez de idealizar o que de véras é nobre.

A —«Dama das Camelias»; como arte, não passa na realidade de «uma phtysica» em scena.

Através de um estylo bello e tocante, como as faces de uma tuberculosa, se nos antolha no fundo o meio degradante de mulheres que se vendem, em que o amor compraz-se em produzir as suas methamorphoses.

E' um drama immoral.

A scena do terceiro acto em que Armando arremessa o dinheiro ás faces de Margarida, é baixa.

E teria já sido enterrada por uma vez, essa phtysica, se não a animasssem, uma vez por outra actrizes como Sarah Bernardt e Zaira Tiozzo.

Devemos citar como scenas capitaes: primeira, a de Margarida com o pai de Armando:

E' difficil manter a nota dominante d'essa scena até o fim; e se alguma cousa existe de commovente na vida, são deveras essas lagrimas, que traduzem a dolorosa situação de uma mulher tormentada ao poste dos preconceitos. Segunda; a do 3º acto com Armando, no baile; Terceira, a morte.

E na exhibição d'esse trabalho, tem a Sig. Tiozzo consagrado o seu grande talento

Devemos louvar tambem o Sig. Cuneo no papel de Armando e o Sig. Lotti, que ao nosso ver interpretou brilhantemente toda a scena de entrevista com Margarida, desde a entrada a ti-a na casa da —«signora delle camelie»— até o momento em que se sente commovido ante as supplicas, que ella lhe faz.

—

Quanto a «Tosca», foi uma novidade para o nosso theatro.

Não se havia ainda representado entre nós esse «mise en preuve»: do talento da Sarah Bernardt.

O drama de Sardou não é feito para despertar o mesmo sentimentalismo —«pleureux»— do drama de Dumas.

Tosca é uma artista.

Como Margarida Gautier, passa atropellada em um labyrintho de circumstancias criticas, á que a leva um amor, que nutre por Mario Camaradossi.

Mas aqui não são as consequencias directas desse amor; não são as simples emoções privadas, que a torturam; é a convulsão politica que lhe entra pela vida, identificando-a com as torturas por que passa Mário.

Todo o entrecho do drama desenrola-se em scenas feitas a dedo, onde as commoções as mais violentas abalam a alma de Tosca.

O drama desenvolve-se em cinco actos, sendo que a companhia Molena supprimio o quinto, que se passa no palacio Farnezzo, onde Scarpia explora com tino policial o ciume da Tosca, para pista das suas diligencias.

Ao lado de Tosca, destaca-se o papel de Scarpia, o chefe de policia de Roma, no qual surge da calma e severidade da autoridade, o cynismo sensual da besta, dupla situação em que o Sig. Lotti deu nos o typo completo, pelo seu talento.

O drama é violento.

A scena *clou* em face da qual o publico acha-se de modo sorprehendente e brusco, é uma scena de carrasco, de terror policial, positivada apenas no conflicto que se trava na alma da Tosca entre a lealdade romana e a fraqueza da mulher amante; esta vence, e Angelotti é denunciado e encontrado morto.

Quanto a este personagem, não é licito esquecer a proposito do artista que o encarnou e de cujo talento comico somos um admirador, um pequeno *considerandum*.

E' que este artista apresentou-se menos na qualidade de fugitivo do castello de S. Angelo, do que na de um excursionista bucolico, tal a frescura de physionomia calma de semblante e o penteado cuidado.

O 4.º acto é horripilante!!..

Scarpia propõe a Tosca o pacto que a devia salvar. Ella repelle, sentindo todo o horror da baba da serpente, que se enrosca de sensualidade.

Salvando pontos secundarios em que a Sig. Tiozzo exagera o effeito dando a situação tons demasiado tragicos, preparando-se talvez para a acção capital, que é o assassinato de Scarpia, deu-nos apezar disto esta artista uma Tosca admiravel em todos os transes expressamente creados para a consagração dos grandes talentos da moderna arte dramatica.

—

Uma nota pela orchestra.

Não é um habito universal tocar-se nos theatros dramaticos; é assim que em Paris nunca se observa tal cousa.

Devemos, porém, considerar que não é a occasião mais propria para imitar Paris, por isso que a musica, fonte constante de emoções agradaveis, constitue o meio de suavisar os intervallos dramaticos, como tambem de minorar os effeitos de algum drama demasiado commovente.

Mas o que é innegavel é que essas duas razões capitaes, deixaram de guiar os destinos dessa instituição, degenerando ella em um simples habito, e este máo, dada a falta de cuidado e de gosto que acabaram por introduzir-se na organisação das orchestras, escola de repertorio, ao ponto de se tornarem muita vez insuportaveis.

A orchestra do Santa Isabel, na actual companhia, graças aos esforços e cuidados do maestro Smido, tem rompido com esses desvios dados assim a instituição da musica nos intervallos dos dramas.

O maestro Smido tem sabido impressionar os ouvidos do nosso publico com um repertorio de primeira ordem, e executado tanto quanto póde comportar a extensão dos recursos que dispõe.

O nosso publico tem externado na expontaneidade de seus applausos, o quanto lhe tem agradado os esforços do distincto maestro Smido.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

JANEIRO

Dia 8

1824—Marcado este dia, para eleição do governo da provincia e deputados á uma nova assembléa constituinte, teve lugar a eleição para o governo, que ficou assim constituido: presidente, Manoel de Carvalho Paes de Andrade; secretario, bacharel José da Natividade Saldanha; conselheiros, Drs. Bernardo Luiz Ferreira, Manoel Ignacio de Carvalho e Francisco Xavier Pereira de Britto, padre Manoel Silvestre de Araujo, Manoel Paulino de Gouveia e padre Domingos Alves Vieira.

A eleição para deputados não verificou-se porque «foi decidido por unanimidade de votos que não se elegiam; porque tendo esta provincia já eleito aquelles, que deviam fazer firmar o pacto social e a legislatura nacional e não tendo ainda estes concluido esta soberana commissão e nem prostituido o seu caracter, era contrario a dignidade e decôro desta provincia nomear novos, e mesmo contrario a direito, porque os procuradores, depois de se fazerem senhores do negocio, não podiam ser expulsos senão por prevaricação ou suspeição, o que não existia nos dignos deputados desta provincia; e porque tambem o facto da dissolução do congresso não era dissolutivo dos direitos dos povos em conservarem os seus mesmos representantes, tendo antes sem sustentação de sua dignidade o testemunho respeitavel de S. M. I. em decreto de 13 de Novembro do anno proximo findo, em que altamente confessa, que a excepção de alguns deputados, em todos os mais brilhavam as qualidades de verdadeiros representantes do grande imperio brazilico.

REVISTA DIARIA

Alfandega — Pela respectiva inspectoria foi hontem expedida a seguinte portaria providenciando sobre execução da lei do orçamento no corrente anno:

«Inspectoria da Alfandega de Pernambuco, em 7 de Janeiro de 1895—N. 17—O inspector tendo em consideração achar-se publicado no *Diario Official* n. 359 de 27 de Dezembro proximo findo a Lei n. 265 de 24 do mesmo mez, a qual orça a receita geral da Republica, recommenda aos Srs. chefes de secção e mais funccionarios a execução da referida lei, a partir desta data, menos a aggravação dos impostos mencionados em o n. 1, a qual só terá começo em 1 de Fevereiro futuro.

(Assignado), *Alexandre de Souza Pereira do Carmo*.»

— De hoje em diante começarão a ser feitos nesta repartição, das 9 1/2 horas da manhã ás 2 1/2 da tarde, os pagamentos do material e do pessoal que não foi pago nos dias designados na respectiva tabella.

Licença — O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, por portaria de 5 do corrente concedeu tres mezes de licença ao promotor publico do municipio de Taquaretinga bacharel Felismino Norberto da Costa, para tratar de sua saude, com os vencimentos a que tiver direito na forma da lei e em cujo gozo deverá entrar no prazo de 20 dias.

Santa Casa de Misericordia — A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, promove sempre com decidido empenho todos os interesses da pia instituição, cuja administração lhe está confiada,

Neste intuito fez agora a acquisição de tres carros que já estão, em despacho na alfandega e foram comprados na Europa pelo digno e zeloso provedor, Conselheiro Correa de Araujo, que alli se acha.

Estes vehiculos, adaptados á mais commoda conducção de doentes, segundo o systema mais moderno e aperfeiçoado, são destinados, um ao transporte dos mesmos doentes entre os diversos estabelecimentos, e dous a removel-os dentro do estabelecimento, quando assim se fizer preciso, dispensando deste modo que sejam conduzidos, como, acontece, nos braços dos serventes,

Antes de tão importante melhoramento fora ha pouco realisado outro pela compra de um *coupé* para conduzir os doentes atacados, de variolas, ao hospital de Santa Agueda.

Louvores pois á benemerita junta que tanto se empenha em promover os pios interesses a elle confiados, e isto quer tenha a sua frente o distincto cavalheiro e o chefe effectivo, Conselheiro Correia de Araujo, quer, na ausencia deste, o não menos distincto cavalheiro Commendador Albino José da Silva, que, como vice provedor o em substituição aquelle, tão relevantes serviços tem prestado.

Manifestação honrosa — Os empregados da Questura Policial, querendo ainda uma vez testemunhar a sua gratidão ao Dr. Julio de Mello, que durante mais de dous annos exerceu com a maxima correcção o cargo de questor d'este Estado, resolveram offerecer-lhe o seu retrato a oleo, trabalho que foi confiado ao conhecido artista F. Piercelé.

Para esse fim reuniram-se ante-hontem em casa do Dr Secretario, á rua do Hospicio, e d'ahi seguiram ás duas horas da tarde em bonds especiaes, precedidos da banda marcial do 2º corpo de policia, a é a residencia do illustre Dr. Julio de Mello.

Ahi, depois dos comprimentos affectuosos trocados entre manifestantes e o manifestado, o Dr. Cassiano Lopes, como interprete dos sentimentos de seus companheiros, em eloquente improviso apotheosou o benemerito pernambucano, que no exercicio do espinhoso cargo de questor deu sobejas provas de apreço, estima e consideração aos seus auxiliares, conquistando por isso em cada um d'elles um verdadeiro amigo.

O Dr. Cassiano Lopes ao terminar a sua allocução fez entrega do retrato ao distincto manifestado por entre os applausos dos manifestantes e outros cidadãos que espontaneamente alli compareceram entre os quaes notaremos os Drs. Liberato de Mattos, Miguel Pernambuco, Pereira do Carmo, Rocha de Carvalho, Eduardo de Oliveira, Santos Moreira, Aurelio Tavares, professor Francisco Fragoso e capitão Alfredo dos Anjos.

Então o Dr Julio de Mello, visivelmente emocionado, agradeceu aquella gentileza de seus antigos companheiros, assegurando-lhes o seu inolvidavel reconhecimento.

Em seguida o Dr. Julio de Mello offereceu aos manifestantes e mais pessoas presentes um profuso copo d'agua, em que foram erguidos diversos brindes pelos Drs. Coelho Leite, Rocha Carvalho, Miguel Pernambuco, Affonso Costa, Santos Moreira, Cassiano Lopes e Luiz Porto Carreiro, respondendo a todos o Dr. Julio de Mello, que, secundado pela sua virtuosa consorte e dignos cunhados prodigalisou a todos seus amigos todas as attenções.

Felicitamos ao emerito Dr Julio de Mello pela significativa manifestação de que foi hontem alvo, por parte dos empregados da Questura Policial.

Cancioneiros de musicas populares — A' Agencia Litteraria do Sr. Leopoldo Silveira, devemos o offerecimento do fasciculo 21 dessa util publicação de Lisbôa sob a direcção de Cesar das Neves e Gualdino de Campos, e editado pela empreza dos Srs. Cezar, Campos & Comp.ª

Somos gratos ao offerecimento.

Hotel America — O digno gerente desse hotel de New York o Sr. Arturo T. Berutich teve a fineza de enviar-nos delicada carta de comprimentos pela entrada do anno novo.

Agradecidos, retribuimos os comprimentos.

Historia Americo-bruxelense — Criticam os romancistas de urdiduras extravagantes a composição das suas ficções, arranjando acontecimentos e desenlaces imaginarios, actos que não se dão na vida real.

Entretanto, ha acontecimentos extraordinarios que realizam na vida as ficções dos romances. Quem nos conta esta historia é uma das folhas mais respeitaveis da Europa: é a «Independencia Belga».

«A historia Americo-bruxellense, de que vamos narrar as phases singulares, prova mais uma vez que o inverosimil é um dos aspectos do prisma de mil factos pelo qual assistimos á comedia humana.

Um salchicheiro de Shaerbeck, o Sr. H... desapparecido ha vinte e cinco annos, tinha se estabelecido em Chicago, deixando em Bruxellas a mulher e os filhos, sem que não tivesse antes manifestado a sua resolução.

Voltou dous annos depois trazendo a mulher uma quantia importante e aconselhando-a instantaneamente de acompanhal-o no seu regresso á America. A mulher recusou e elle voltou só.

Durante annos ninguem teve novas delle, até que no mez de Março de 1873 a familia recebeu de um consulado belga a certidão do seu obito com todas as formalidades legaes.

A Sra. H.. que a ausencia do marido habituára á viuvez, tornou a casar se com um negociante da cidade, de quem teve filhos.

Alguns dias passados («Independance Belge» de 20 de Novembro) um velho amigo do Sr. H... conselheiro communal em Anderlecht, encontrava a este no mercado de gado e ahi depois do primeiro momento de pasmo, contava lhe a historia do segundo casamento de sua mulher. O Sr. H... recebeu a nova philosophicamente e annunciou logo ao velho amigo que regressaria sem demora a Chicago e de vez, a fim de perturbar em cousa nenhuma a felicidade do novo casal.

Incidente mais extraordinario ainda occorreu. O Sr. H... tendo entrado em um armazem para fazer compras, conheceu na caixeira do balcão, graças a uma cicatriz que ella tinha no pescoço, a sua propria filha, que deixára criancinha na terra natal.

A moça, julgando se aggredida por um louco, fugio para o fundo da loja, mas trocaram-se as explicações e reconheceu o pai, com tanto mais facilidade quanto o Sr. H.. regressara riquissimo e decidido a dotar largamente os filhos.

Eis o singular romance vivido, que por certos aspectos recorda tantos outros romances escriptos.»

Projectos de obras — De Constantinopla communicam para uma folha ingleza a noticia de dous grandes projectos de obras publicas apresentados á Sublime Porta e que talvez se realizem.

Trata-se de construir outra ponte entre Galata e Stamboul. Essa ponte terá 60 metros de largura e armazens lateraes para o commercio de retalho. O seu custo é orçado em um milhão de libras turcas.

O segundo projecto é o da construcção de uma estrada de ferro ligando o Porto de Alexandretta a Bagdad, isto é, pondo em communicação o Mediterraneo com o golpho Persico.

Os capitalistas dessas empresas fazem parte do grupo financeiro greco-armenio.

Windsor — As riquezas do castello de Windsor acabam de ser augmentadas com um magnifico tapete que a rainha Victoria mandou fazer na India.

Esse tapete é destinado ao salão denominado Waterloo Chamber e mede 25 metros de comprimento por 13,25 de largura.

Esse monumental trabalho foi feito por 28 sentenciados da Penitenciaria de Agra, alguns dos quaes foram condemnados por tentativa de assassinato e roubo á mão armada. Por essa obra a rainha provavelmente lhes commutará as penas.

O desenho do tapete é magnifico e calcula-se que deram-se, para faze-lo, cincoenta e nove milhões de pontos de agulha.

A rainha Victoria encommendou dous tapetes do mesmo genero, mais de menores dimensões, para presentear a seu neto o imperador da Allemanha.

Ferimento — No dia 5 do corrente, ás 9 horas da noite, no logar denominado Cabocó do 1º districto do Poço da Panella, o individuo de nome Manoel de tal deu uma facada em João Francisco dos Santos, evadindo-se depois do crime.

Qualificação de jurados — A revisão de qualificação de jurados deste municipio, marcada para hontem, deixou de ter logar por se achar occupada a sala do Concelho Municipal, o que deverá ter logar hoje, ás 11 horas do dia, no logar annunciado.

Fiquem disto scientes os interessados.

Festa do Livramento em Palmares — A commissão encarregada dessa festa nos pede para que façamos sciente ao publico que não tendo realisado a mesma festa no anno findo por estar em obras a igreja matriz, onde tem logar, ficou adiada para o dia 25 de Março proximo, continuando a vigorar a eleição feita para o anno passado.

Mala do sul — Hontem, pelo paquete *Manáos*, tivemos jornaes do Rio de Janeiro do dia 31 de Dezembro, e da Bahia até 3 do corrente; mas nellas nada encontramos que podesse interessar aos nossos leitores.

Fallecimento — Falleceu hontem nesta cidade, D. Anna Umbelina Faria, respeitavel matrona madrasta do Sr. Luiz Pereira d'Oliveira Faria, gerente do *Jornal do Recife*.

ILEGIVEL

MUTILADO

A finada era dotada de boas qualidades que constituiam o apanagio do seu caracter.

Seus restos mortaes foram hontem dados á sepultura, partindo o sahimento da Rua do Imperador.

Pezames á Exma. familia.

Vandalismo — Na quadra que forma o vasto Campo da Acclamação, ou Praça Campo de Sant'Anna, entre as ruas do Hospicio e Conde, até entestar ao lado opposto, havia Thomaz Antonio de Villa Nova Portugal, mandado cercar e ajardinar.

Entre as arvores existentes, que se haviam plantado, sobresahiam muitas amoreiras, que eram destinadas para ensaios da criação do bicho da seda.

Esse jardim estava á cargo do intendente geral da policia o desembargador Paulo Fernandes Vianna, brazileiro, e o principe-regente (Pedro) que não era affecto ao intendente vindo se despedir do rei, D. João VI, na manhã do dia 26 de Abril, e desembarcando no Arsenal mandou que, os carpinteiros o seguissem, e ao chegarem no Campo, então de Sant'Anna, mandou derrubar as arvores e o mais, e desfazer o gradil de madeira, que protegia o ajardinamento, e se retirou para S. Christovão.

Paulo Fernandes Vianna, que tinha sido tão considerado, pelo Sr. D. João VI e tão respeitado durante toda a sua vida, apaixonando se por semelhante acontecimento, poucos dias sobreviveu, pois no 1º de Maio, sendo fulminado de uma congestão cerebral, instantaneamente falleceu tendo 63 annos, 11 mezes e 1 dia de idade, com 40 annos de serviços.

Esmagamento — Ante-hontem, quando subia para o Cabo o trem que larga do Recife ás 8 horas da noite, no espaço comprehendido entre as pontes de Afogados e Motocolombó, passou sobre o corpo de um individuo, que se achava deitado sobre os trilhos da ferro-via de S. Francisco.

O machinista, apenas avistou dito corpo á pequena distancia, tentou deter o trem, que ia em marcha ordinaria, mas não poude conseguil-o senão depois de ter esmagado o mesmo corpo.

Parado o trem, o machinista e o foguista, ao ser apanhado o corpo, notaram que elle estava já frio e que o sangue era negro; do que se pode inferir que já era cadaver o alludido individuo, quando foi attingido pelo trem.

A pança de John Bull — E' um publicista americano o Sr. Prince Collar quem nos vae dizer quanto gasta o povo inglez por anno.

John Bull para viver com mais ou menos conforto, isto é, os inglezes precisam de 13 milhares de milhões de francos, dos quaes 18 000 milhões para pão, 900 milhões para manteiga e queijo, 2 milhões para leite, a sucar e café, 3 milhares e 500 milhões para aguardente, cerveja, vinho e outros liquidos alcoolicos. A Inglaterra gasta além disso no seu ministro das finanças 2 milhares e 500 milhões para sustentar a marinha de guerra, o exercito e o corpo do cente, e 200 milhões para pagar ao clero; e por ultimo paga os juros de uma divida de 18 milhares.

O leitor sabe muito bem que um milhar, suppondo o cambio na razão de 200 réis para cada franco, representa a apetitosa cifra de réis.... 200.000:000$000 contos de réis. Ora, a quantia mais modesta que figura no calculo acima indicado, é a de 2 milhares para aguardente, cerveja, vinho e outras bebidas alcoolicas ou sejam 400.000:000$000 contos de réis.

Já vem por aqui...

Declara o Sr. Prince Collar que não se entregou a essa dança macabra de algarismos unicamente por amor da estatistica.

O que o levou a isso foi a sua obediencia aos principios do que poderiamos chamar a psychologia das nações, pois é sua opinião que em geral só se dá em troca das cousas que se reputam indispensaveis, e que portanto basta estudar o orçamento de um particular ou de um estado para conhecer o seu modo de vida, o seu caracter e as suas aspirações.

Este processo de investigação psychologica apresenta o que quer que seja de novidade, mas em todo o caso é de invenção americana.

Uma creança desembaraçada — Ha algumas semanas recebeu a imperatriz da Allemanha uma carta escripta por uma pequenita de dez annos. A creança dizia á querida e boa soberana, que tinha ouvido contar muitas cousas lindissimas a respeito de Hoensel e Gretel, e que tinha uma pena enorme porque Hoensel e Gretel se representassem sempre á noite, á hora a que ella estava deitada. Supplicava, pois, á imperatriz, que tudo póde, que fizesse representar uma vez aquella peça de tarde.

Esta ingenua petição sensibilisou a imperatriz, a qual incumbio o intendente geral dos theatros de informar os paes da gentil requerente de que no dia 9 de Dezembro, se daria uma representação de Hoensel e Gretel á tarde.

Os paes ficaram admiradissimos ao saberem tal; sua filha não lhes dissera palavra do que havia feito.

Vieram porém, a saber della a historia toda e foram logo manifestar a sua magestade o seu reconhecimento. Mas o imperador, por sua vez informado, quiz fazer dessa representação extraordinaria uma verdadeira festa da infancia. Deu ordem para que toda a especie de surprezas maravilhosas fosse proporcionada aos pequenos espectadores, de modo a duplicar-lhes o encanto da obra de Humperdinck.

E desde então, todos os berlinezes de dez annos de idade sonharam com as promessas imperiaes com a *mal née* de 9 de Dezembro.

Theatro Santa Isabel — Pela primeira vez nesta capital, vai hoje a scena o grande drama de Paolo Giacometti intitulado — «Morte civil», — cujos personagens foram assim distribuidos:

Conrado	Sr. Cuneo
Medico Arrigo Palmieri	» Capedaglio
Monsr. Abbade Giocchino Ravo	» Lotti
D. Fernando	» Cerruti
Caetano	» Formiggi
Rosalia	Srta. Tiozzo
Emma	» Colzza
Agata	» Bos.

Nesta peça, que é dividida em quatro actos, o artista Cuneo tem uma das suas bellas creações.

E' a setima recita de assignatura, que terminará com a espirituosa comedia — «Un nome ro fatale», — onde o intelligente artista Capadaglio fará a parte principal.

Terminando o espectaculo, haverá trem para Olinda, Apipucos e Caxangá, e bonds para todas as linhas.

A orchestra executará:

1 — Adam — «Si j'etais Roi», couverture.
2 — Verdi — «Rigoletto», — quartetto (da bibliotheca do theatro).
3 — Carlos Gomes — «Il Guarany» — «Invocazione degli Aymoré» (da bibliotheca do theatro).
4 — Czibulka — «Stephanie», gavotte.
5 — Hermann — «Le chevalier Breton», sinfonia.

Club Canna Verde — Este Club fará sessão ordinaria hoje ás 7 horas da noite, em sua séde, na rua do Coronel Suassuna n. 101.

Orenoque — Este paquete da Companhia des Messageries Maritimes deverá amanhecer hoje em nosso porto, procedente do Sul da Republica.

Seguirá hoje mesmo para Bordeaux com escala por Dakar e Lisbôa.

Magdalena — Telegramma recebido pela Agencia da Mala Real Ingleza diz constar que esse vapor sahio no dia 5 a meia noite do Rio de Janeiro.

Hontem e hoje — Extrahido do «Brazil Reino», do Dr. Mello Moraes:

«Em 1808 os metaes preciosos tinham escasseado na circulação.

«A moeda de cobre no ministerio de Martim Francisco adquirio agio sobre o papel do banco e já estava com 25 por cento. Estudando os ministerios a causa dessa escassez do cobre, veio ao conhecimento de que um rico taberneiro, conhecido por Alves de Carvalho e outros de commum accordo, retiravam da circulação a moeda de cobre, para fazerem subir o agio.

«Mandou-se dar busca nas casas indicadas, e encontraram-se nellas muitas caixas de assucar cheias de moeda de cobre, mandou-se fazer troco d'ellas ao publico, por bilhetes do banco sem agio algum, pelos agentes do governo.

«A mesma quantia, que se achou em cobre, foi entregue em papel á seus donos.

«A medida foi geralmente approvada por que em casos taes o publico olha mais para os fins do que para os meios.

«Foi um despotismo salutar, que as circumstancias do tempo sanccionaram como legal.

Isto prova que as cousas são bôas ou más, não por si mesmas mas segundo os tempos em que são feitas ou applicadas. Dependem dos homens.

«E no entanto em 1867, no ministerio Zacharias, aconteceu a mesma escassez da moeda de cobre, á ponto de não haver troco para as cousas mais insignificantes da vida domestica, havendo por isso, diversas desordens, entre o povo. O ministro da fazenda, em vez de accudir ao mal mandando emittir vales do Thesouro de 50 e 100 réis até a substituição da moeda de cobre permittio pela sua indifferença, que os taberneiros, os quitandeiros, os frege-moscas e até as mulheres perdidas emittissem vales de suas casas como moeda corrente e legal na capital do Imperio do Brazil, reinando governando e administrando o Sr. D. Pedro II.»

Pelos pobres — Recebemos a seguinte carta:

«Srs. redactores do *Diario* — Recife 7 de Janeiro de 1895.

O envelope junto contem uma nota de dez mil réis.

Esta importancia era destinada ao sacerdote que hontem baptisou duas meninas gemeas n'uma das freguezias da nossa capital.

Acontece porém, que o dito sacerdote se houve tão pouco delicadamente com pais e padrinhos de todos desconhecidos que me não resolvi á dar-lhe senão 2$000 como expórtula minima, e portanto desejo dar melhor applicação ao dinheiro, solicitando de V. a fineza de distribuil-o pelos pobres do seu conhecimento como entender.

Confio que V. dará bom acolhimento a esta minha maneira de protestar contra um sacerdote de Christo, que tão mal sabe desempenhar-se das suas sagradas funcções.

De V. antigo assignante, constante leitor e amigo, criado obrigado etc.»

Satisfazendo ao que nos é pedido na carta supra, convidamos as portadoras dos cartões abaixo declarados a que venham receber a parte que individualmente lhes toca na distribuição da mencionada quantia.

N. 135 (Elvira Soureira de Mello) 136 (Maria de Carvalho,) 71, 73, 76, 82, 84, 85, 88 e 90.

Telegrammas retidos — Acham-se retidos os seguintes telegrammas:

De Mossoró, para Camillo; de Belem, para Fonseca; de Maceio, para Laurentino Felix Pereira.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 6 de Janeiro de 1895:

Existiam	463
Entraram	5
Sahiram	2
Existem	466
A saber:	
Nacionaes	432
Mulheres	11
Estrangeiros	23
Mulher	0
Total	466
Arraçoados	431
Bons	412
Doentes	16
Louco	1
Loucas	2
Total	431

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
Joaquim Alves da Silva.
Bento Barbosa de Lima.

Teve alta:
Antonio Pereira Nunes.

Casamento civil — O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Primeira publicação

Adolpho Pacio de Oliveira Pedrosa, empregado no commercio, com Maria Izabel Ferreira Leite, solteiros, naturaes deste Estado e residente na freguezia de S. José.

José Pinto da Silva, natural do Estado da Parahyba, artista, com Maria da Conceição Coelho, natural deste Estado, residente na freguezia de S. José.

— O escrivão de casamentos da Boa Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro a rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclammas de casamentos dos seguintes contrahentes

Primeira publicação

Luiz Amaral Duburcq, residente na freguezia do Poço da Panella, com D. Eliza Lacerda Machado, residente na freguezia da Boa Vista, solteiros.

Inspectoria do 2.º districto maritimo — Recife, 6 de Janeiro de 1894.

Boletim metereologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,4	759,mm09	19,40	74
9 »	27,9	760,mm20	20,70	74
12 »	28,8	759,mm12	21,75	74
3 t.	28,9	757,mm78	21,23	72
6 »	28,4	757,mm94	21,01	74

Temperatura minima 26,25 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 31,00 Ennegrecido 49,4 — Prateado 36,6.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,mm7 á sombra 4,mm5.

Chuva nulla.

Direcção do vento: ENE com interrupções de NE de meia noite até 1 h. 25 da manhã; ENE até 5 h. 44 m.: NE até 6 h. 21 m.; N até 5 h. 56 m.; NE até 7 h. 09 m.; E e ENE alternados até 10 h. 40 m; E com pequenas interrupções de ESE até 4 h. 52 m da tarde; E com interrupções de ESE e ENE até 10 h 28 m., E e ESE alternados até até meia noite

Velocidade média do vento 4,m51 por segundo.

Nebulosidade média 0,53.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	6 de Janeiro	11 h. 45 m. da m.	1,m83
P. M.	» de «	5 h. 50 m. da t.	0,m95

Passageiros — Chegados da Europa no vapor francez «Orenoque»:

João Amadeu da Silva, Alfredo A. de Souza, Antonio A. Bento, Mathias de Castro, Manoel Baluntario, Manoel Nunes, Francisco Lopez, João Martins Rio e sua senhora, José M. de Souza e sua senhora, Theophilo de Mello Salgado e sua senhora, Marcelino da Silva Bastos, Joaquim da Silva e 1 filho, Eugenio Chaline, Margarite Riviere, H. Amedee, Charles Coiffard, Joseph Bequery.

Chegados do sul no vapor portuguez «Peninsula».

Raphael Matheus, João Pereira, Joaquim M. do Nascimento, Manoel d'Ajuda, João Felippe de Minez, João J. R. Vieira, conego Francisco Curio, João J. da Cunha Lages, Dr. Manoel C. de Souza Bandeira, Dr. Francisco da C. Ribeiro, Dr Manoel G. Lima, J. Sekopp, Abilio Duarte, João A. Lapa.

Chegados do Norte vapor nacional «Jaboatão»:

Domingos M. dos Anjos e sua senhora, cadete Manoel S. A. Lima e sua senhora, Alfredo F. de Moura, Maria F. de Moura, Lourenço P. Martins e sua senhora, Francisco José de Souza, Carlos Paes, Pedro J. dos Santos, Manoel Francisco do Nascimento e sua senhora, Vicente Bertholi, Ovidio da Cunha Lobo, João A. Oliveira Santos, Dr. Augusto R. da Camara, João S. V. Lemos e sua senhora, F. O. Fornes, Fernando de Carvalho, Izabel de Carvalho, Archanja de Freitas, Luiz, L. Labuda, Luiz F. de Jesus, Pereira, W. Walter, Augusto Bolba, sua senhora e 1 filho, Dr. Cludiano Leite, Antonio C. de Almeida, Drs José S. de M. Henriques e José Peregrino de Araujo, Raul R. L. de Araujo, Dr. Augusto J. Alexandre, Augusto Ferreira, Alfredo Ferreira, Manoel Clemente, P. Clemente, Joaquim Procopio, Graciana F. das Neves.

SPORT

Prado Pernambucano

CORRIDA ANNIVERSARIA

Foi brilhante a festa hippica com que o prado do Lucca solemnisou no domingo ultimo o 7º anniversario da installação do turf pernambucano

Pela concurrencia o Prado relembrou os seus primeiros tempos, tendo suas archibancadas enormemente cheias, como todas as demais dependencias, em que a circulação era difficil, e não se realisava senão com atropello no fluir e refluir simultaneo daquella onda viva.

O divertimento correu regularmente, salvo no resultado do 5º pareo, que tendo tido excellente competencia, e sido na chegada devidamente classificados os animaes, foi essa classificação alterada e invertidos os logares dos dous primeiros parelheiros.

O movimento da casa das apostas, que chegou a 29:535$000, resultado da emissão realisada de 5,915 poules, não correspondeu a concurrencia. Para isso influio o incidente do 5º pareo, como vê-se do movimento dos subsequentes, e concumitantemente o serviço irregular do transporte, resultante do numero insufficiente de carros, e do espaço longo relativamente ás circumstancias de uma festa anniversaria, como a que se annunciava, de modo que no 1º e 2º pareos soffreu a animação um soffrivel *deficit*.

O brinde do carro foi sorteado ao n. 4,663.

As prendas offertadas ás senhoras que variegavam as archibancadas e ahi se representavam numerosamente, couberam pela sorte aos numeros 9363, 4878, 5065, 3824, 7812, 2943, 5035, 7106, 4779, 176.

Eis o resultado das carreiras:

1º pareo — 1,210 metros — Premio: 300$ — foi vencedor em 89 1/2" Conquistador, jockey Manoel Miranda, 54 kilos, dando a poule em 1º 23$400 e em 2º 8$700. Galeoletto em 2º 10$500.

2º pareo — 1,000 metros - Premio 300$000, foi vencedor em 75" Abysmo, jockey Canavarro, 54 kilos, dando a poule em 1º 105$400 e em 2º 39$600. Fuzileiro em 2º 22$300.

3º pareo — 1 600 metros — Handicap - Premio: 500$ — foi vencedor em 113 1/2" Triumpho, jockey Pedro Queiroz, 42 kilos, dando a poule em 1º 42$700 e em 2º 8$800. Piramon em 2º 12$900.

4º pareo — 1,500 metros — Premio: 300$ — foi vencedor Mendigo, jockey João Campos, 52 kilos, dando a poule em 1º 21$300 e em 2º 9$200 Cingo em 2º 9$20.

5º pareo — 2,00 metros — Handicap — Premio: 1:000$ — foi vencedor em 138" Guayana, jockey Pedro Figueiredo, 52 kilos, dando a poule em 1º 14$300 e em 2º 6$000. Gipsy em 2º 6$200.

6º pareo — 1,800 metros — Handicap — Premio: 500$000 - foi vencedor em 141" Triumpho, jockey Pedro Queiroz, 48 kilos, dando a poule em 1º 1$700 e em 2º 5$400. Nababo em 2º 5$400.

7º pareo — 1,500 metros — Premio: 400$ — foi vencedor em 1 4" Patchouy, jockey Deolindo, 52 kilos, dando a poule em 1º 27$000 e em 2º 10$600. Mendigo em 2º 13$300.

DERBY CLUB

Encerra hoje a inscripção para a sua corrida de domingo proximo

Conforme o projecto, cada proprietario que inscrever o seu animal nessa corrida receberá 5 bilhetes numerados que lhe darão direito aos premios que a directoria offerecer aos seus frequentadores.

Os premios são os seguintes:

1º, 100 dollars (ouro americano) em uma salva de prata.

2º, um lindo cavallo, novo, rosilho, andador de baixo, completamente arreiado.

PERNAMBUCO

London & River Plate Bank Limited

Estabelecido em 1862

Capital	£	1.500.000
Idem realisado	«	900.000
Fundo de reserva	«	900.000

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA, EM 31 DE DEZEMBRO DE 94

Activo

Letras descontadas	827 919$260
Letras a receber	727:404$480
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	233:078$010
Diversas contas	367:965$962
Penhores de emprestimos, contas caucionadas etc.	117:910$000
Caixa em ser e nos outros Banco	11.434:233$060
Rs.	13.688.530$772

Passivo

Capital declarado da Caixa Filial	500.000$000
Deposito á prazo fixo e com aviso	2.228.259$830
Contas correntes com juros	934.605$372
Do sem juros	50:426$030
Diversas contas	509 536$080
Titulos em caução	117.910$000
Caixa matriz, filiaes e agencias	9.327.793$460
Rs.	13.688 530$772

S. E. & O.

Pernambuco, 7 de Janeiro de 1895.

J. Ellis, gerente.
F. S. Youle, contador.

INDICAÇÕES UTEIS

Oculista

Dr. Pereira da Silva com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar.
Telephone n.º 588.

Consultorio Medico Cirurgico

O Dr. Simplicio Mavignier tem seu consultorio medico á rua do Rosario Larga n. 16 onde dá consultas de uma ás 3 da tarde.
Residencia rua do Hospicio 41.
Telephone 556.
Chamados por escripto.

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Coronel Frederico Chaves — Homœopathia Rua do Barão da Victoria n. 37, 1.º andar.

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde,
Residencia — Rua Direita n. 41 Afogados.

Drogarias

Braga & Machado. Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Oculistas

Dr. Barreto Sampaio, oculista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.
Residencia a rua Hospicio n. 46.
Telephone n. 335.

O Dr, Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.º andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Escriptorio de Engenharia

Antonio Pereira Simões, engenheiro civil, é encontrado para mysteres de sua profissão na rua do Vigario Tenorio n. 19, 1.º andar, das 10 horas ao meio dia, nos dias uteis.

Dr. Vieira da Cunha — medico da municipalidade do Recife, continúa a dar consultas aos pobres deste municipio, em seu consultorio, rua da Aurora, n. 5, 1.º andar, das 7 ás 8 horas da manhã.

O Dr. Pedro Pontual, — ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Telephone n. 539.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Partido Republicano Federal

O partido republicano federal organisou a seguinte lista de seus candidatos á proxima eleição de deputados e snadores deste Estado, que deve realisar-se no dia 10 de Janeiro proximo.

Na organisação dssa lista foram, quanto possivel attendidos os serviços e o merecimento dos candidatos, a homogeneidade e cohesão de vistas e interesses politicos do partido, no intuito de se constituir um congresso que desempenhe a magna tarefa que lhe incumbe de completar a organisação politica e administrativa do nosso Estado.

Certos de vossa dedicação aos principios do partido que se resumem no patriotico empenho de firmar a Republica Federativa nas bases da ordem e do respeito aos interesses conservadores das instituições, confiam os abaixo assignados que dareis a esses candidatos o valioso apoio de vosso suffragio e esforço na extensão da influencia de que dispozerdes n'esse municipio.

PARA SENADORES

Dr. Francisco Teixeira de Sá.
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira.
Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.
Dr. Constancio dos Santos Pontual.
Dr. Herculano Bandeira de Mello
Albino José da Silva.
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

NA VAGA DO DR. GOMES DE MATTOS

Coronel Silvino Guilherme de Barros (Barão de Nazareth).

NA VAGA DO VISCONDE DE TABATINGA

Dr. João Baptista Regueira Costa.

PARA DEPUTADOS

Dr. José Marcelino da Rosa e Silva.
Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães.
Dr. José da Cunha Rabello.
Dr. Bianor de Medeiros.
Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Elpidio de Abreu Lima Figueiredo.
Dr. Leopoldo Marinho de Paula Lins.
Dr. Antonio Augusto Pereira da Silva.
Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Celso Florentino Henriques de Souza.
Dr. Justino da Motta Silveira.
Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa
Dr. Antonio Vicente Pereira de Andrade Junior.
Dr. Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa.
Dr. Estacio Coimbra.
Dr. Julio Antero de Medeiros Furtado.
Dr. Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha.
Manoel Rodrigues Porto.
Coronel José Francisco Pinheiro Ramos.
Coronel Francisco de Assis Pereira Tejo.
Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva.
Manoel Antonio de Azevedo Jardim.
Antonio Bertholdo Galvão.
Gaspar Cavalcante Peres Campello.
Tenente-coronel Francisco de Araujo Lima.

Em 11 de Dezembro de 1894.

Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Joaquim José de Almeida Pernambuco.
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva
Miguel José de Almeida Pernambuco.
José de Cupertino Coelho Cintra.
Dr. Antonio A. Pereira de Lyra.
Luiz de Andrade.
José de Medeiros e Albuquerque.
Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
Dr. Marcionillo Lins.
Francisco Teixeira de Sá.
Eduardo Augusto de Oliveira.
Felippe de Figueirôa Faria.

Partido Republicano

Recife, 14 de Dezembro de 1894.

Cidadão e correligionario.

O directorio do partido republicano, consciode bem interpretár os sentimentos desse partido resolveu pleitear a eleição de deputados e senadores ao Congresso do Estado, que se tem de realisar no dia 10 do proximo vindouro mez de Janeiro.

Os partidos politicos, qualquer que seja a sua situação, nada tem a ganhar com a inacção.

O partido republicano não pode, pois, ficar inactivo, quando se trata da escolha daquelles a cujas mãos vão ser entregues os mais vitaes interesses de Estado.

Lutar pela ordem, pela liberdade, pelo bem publico em summa, sem desfallecimentos, sem tergiversações, sem cobardias, e antes com denodo, com firmeza e até com heroismo, tal deve ser agora e sempre a nossa palavra de ordem.

Os mais graves e transcendentes problemas politicos e sociaes ahi estão na attitude de esphinges á espera dos Edipos, que lhes decifrem o enigma das soluções.

Si é importante a missão dos legisladores da União, não o é menos a dos legisladores dos Estados.

A republica, se está feita nas nossas leis escriptas, não está completamente cementada no coração do nosso povo.

Não basta que ella tenha nascido armado do cerebro da revolução, como Minerva do cerebro de Jupiter.

E' preciso ainda que, qual a venus mythologica ella surja das ondas do oceano da vontade popular, como filha legitima da democracia e idéal supremo de liberdade, de justiça, de paz e de fraternidade.

E' esta a grande obra que está por trabalhar e que bem merece todas as solicitudes dos que amam a patria.

Fazer a republica no coração do povo, isto é, tornal-a amada do povo, fazendo-lhe sentir todos os beneficios que ella encerra em seu seio fecundo, é a grande missão que hoje se impõe a todos os bons republicanos.

E aos legisladores, quer da União, quer dos Estados, quer dos municipios, cabe o maior quinhão nessa tão patriotica quanto espinhosa missão.

E' aos legisladores certamente, que cumpre moldar nas leis e fazer fructificar na vida nacional a fraternidade em vez do odio; a paz em vez da guerra; a tranquillidade em vez da desordem; a justiça em vez da iniquidade; a moralidade em vez da corrupção; a livre manifestação da vontade popular em vez de sua mystificação; a liberdade em vez do despotismo; o bem estar de todas as classes em vez do engrandecimento de algumas e da miseria de todas as outras; emfim o respeito a todos os direitos e a responsabilidade effectiva de de todos os infieis mandatarios do povo.

O partido republicano, avido de esperanças de um melhor futuro para a sua patria e confessando no meio dos perigos a sua fé inabalavel na republica com a mesma coragem, com que os primeiros christãos confessavam o seu Deus no meio dos mais atrozes supplicios, quer trazer o seu contigente de esforços, de sacrificios e até de sangue, para a grande obra da consolidação das instituições republicanas, concorrendo á arena dos comicios eleitoraes e batendo-se pela victoria de todos os principios democraticos.

Tendo em vista a eleição a que se vai proceder no dia 10 do proximo mez de Janeiro, o directorio do partido republicano chamou aos postos de combate dentre os seus correligionarios aquelles, que, além de se recommendarem, como tantos outros, pelos seus serviços a causa do partido, tinham ainda a seu favor condições que lhes eram peculiares no actual momento politico.

Eis a chapa que foi organisada e para a qual pedimos os vossos suffragios e os de todos os nossos correligionarios:

Para deputados

Vigario Antonio Graciano de Araujo Guarita.
Dr. Francisco Leopoldo Gomes de Araujo.
Dr. Luiz Caldas Lins.
Capitão Manoel José da Camara.
Capitão Pedro Alexandrino de Souza e Silva.
Dr. José Antonio de Oliveira Mendonça.
Dr. Joaquim da Costa Ribeiro Filho.
Dr. Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque
Professor Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.
Dr. Thomaz Lins Caldas Filho.
Dr. Victorio do Nascimento Accioly Lins.
Dr. Malaquias de Queiroz Barros.
Dr. Joaquim Laurentino de Andrade.
Dr. Herculano de Oliveira Torres Gallindo.
Dr. Laurentino Antonio Moreira de Azevedo.
Coronel Luiz Augusto Coelho Cintra.
Dr. Julio Cesar Furtado de Mendonça.
Dr. Manoel Mayrinck Monteiro de Andrade. (*)
Dr. Francisco Silverio de Faria.
Dr. José de Souto Lima.
Dr. Thomaz Caldas Lins.
Dr. Olympio Freire de Carvalho.
Dr. Ansberto Rodrigues do Passo.
Professor José Alves de Souza Bandeira.
Fernando Barroca.

Para senadores

Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.
Dr. Cosme de Sá Pereira.
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Desembargador Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.
Dr. João Coimbra.
Na vaga do Dr. Manoel Gomes de Mattos, vigario João da Costa Bezerra de Carvalho.
Na vaga do Visconde de Tabatinga, coronel Francisco Vidal Aranha Montenegro.

A commissão executiva

Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti
J. V. Meira de Vasconcellos.
Manoel da T. Peretti,
José Antonio de Oliveira Mendonça.
Sebastião Manoel do R. Barros.

(*) Este nosso illustre correligionario passou a substituir ao Dr. Manoel Machado Teixeira Cavalcante que, tendo sido por um dos membros do Directorio republicano este indicado e pelo mesmo Directorio aceito para um dos seus candidatos, acaba de pedir-nos a sua exclusão desta chapa por motivo que tornou publicos e a que não podemos deixar de attender.

Para deputados

Fernando Barroca, jornalista.

Liga Operaria Pernambucana

ELEIÇÃO ESTADOAL

Tendo esta associação se dirigido á classe operaria pernambucana, afim de proceder á escolha de um candidato a camara dos deputados em participação procedida em Outubro foi escolhido por maioria absoluta o artista ARTHUR DE SELLO.

Confiado, á commissão executiva abaixo, eleito da referida candidatura, cabe-lhe, com apresentação ao digno eleitorado, publicar o programma transitorio da Liga Operaria Pernambucana.

PROGRAMMA

1º — Reducção legal de dias de trabalho á cinco horas para os adultos

Esta limitação impõe-se, afim de restaurar a saúde e a energia physica dos operarios, assegurando-lhes a possibilidade de um desenvolvimento intellectual, de relações sociaes e de uma acção politica.

2º — Prohibição do trabalho, nas officinas particulares, aos menores de 14 annos e reducção do dia de trabalho a 6 horas, dos 14 aos 18 annos.

O menor, condemnado desde tenra idade, a ter oras de 10 a 12 horas de trabalho na officina ou fabrica é ainda mais explorado que o homem e a mulher.

3º — Vigilancia dos aprendizes pelas corporações operarias

A aprendizagem com titee para os patrões o meio de ter trabalho sem necessidade de o pagar.

O aprendiz, a quem nada se ensina, é transformado em creado, e ordinariamente emprega-lo nos trabalhos mais grosseiros que os operarios se recusam a fazer.

Em geral só quando findo a aprendizagem é que o trabalhador começa de aprender o seu officio.

4º — Igualdade de salario, em igual trabalho, para os trabalhadores dos dois sexos

Não foi a falta do braço masculino que provocou a — industrialisação — da mulher; foi, sim a ambição de obter a mesma somma de trabalho por um salario inferior.

De modo que a operaria foi inventada, por um lado, para augmentar o lucro e por outro lado, para reduzir á fome o operario.

E' mister acabar com semelhante abuso tornando a operaria igual ao operario e não a sua concorrente.

Para que a mulher seja senhora de si mesma para que recobre a liberdade de seu corpo é a que não ha senão prostituição, é mister que ella encontre em si os meios de subsistencia independentemente do homem.

5º — Instrucção scientifica e profissional de todas as creanças

Da direito á existencia deriva logicamente o direito ao trabalho; e para trabalhar é preciso saber e poder trabalhar.

O trabalho do homem é tanto mais productivo quanto á sua intelligencia fôr cultivada.

A monomania do emprego publico é um resultado da falta de ensino profissional absorvendo a maior parte das receitas publicas, precisamente porque são poucos aquelles que se acham habilitados a trabalhar.

Não basta só que as escola ensinem a ler: é mister tambem que ensinem a trabalhar, isto é, que a par do pão do espirito, se ministre igualmente a á todos o pão do corpo.

6.º — Manutenção pela sociedade dos velhos e invalidos do trabalho

O trabalhador produz mais do que consome.

Encarregando-se dos velhos e invalidos do trabalho a sociedade não faz senão retribuir aquillo que lhes é devido.

E' justo que um homem que passou a sua vida a vestir, a calçar e a alimentar os seus semelhantes e a construir as suas habitações, tenha tambem o vestuario, a casa e o alimento assegurados, quando, em conseqüencia da idade ou de qualquer enfermidade, não se encontre apto para o trabalho.

7.º — Creação de bilhetes de contribuição divisiveis e vendaveis como os sellos, para que todos possam opportunamente compral-os durante o anno e pagarem assim a sua contribuição.

Quando muitas não fossem as vantagens desta medida basta lembrarmo-nos de que em casos de retrahimento da moeda metallica divisionaria, o bilhete de contribuição substituil-a-ha.

8º — Suppressão da divida publica

A divida publica dá ao capitalista improductivo o valor rendoso, tivo, sem que por isso haja de correr os riscos e os trabalhos inseparaveis do seu emprego industrial ou da outra particular.

A sua suppressão alliviaria a todos de uma grande parte do imposto que, actualmente, são obrigados a pagar e constituiria, por tanto, um novo rendimento annual para cada familia e para cada cidadão.

A Liga Operaria Pernambucana apresenta como meio para realização deste programma o — SUFFRAGIO UNIVERSAL.

A commissão executiva pede ao eleitorado pernambucano o suffragio da presente candidatura, que fará representar no poder legislativo os interesses da classe operaria.

Recife, 29 de Dezembro de 1894.

Luiz de França Praxedes.
José Ricardo da Costa Junior.
José Rodrigues Peixoto Junior.
Francisco dos Santos Neves.
Ambrosio Francisco das Chagas.
Manoel Jorge dos Santos.
Fenelon Ferreira.
José Antonio do Nascimento.
Luiz Pinto dos Santos.
Antonio José Ribeiro.
Julio José Ignacio das Chagas.
Antonio Henrique de Miranda.
Pedro Alves Cardoso.
João Ezequiel de Oliveira Luz.
Candido Hyppolito Ribeiro.
Manoel Pinto José Soares.
Benigno de Figueiredo.

Ao publico

Em relação a uma publicação feita n'*A Provincia* de 6 do corrente pelo Sr. Thomaz Clarencio de Paula Rocha, á proposito de sua demissão do cargo de ajudante da repartição das aferições, só tenho a dizer que é falsissimo que eu alguma vez tenha dito a esse senhor, e menos que lhe tenha jurado pelas cinzas de minha primeira esposa, «que nunca «abandonaria o partido autonomista, e «estava disposto a recusar a offerta de «um lugar na lista de senadores do «grupo do Sr. Barbosa Lima.»

Nunca fiz juramento pelas cinzas de minha finada e digna esposa; e, quando os tivesse feito, comprehende o publico que não seria a qualquer Paula Rocha, meu simples protegido de outr'ora, mas sim a amigos intimos, caso em que nunca considerei aquelle senhor.

E' possivel que, presente elle, eu tenha dito em roda amiga que não entraria em caso algum na chapa autonomista, pois tal era o meu proposito desde que me desliguei por justas causas desse partido; nunca, porém, avancei tal proposição em relação ao partido republicano federal com o qual tenho cooperado desde sua organisação.

De mais, no partido autonomista ha muito quem saiba que me foi offerecido instantemente outr'ora lugar na chapa de concelheiros municipaes ou na de senadores, e eu recusei terminantemente, porque já não commungava com esse partido.

Nada mais direi ao publico, para quem escrevo, ácerca da referida publicação do Sr. Paula Rocha, e penso ter dito o bastante para que todos julguem do tresloucamento desse Sr.. pelo facto de ter sido demittido do cargo que occupava, sem duvida por falta de exacção no cumprimento de seus deveres.

Em todo caso não voltarei á imprensa sobre o assumpto.

Recife, 7 de Janeiro de 1893.

B. de Nazareth.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Para conhecimento do publico e nos termos do recente acto do Sr Dr. secretario da Industria e Viação declara-se que são os seguintes os principaes caracteristicos da falsificação de bilhetes desta companhia Serie D.

«Coupons côr de laranja e amarello» — nos falsos a rubrica — A Sampaio — que se lê no verso, em uns é lithographada, e em outros parece feita com carimbo de madeira, ao passo que nos verdadeiros essa rubrica é feita com carimbo de metal um pouco gasto, o que deu lugar a sahir nelles dita rubrica um tanto empastellada. Tanto nos verdadeiros como nos falsos essa rubrica attinge metade dos bilhetes, ficando a outra metade em outro bilhete.

Além dessas differenças notam-se outras na face dos mesmos bilhetes sendo as principaes nos arabescos dos cantos e na assignatura — A. Sampaio, — feitas em caracteres maiores que nos verdadeiros são.

Serie F. Os coupons verdadeiros são impressos em papel branco, encorpado, chancellados nos versos, os impressos em tinta preta com a rubrica — A. Sampaio — por meio de carimbo applicado, uns ao cumprido e outros atravessados. Um pequeno numero desses bilhetes, impressos com tinta azul, tem no verso o carimbo da Com-

MUTILADO

panhia em forma oval em tinta roxa, com os seguintes dizeres ; Comp. Ferro Carril de Pernambuco Recife, tendo uns e outros dessa serie a numeração feita por meio de carimbo metalico manual.

Os bilhetes falsos dessa serie tem os seguintes caracteristicos :

Uns são impressos em papel branco pouco encorpado com tinta preta notando-se visivel differença dos quatro cantos, confrontades com os verdadeiros, notando-se mais, a primeira a vista, que na palavra — Serie F. — acha-se o F. afastado da palavra — serie — e muito perpendicular, o que não se dá nos verdadeiros.

Esses bilhetes tem parte da rubrica — A. Sampaio — impressa em lithographia, ao cumprido, com tinta um pouco azulada.

Outros são impressos em papel branco, cinzento e pardo-claro.

Differem tambem nos desenhos dos quatro cantos e tem as palavras - meia passagem — e — Pernambuco — em caracteres muito maiores que nos verdadeiros. Esses bilhetes tem no verso a rubrica — A. Samgaio, — em lugar de — A. Sampaio, — impressa em lithographia.

Ainda outros impressos em papel branco pouco encorpado, differem tambem nos desenhos dos cantos. Na fita, onde existe a denominação da companhia, em lugar da palavra « Carril, » lê-se « Carrl. A rubrica « A. Sampaio, « do verso desses bilhetes é tambem lithographada.

Finalmente, outros, impressos em papel branco pouco encorpado, com a mesma differença nos desenhos dos cantos, têm a palavra — Serie F, — impressa em caracteres muito maiores. A rubrica « A Sampaio » desses bilhetes é feita tambem por lithographia em caracteres redondos e grossos.

Recife, 2 de Janeiro de 1895,

Felippe de Araújo Sampaio
Gerente.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Imperatriz n. 2

As aulas deste collegio principiarão a funccionar a 7 do corrente: recebem-se alumnas internas, externas e meio pensionistas.

A instrucção consta de primeiras lettras, portuguez, francez. inglez, geographia, musica, piano e desenho.

Ao distincto Partido Republicano Federal

O Directorio do distincto partido Republicano Federal do primeiro districto de Afogados, terá mais nesse directorio os eleitores abaixo escriptos :

Afogados, 7 de Janeiro de 1895.

Eleitores
Thomé Pereira Lagos.
Francisco Cassiano do Nascimento.
José Joaquim do Rego Barros.
Arsenio Gomes Grangeiro.

CURSO THEÓRICO E PRATICO DAS Linguas Nacional, Latina, Franceza e Ingleza

Regido
PELO

Bacharel Americo Fernandes Trigo de Loureiro, professor particular de Instrucção Secundaria

Este professor particular de Instrucção Secundaria, provisionado pelo Conselho Geral de Instrucção publica do Estado de Pernambuco, tem aberto, na casa de sua residencia, rua de Marcilio Dias, n. 120, 2. andar, um curso theórico e pratico das linguas nacional, latina, franceza e ingleza, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, para estudantes, e das 7 ás 9, da noite para empregados do commercio.

Tendo porém reconhecido no decurso do anno proximo passado, que alguns alumnos deixaram de matricular-se n'esse seu curso, por não poderem comportar a despeza mensal com a satisfação do respectivo honorario do seu magistério, em razão da alça, por elle estabelecida ha alguns annos por motivos da geral carestia, desde então, reinante ; assim como, que alguns outros já matriculados, deixaram por essa mesma razão provavelmente de frequentar o mesmo curso : tem resolvido, d'este anno em diante, a despeito da existencia ainda do mesmo motivo, que lhe occasionara aquella alça, baixar o quantitativo pecuniario do honorario do ensino mensal em seu curso particular, ao mesmo que era outr'ora ou antes da existencia de tal motivo.

Outro sim, desejando cooperar tambem com o seu fraco contingente, para a propagação da instrucção publica, ainda bem pouco disseminada, admitte d'ora em vante, a matricula n'aquelle seu curso, alumnos gratuitos ; os quaes terão ahi, gratis o ensino de uma ou duas a seu talante, d'aquellas linguas consecutiva e alternadamente.

Propõe-se igualmente a ensinar as mesmas linguas, assim como Geographia, por collegios e casas particulares, a pessôas de ambos os sexos ; podendo ser para isso procurado na mesma casa de sua residencia, a qualquer hora do dia

Collegio São Miguel Archanjo

RUA DO V. DE ALBUQUERQUE N. 125

As aulas abrir-se-hão no dia 9 do corrente.

A Vice-directora,
Olympia Afra de Mendonça.

« O Journal des Connaissances médico-chirurgicales » em um artigo sobre o Pó de Rogé, de citrato de magnesia, como purgante, diz o seguinte :

« Uma experiencia de cinco annos, feita na maior escala possivel, confirmou « a opinião do Sr. Soubeiran e da Academia de Medicina. O citrato de magnésia popularisou se com uma rapidez e generalidade bem raras na historia da thèrapeutica ; e em opposição a esses medicamentos que o capricho da moda sustenta por algum tempo para deixal-os depois cahir n'um justo esquecimento, o « Sal de Rogé » se propaga cada vez mais na pratica da arte, e vê sua legitima reputação se confirmar de mais a mais. . .

Não se deve aceitar os vidros que não tiverem sobre os rotulos o endereço : 19, rua Jacob, Pariz.

!!! Chegou !!!

A Solução anti-cancrosa, maravilhosa descoberta dos pharmaceuticos João Facundo de Castro Menezes & C. proprietario da formula Alexandre dos Santos Selva, e approvada pela Exma. Inspectoria de Hygiene do Estado.

Não ha mais cancros, applicando esse heroico remedio, que em poucos dias acaba com os cancros mais rebeldes e antigos, feridas, ulceras syphiliticas, não resistem a esse poderoso remedio.

Deposito em grosso.

Pharmacia Minerva de Alexandre dos Santos Selva, rua Vidal de Negreiros n. 12, (antigo Pateo do Terço) e drogaria dos Srs. Guimarães Braga & C., rua do Marquez de Olinda n. 60.

Vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias deste Estado, do Sul e Norte.

Preço de um vidro 2$000.
Preço de uma duzia 20$000.

Horrivel tosse secca
Cura do Peitoral de Cambará

O Sr. Joaquim Alves Cavalcanti, residente na cidade da Fortaleza, declaros que sua mulher, soffrendo durante dous annos de uma horrivel tosse secca, com dôres no peito, para a qual não achou allivio na medicina, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Magistratura

ERRATA

No artigo publicado no *Diario* de 5 do corrente, deram-se os seguintes erros :

Na 11ª linha, em vez de Abs—Abstendo me,—leia-se Abstenho me.

Na 57ª, em lugar de—tratando do—, leia-se—tratando-se de.

Na 8.ª, em vez de—veio,— leia-se venho.

Na 88ª, em vez de—confiamos,—leia-se confiemos.

Paes Barreto.

Enseignement de la lingue portugaise á estrangers

Le bachelier Americo Fernandes Trigo de Loureiro, professeur particulier de langues ayant acqui pendant une année, qu'il a eté au Rio de Janeiro, la pratique de l'enseignement de la lingue portugaise à estrangers, pour une methode de son invention même, a ouvert, chez lui à la rue Marcilio Dias, 120, second etage, un cours pratique de cette langue pour ceux, qui veuillent apprendre à la parler ; en devant, les pretendants, avoir la connaissance de leur grammaire nationale, et savoir parler, au moins a langue française, pour pouvoir prandre, en celle-ci, les leçons convenables à l'apprentissage de celle-là. L'on pouvra trouver, pour celà chez lui meme, à quelque heure de la journée.

Bronchite asthmatica
Curada pelo Peitoral de Cambará

O Sr. João Antonio da Silva, residente no Barreado, Minas-Geraes, curou-se de uma bronchite asthmatica que ha 8 mezes o atormentava, já não o deixando dormir, com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

COLLEGIO ONZE DE AGOSTO

As aulas deste estabelecimento de educação estarão abertas do dia 5 do corrente em diante.

Sendo limitado o numero de alumnos, serão as vagas prehenchidas pelos que primeiro se apresentarem.

Opinião de um distincto professor medico

Rio de Janeiro, Novembro 12, 1888.

Illms. Srs. Scott & Bowne :

Agradecendo a Vs. Ss. o conceito que de mim fazem, posso sinceramente affirmar-lhes que tenho aconselhado desde muito o uso da Emulsão de Scott da qual tem os meus doentes colhido evidentes melhoras em sua saude, e por isso entendo que os auctores de tão benefico medicamento devem olhar-se como bemfeitores da humanidade.

De V. S. Att. Ven. e Cr.

Dr. Ernesto de Souza e Oliveira Coutinho. Professor jubilado, • Cirurgião da Armada e Medico do Hospital da Ordem 3.ª da Penitencia, etc. 8)

Barão da Matta Bacellar
Parecer sobre o Peitoral de Cambará

O eminente clinico paraense Exm. Sr. barão da Matta Bacellar, em parecer que deu sobre o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, declarou havel-o empregado na sua clinica civil e hospitalar COM OPTIMOS RESULTADOS nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar.

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

O advogado João Teixeira

Tem o seu escriptorio á rua Estreita do Rosario n. 36, 1.º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL
Extracções diarias intransferiveis
LISTAS NOS MESMOS DIAS
NÃO HA SERIES—PREMIOS INTEGRAES

P 10.ª	Loteria	21:000$000	por	3$000	hoje
Q 5.ª	«	20:000$000	«	$800	amanhã
11.ª	Grande Loteria	100:000$000	«	8$000	a 10 de Janeiro
R 11.ª	«	20:000$000	«	1$500	« 11 « «
O 7.ª	«	50:000$000	«	4$000	« 12 « «
6.ª	«	12:000$000	«	8$000	« 14 « «
P 11.ª	«	21:000$000	«	3$000	« 15 « «

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão

NA

CASA DA FORTUNA
23—Rua 1.º de Março—23
Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA Caixa do Correio— 1 55

1:500$000

Dá-se esta quantia a quem provar a não authenticidade da declaração infra:

« Ha mais de 5 annos que eu soffria de um grave bronchite, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue e não podendo muitas vezes conciliar o somno.

Já sem esperanças de restabelecimento, com as forças exhaustas, resolvi, a conselho de um amigo, tomar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e, logo aos primeiros frascos, senti uma melhora consideravel, podendo dormir e deixando de lançar sangue.

Com a continuação do remedio, os soffrimentos foram gradualmente desapparecendo e hoje acho-me completamente restabelecido — *João José Zebendo* (Lavrador em Canta gallo, Estado Rio de Janeiro] »

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Peitoral de Cambará
Parecer do Dr. Francisco Silveira

O Peitoral de Cambará, de Souza Soares, é um poderoso expectorante Tenho-o empregado com muito proveito nas molestias broncho-pulmonares. — Dr *Francisco Augusto da Silveira* (Recife]

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. « Vinho Chassaing »

COLLEGIO PARTHENON
3 Rua do Hospicio 3

Reabrir-se-hão as aulas d'este estabelecimento no dia 7 do corrente.

Admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

O director,
Bacharel, *Ovidio Alves Manaya*

Instituto 19 de Abril
Rua do Hospicio n.º 53

As matriculas para as aulas deste collegio estarão abertas desde o dia 7 do corrente.

As aulas começarão a funccior no dia 15.

Recife, 3 de Janeiro de 1895.

O director,
Luiz Porto Carreiro.

INSTITUTO PHILOMATICO
Dirigido pelo

Bacharel—OLINTHO VICTOR

As aulas deste collegio estarão abertas do dia 7 do corrente em diante.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 7 de Janeiro de 1895

Não houve cotação.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario,
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio
Praça do Recife

Os Bancos abriram com a taxa de 10 3/8 sobre Londres a 90 dias, realisando depois algumas transacções a 10 7/16.

Em papel particular e bancario repassado fizeram-se negocios a 10 9/16.

Cotações de generos
Para o agricultor
Assucar

Usinas por 15 kilos	5$000	a	5$100
Cristalisado por 15 kilos	4$700	a	5$100
Branco, idem, idem	4$400	a	5$000
Somenos, idem, idem	3$500	a	3$700
Mascavado, idem, idem	2$500	a	2$700
Bruto seccos idem idem	1$900	a	2$000
Bruto melado, idem, idem	1$700	a	1$800
Retame, idem, idem	1$300	a	1$500

Algodão
Cotamos nominal a 9$800 por 15 kilos.

Alcool
Por pipa de 480 litros 260$ venda.

Aguardente
Por pipa de 480 litros 150$ venda.

Couros
Seccos salgados na base de 12 kilos 650 réis venda.
Verdes a 430 réis, nominal

Carnauba
Cota-se de 12$ a 22$000 por 15 kilos.

Mel
Por 115$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Janeiro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 5	43620	700
Vapores	1 a 7		1643
Animaes	1 a 7	1446	114
Estrada de Ferro Central	1 a 5	2673	15
Idem de S. Francisco	1 a 5	17360	44
Idem do Limoeiro	1 a 5	21337	896
Somma		86436	3410

Importação

Vapor francez «Cotentin», entrado do Havre e Lisboa, em 2 e consignado a Felix Bandeira :

Agua mineral 4 caixas a J. D. de Barros.
Amostras 3 volumes a diversos.
Batatas 50 caixas a J. F. de Almeida, 50 a Silva Marques e C., 300 a Companhia de Estiva, 50 a Guimarães e Valente, 50 a ordem.
Cognac 20 caixas a Maia e Rodrigues, 20 a J. A Alves e C.
Biscoutos 2 caixas a E. B Cooper e C.
Chapéos 1 caixão a Nunes Fonseca e C.
Calçados 1 caixão a Pilrão e Maia, 1 a J. L. de Oliveira e C.
Cidra 12 caixas a Blackburne e C.
Couros 1 caixão a Frederico e C., 2 a Ramos e Geppert, 1 a Pilrão e Maia
Espelhos 1 caixa a Gonçalves de Azevedo e C., 1 a Nunes Fonseca e C.
Drogas 5 volumes a Faria Sobrinho e C., 16 a Companhia de Drogas, 23 a Guimarães Braga e C., 5 a Rouquayrol, 4 a F. F. Leal, 12 a G. Marques e C.
Ferragens 2 caixas a A. de Carvalho e C., 3 a J. de Azevedo e C, 28 a A. Silva e C.
Farinha lactéa 5 caixas a ordem.
Instrumentos de musica 1 caixa a Ramiro M. da Costa e C.
Joias 2 caixas a E. Goetschel.
Gesso 2 barricas a Guimarães Braga e C
Flanela 1 caixa a A. Maia e C.
Louça 3 caixas a A. R. C. Oliveira, 1 a Domingos Coelho e Soares.
Licores 5 caixas a F. B. Cooper e C.
Livros 2 caixas a M. Jayme e C.
Manteiga 25 barris e 20 meios ditos a Guimarães e Valente, 40 e 70 a Lopes Albeiro e C. 117 e 115 a ordem, 10 e 15 a Vieira e Silva 30 e 40 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 25 e 35 a Ferreira Rodrigues e C.. 30 e 45 a João Fernandes de Almeida, 25 e 10 a Companhia de Estiva, 45 e 45 Figueiredo Costa e C.. 22 a Santa Casa de Misericordia, 5 caixas a Costa e Rocha, 14 a ordem, 60 a Companhia de Estiva, 5 a Maia e Silva.
Mercadorias 1 volume a D. A. S. Ferreira, 1 a A. Labille, 1 a A. M. Veras, 2 a M. V. Neves, 2 a Guimarães Lima e C, 7 a ordem 3 a Guimarães Bastos e C., 1 a Samarcos e C. 2 Silva Reis e C., 7 a J. Krause e C., 6 a M J Ribeiro e C., 3 a Oliveira Bastos e C. 4 a Nunes Fonseca e C, 3 a J. T. Carreiro, 4 a A. de Azevedo, 1 a Costa Lima e C., 3 a Guimarães Cardoso e C., 3 a B. J. Fernandes, 8 a G. de Mattos Irmão, 9 a J. R. da Fonseca, 7 a Frederico, 4 a Almeida e C., 2 a E. Samico e C. 2 a C. Campos e C., 2 a Braga e Castro, 1 a Oliveira Bastos e C., 1 M. Jayme e C, 2 a Leite Bastos e C, 1 a Santa Casa de Misericordia, 2 a L. A. Salazar Junior, 4 a M. Collaço e C., 2 a F. R. da Silva e C., 4 a A. do C. Almeida, 2 a R. de Souza Irmão, 4 a A. Campos e Irmãos, 1 a Pilrão e Maia, 2 a A. F. Areias, 2 a Maia e Silva, 1 a A. R. C. Oliveira 7 a R de Duzina e C., 2 a Conceiro Irmãos, 4 a Albino Silva e C.
Massas alimenticias 10 caixas a J. F. de Almeida, 4 a A. Labille.
Machinas 1 caixa a J. Didier.
Moveis 1 caixa a Ramos e Frederico.
Materiaes para engenho 1 volume a ordem, 5 a E Billion.
Papel 1 caixa a Azevedo e C., 1 a Ramiro M. da Costa e C.. 1 a Guimarães Braga e C.
Porcelana 2 caixas a R. de Drosina e C.
Perfumaria 3 caixas a F. Lauria e C., 3 a M. J. Ribeiro e C., 2 a Maia e Silva.
Queijos 2 caixas a A. Soares e C., 2 tinas e 12 caixas a Dias Fernandes e C.
Sementes 3 caixas a A. de Carvalho e C.
Relogios 1 caixa a A. J. C. Araujo.
Tapetes 1 caixa a Domingos Coelho e Soares.
Tecidos 2 volumes a M. L. Ramos. 1 a Villela & C., 2 a D. P. Wild. 1 a Mattos Caminha & C., 3 a Olinto Jardim & C., 4 a Bernet & C., 8 á ordem, 1 a M de Azevedo & C, 2 a B. de Azevedo & C, 1 a Machado & Pereira, 2 a Francisco Gugel & Irmão, 6 a A. de Britto & C., 5 a Rodrigues Lima & C.
Tintas 14 volumes a Vianna Castro & C.. 10 a A. de Carvalho & C., 67 a Guimarães Braga & C,
Vinho 32 caixas a D. Fernandes & C.. 20 a A. E. P. Cooper & C., 4 barris a Rouquayrol.
Vidros 1 caixa a A. R. C. Oliveira, 1 a E. Paiva & C., 60 barricas á ordem.

Carga de Lisboa

Azeite 1 caixa a Antonio Maria & Silva, 100 á ordem, 30 a E. M. de Barros.
Agua mineral 5 caixas a Ferreira Rodrigues & C. 2 a A. M. Veras.
Alfazema 10 saccos a E M. de Barros.
Bolachinha 1 caixa a Lopes Albeiro & C.
Camisas, collarinhos e punhos 3 caixas a L. L. Maia & C.
Cal 50 barricas a M. Lopes de Sa, 100 a Ferreira Rodrigues & C., 50 a Companhia de Estiva, 100 a Guimarães & Valente, 50 a Coimbra Guimarães & Sobrinho, 200 a Lopes & Araujo.
Cebolas 100 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 100 a Companhia de Estiva.
Drogas 2 caixas a A. M Veras & C.
Erva doce 14 saccos a E. M. de Barros, 5 a Lopes Albeiro & C.
Fructas seccas 1 caixa a J. Vaz Quiterres.
Livros 1 caixa a L. A. da Silveira, 1 á ordem, 1 a Ramiro M. da Costa & C., 1 a L. Rocha.
Massa de tomate 30 caixas a Ferreira Rodrigues & C.
Sardinhas 50 barris a Santos da Figueira & C., 10 caixas á ordem.
Vinho 8 pipas e 50 barris á Companhia de Estiva, 10 a F. Barbosa & C., 14 a Ferreira Rodrigues & C., 10 a Abrantes & C., 12 a V. Marques & C.

—

New York, vapor americano «Motley», entrado no dia 22 do passado e consignado a Fonseca Irmãos.
Kerosene 17 924 caixas.
Madeira de pinho 482 peças á ordem.

—

Pelotas, patacho dinamarquez «J. P. Larsen» entrado no dia 3 do passado e consignado a M. S. Maia
Farello 200 saccos
Xarque 1.428 kilos aos consignatarios.

Pelotas, patacho norueguense «Rosalie», entrado no dia 30 do passado e consignado a M. S. Maia.
Linguas 20 caixas.
Toucinho 20 quartolas.
Xarque 1.580 fardos aos consignatarios.

—

Terra-Nova, patacho inglez «Bella Rosa», entrado em 17 do passado e consignado a J. Pate & C.
Bacalháo 1.680 barricas e 1.680 meias ditas á ordem.

—

New-Castle, barca allemã «Commerzenrath Robert», entrada no dia 29 do passado e consignada a Lopes Guimarães & Irmãos.
Carvão de pedra 809 toneladas á ordem.

Exportação

Recife, 5 de Janeiro de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Actor», para Liverpool, carregaram :
Silva Reis & Rodrigues, 1,670 saccos com.... 120 2.0 kilos de assucar mascavado.
P. da Silva Bastos, 1,104 saccos com 82,800 kilos de assucar mascavado.
P. Carneiro & C., 560 saccos com 42,000 kilos de assucar mascavado.
Companhia de Fiação, 1 caixa com ferramentas usadas.
— No vapor inglez «Mariner», para Liverpool, carregaram :
V. Neesen, 50 fardos com 8,000 kilos de residuos de algodão.
— No vapor inglez «Henneth», para Estados Unidos, carregaram :
Julio & C., 655 saccos com 47,740 kilos de assucar mascavado.
— No vapor portuguez «Peninsular», para Lisboa, carregaram :
S. Guimarães & C., 244 couros salgados com 2,928 kilos.
A. Irmãos & C., 150 saccos com 10,540 kilos de algodão.
Companhia de Estiva, 349 saccas com 25 603 kilos de algodão.
J F. de Almeida, 6 barricas com 219 kilos de assucar branco.
M. Caminha & C., 274 couros salgados com 3,288 kilos.
M. Lima & C., 440 saccas com 30,677 kilos de algodão.
R. Lima & C., 100 saccas com 8,863 kilos de algodão.
A. Irmãos & C., 630 couros salgados com... 7,560 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional «Itanema», para Rio Grande do Sul, carregaram:
S. Guimarães & C., 500 saccos com 35,400 kilos de assucar branco.
P. de Oliveira, 200 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.
P. Alves & C., 300 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.
A. Costa & Fiuza, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.
Para Rio de Janeiro, carregaram :
A. Costa & Fiuza, 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.
— No vapor francez «Colombia», para Santos, carregaram :
A. Cesar & Irmão, 10,000 cocos fructa.
E C. Beltrão & Irmão, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado e 1400 ditos com 84000 ditos de dito branco.
Para Rio de Janeiro, carregaram:
M C. Moreira, 800 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.
P. da Silva Bastos, 855 saccos com 51,900 kilos de assucar mascavado e 1135 ditos com 68100 ditos de dito branco.
J. Salgueiral & C., 300 saccos com 18000 kilos de assucar branco.
A. Cesar & Irmão, 7000 cocos fructa.
J. da Costa Ferreira, 10 pipas com 4,800 litros de alcool.
— No vapor norueguense «Niord», para Santos, carregaram :
Burle & C., 550 saccos com 33,000 kilos assucar branco e 100 ditos com 6000 ditos de dito mascavado.
P. de Oliveira Maia, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.
J. Balar & C., 6 pipas com 2,718 litros de aguardente.
Companhia Exploradora, 10 pipas e 100 barris com 13.900 litros de aguardente.
Companhia de Estiva, 50 barris com 4 350 litros de aguardente, 1 050 saccos com 63 000 kilos de assucar branco e 450 ditos com 27000 ditos de dito mascavado.
V. Neesen, 100 fardos com 14,915 kilos de algodão.
J. T. Carreiro, 1 caixa com 20 kilos de doce
H. de A. Mello, 400 saccos com 24000 kilos de assucar mascavado e 1,100 ditos com 66,000 ditos de dito branco.
— No vapor nacional «Laplace», para Santos carregaram :
S. Guimarães & C., 2900 saccos com 174,000 kilos assucar mascavado e 1150 ditos com 87000 ditos de dito branco.
— No vapor inglez «M. Prince», para o Pará, carregaram :
P. Alves & C., 20 pipas com 9600 litros de aguardente, 10 volumes com 600 kilos de assucar refinado e 100 barricas com 6,810 kilos de assucar branco.
L. J. Silva Guimarães, 400 barricas com.... 27,610 kilos de assucar branco
A. Irmãos & C, 20 pipas com 9 837 litros de alcool e 50 saccos com 4300 kilos de assucar branco.
F. de Oliveira, 150 barricas com 10,528 kilos de assucar branco.
J. Balar & C., 100 barricas com 6,850 kilos de assucar branco.
— No hiate «Barroso», para Camossim, carregaram :
J. Salgueiral & C., 30 barricas com 3172 kilos de assucar branco e 5 ditas com 450 ditos de dito refinado
— Na barcaça «F. Alagoana», para Pilar de Alagoas, carregaram :
J A. Fonseca, 160 caixas com 3,686 kilos de sabão.
Companhia de Estiva, 2 barricas com 220 kilos de carvão animal e 10 caixas com 80 litros de genebra.
J. S. do Amaral & C., 5 barris com 450 litros de vinagre e 23 barris com 920 ditos de vinho de fructas.
— Na barcaça «Linda Rosa», para Maceió, carregaram :
Fonseca Irmãos & C., 4 barricas com 560 kilos de carvão animal.
— Na barcaça «Paraguassú», para Parahyba, carregaram :
Fonseca Irmãos & C., 150 caixas com 3,450 kilos de sabão.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 7 a 12 de Janeiro de 1895

Aguardente cachaça, litro	260
Dita de canna, litro	400
Dita destilada ou alcool	490
Algodão em rama, kilog	586
Arroz com casca, idem	120
Assucar branco, idem	195
Dito mascavado, idem	138
Dito refinado, idem	349
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$500
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	1$600
Dito escolha ou restolho, idem	1$200
Dito moido, idem	2$100
Dito ordinario, idem	1$300
Semente de carnaúba, o kilo	47
Sabão, kilo	360
Sebo em rama, kilo	666
Tatajuba madeira, kilo	120
Taboas de amarello, duzia	160$000
Cera em velas, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	1$800
Caroços ou sementes de algodão, idem	25
Carrapateira (semente)	120
Carnaúba, idem	906
Carvão de pedra, tonelada	30 000
Couros seccos espichados, kilog	635
Ditos ditos salgados, idem	585
Ditos verdes, idem	387
Courinho em	1$570
Cocos em casca, cento	9$000
Farinha de mandioca, kilo	106
Graxa sebo, kilog	645
Genebra, litro	360
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro	187
Milho kilogr.	120
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	202$500
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	108$

Rendimentos publicos

Mez de Janeiro de 1895

Alfandega

Renda geral :

Do dia 2 a 5	217:813$737	
Idem de 7	50:764$339	
		268:578$076

Renda do Estado :

Do dia 2 a 5	65 765$030	
Idem de 7	5 520 339	
		80:736$718
Somma total		349:314$794

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Janeiro de 1895

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
L. M. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 5	6:047$752
Idem de 7	4:261$727
Total	10:309$479

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 5	$
Idem de 7	853$900
Total	853$900

Movimento do porto

Navios entrados no dia 5

New-York pela Parahyba—21 dias, vapor inglez «Strabo» de 1222 toneladas, commandante T. P. Fischer, equipagem 27, carga varios generos ; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Porto Alegre e escala—Vapor nacional «Itanema,» commandante J. Narab ; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor norueguense «Niord,» commandante N. Loreld ; carga varios generos.

Navios entrados no dia 7

Southampton e escala—17 dias. vapor inglez «Tagus,» de 1942 toneladas, commandante F. Messervy equipagem 81, carga varios generos; a Amorim Irmão & C.

Rio de Janeiro e escala—8 dias, vapor nacional «Manáos,» de 1939 toneladas, commandante Francisco Antonio d'Almeida, equipagem 60, carga varios generos ; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor inglez «Tagus,» commandante S. Messervy ; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor francez «Colombia,» commandante A. Viel ; carga varios generos.

Paranaguá e escala—Vapor inglez «Hilda,» commandante F. Hansen ; carga varios generos.

Manáos e escala—Vapor nacional «Manáos,» commandante Almeida, carga varios generos.

Barbados Lugar russo «Salme,» capitão J. Sandstrone ; em lastro.

Macau—Lugar nacional «Zequinha,» capitão E. F. Rocha ; em lastro,

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 5 de Janeiro foi o seguinte :

Entraram :

44 bois pesando 6 811 kilos	
810 kilos de peixe a 20 rs.	16$200
3 compart. com mariscos a 100 rs.	$300
2 ditos com camarões a 100 rs.	$200
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$900
8 carga com gallinhas a 500 rs.	4$000
2 caçuaes com gallinhas a 300 rs.	$600
1 carga com cebolinho a 300 rs.	$300
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$200
1 carga com batatas a 300 rs.	$300
3 cargas com gerimuns a 300 rs.	$900
3 cargas com laranjas a 300 rs.	$900
10 cargas com melancia a 300 rs.	3$000
1 carga com bananas a 300 rs.	$300
3 cargas com louças a 300 rs.	$900
7 cargas com diversas a 300 rs.	2$100
32 cargas com farinha a 200 rs.	6$400
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
64 lugares a 200 rs.	12$800
27 Suinos a 200 rs.	5$400
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
9 comp. com [illegible] a 700 rs.	6$300
11 comp. com fressuras a [illegible] rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
56 comp. com fazendas a 600 rs.	33$600
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
80 comp. com farinha a 400 rs.	32$000
48 comp. com talhos a 2$000	96$000
	298$470
Rendimento dos dia 1 a 4	1 034$100
	1:402$810

Preços do dia :
Carne verde de 600 a 1$ rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 1$200 rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Galera portugueza America.
Patacho nacional Oscar.

De Pelotas
Lugar allemão Clara.
Lugar inglez Brazil.
Patacho portuguez Social.
Patacho allemão Horisonte.
Patacho belga Emilie.

De Buenos-Ayres
Brigue hespanhol Gazeta de Roza.

De Cardiff
Barca norueguense V. da Gama.
Barca norueguense Gairau.
Barca norueguense Bengal.
Barca ingleza Coldeon.
Barca norueguense India.
Barca ingleza James Liversey.

De Hamburgo
Barca allemã Emma Bauci.
Patacho allemão Toona.

De Liverpool
Lugar inglez Fanny.

De Terra Nova
Lugar inglez Trusty.
Lugar inglez Gold-ohing.
Lugar inglez Tyree.

Vapores a entrar
Mez de Janeiro

«Sirio», do sul, hoje.
«Coleridge», do sul, hoje.
«Itatiba», do sul, hoje.
«Macedonia», do sul, hoje.
«Equateur», do sul, hoje.
«Madalena», do sul, hoje.
«Italian Prince», do Mediterraneo, hoje.
«Stella», do sul, hoje.
«Danube», da Europa, a 10.
«Grecian Prince», de New York a 12.
«Merchant», de Liverpool, a 13.
«Campinas», da Europa, a 14.
«Las Palmas», do sul, a 15.
«Ville de Montevidéo», da Europa, á 16.
«Alagoas», do norte, a 18.
«Clyde», do sul, a 19.
«Orelana», do sul, a 19.

Vapores a sahir
Mez de Janeiro

Santos e esc., «Strabo», hoje, ás 2 horas.
Santos e esc., «Colombia», hoje, ás 3 horas.
Santos e esc., «La Place», hoje, ás 4 hora.
New York, «Coleridge», hoje, ás 2 horas.
Buenos Ayres e esc., «Tagus», hoje, ás 12 h.
Bordeaux e esc., «Equateur», hoje, a 1 hora.
Southampton e esc., «Magdalena», hoje, ás 12 h.
Buenos Ayres e esc., «Danube», 10, ás 2 horas.
Genova e esc., «Las Palmas», 15, ás 2 horas.
Santos e esc., «Grecian Prince», 16, ás 3 horas.
Santos esc., «Campinas», 17, ás 2 horas.
Rio e esc., «Alagoas», 18, ás 4 horas.
Santos e esc., «Ville de Montevidéo», 19, ás 4 h
Southampton e esc., «Clyde», 19, ás 12 horas.
Liverpool, «Orelana», 19, ás 12 horas.

ILEGIVEL

MUTILADO

Ao publico

Na cidade de Tieté, uma das familias mais numerosas, mais conhecidas e mais estimadas é a familia Silveira, não havendo entre os tieteenses de conhecidos por toda parte quem não conheça o signatario da carta infra. «Tieté, 27 de Novembro de 1893.—Tendo cahido doente, ha quasi 4 annos, com um incommodo horrivel, que nem sei explicar, de cama mais de anno. Completamente inutilisado em meus afazeres, retrahido em meu recanto, de meus parentes e amigos, porque os medicos classificaram meu incommodo de morphéa, hoje, graças a Deus e ao meu importantissimo Elixir M. Morato, com 12 vidros que tomei estou bom e completamente restabelecido. Hoje felizmente, estou tratando de meus afazeres e voltei ao seio de meus parentes e amigos com ... o milagre ... Elixir M. Morato. Pôde fazer desta o uso que lhe convier. Subscrevo-me com alta estima e consideração. De V. S. amigo.

Joaquim Correa de Moraes Silveira.

Está reconhecida a firma pelo actual 2.º tabellião de Tieté, João Baptista de Azevedo Marques.

Agentes:
Companhia de Drogas.
Rua Marquez de Olinda 24.

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 1

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados que, dentro de 10 dias uteis improrogaveis contados de 7 do corrente, será recebida á bocca do cofre, a quota devida por patente para se poder retalhar aguardente ou alcool quer puro, quer transformado, nos estabelecimentos do municipio do Recife, relativamente ao exercicio em vigor de 1895.

Pela falta do pagamento no allodido prazo incorrerá o contribuinte na multa do dobro da referida quota, conforme o art. 46 2ª parte do Regulamento de 28 de Maio de 188?.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 3 de Janeiro de 1895.

Affonso de Albuquerque Mello Junior

EDITAL

De ordem do Sr. Coronel Dr. Administrador e na forma da regra 1.ª do art. 196 do Regulamento dos Correios da Republica, que baixou com o Decreto n. 1692 de 10 de Abril do corrente anno, faço publico que deverá effectuar-se n'esta Administração, em 13 de Janeiro do proximo anno de 1895, concurso para preenchimento de quatro logares de carteiro de 2.ª classe da mesma Administração, cujas provas versarão sobre leitura e escripta correctas da lingua nacional e as quatro operações fundamentaes da Arithmetica, acha-se desde já aberta n'esta repartição a inscripção dos respectivos candidatos, que deverão provar, na forma do § 4.º do supra-referido artigo, ter mais de 21 e menos de 30 annos de edade, excepto se já tiverem exercicio no correio; gozar boa saude e ser vaccinados e ter bom procedimento.

As inscripções serão feitas até as 3 horas do dia anterior ao do concurso, e a classificação n'este obtida será valida durante seis mezes.

1.ª secção da Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 13 de Dezembro de 1894.

O 2.º official,
Joaquim Spencer Lopes Netto.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 3

O administrador da Recebedoria faz publico que, tendo de proceder-se a collecta dos diversos impostos estadoaes relativos ao exercicio em vigor 1895 constantes da tabella B annexa á lei do orçamento n. 64 de 6 de Abril de 1893 que acaba de ser prorogado por acto do Exm. Sr. Dr. governador de 29 de Dezembro ultimo, á Associação Commercial Beneficente, Sociedade Commercial Beneficente dos Merceiros, Sociedade Agricola, Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes e todas as que, nesta cidade tiverem existencia juridica, cabe a distribuição das respectivas quotas; e devendo, semelhante serviço, nos termos da disposição peculiar, ser feito dentro de 30 dias improrogaveis contados da data do presente; convida para essa incumbencia legal as referidas associações, as quaes, sobre o assumpto, deverão observar as instrucções de 27 de Julho de 1883.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 7 de Janeiro de 1895.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

O Sub Prefeito em exercicio do Municipio do Recife, manda fazer publico que, de conformidade com o disposto no art. 10 das Instrucções do Governador do Estado, de 11 de Dezembro do anno proximo findo, nomeia para presidentes e secretarios das mesas eleitoraes, nas eleições a que se tem de proceder para deputados e senadores ao Congresso Legislativo do Estado, no dia 10 do corrente, os abaixo indicados:

Freguezia do Recife

1.ª secção
Presidente, Dr. Manoel Turiano dos Reis Campello.
Secretario, Candido Alves Ferreira.

2.ª secção
Presidente, Ignacio dos Santos Galvão.
Secretario, Jovino Pereira da Silva Britto.

3.ª secção
Presidente, Antonio Augusto Xavier da Fonseca.
Secretario, Manoel Antonio de Oliveira Rego.

Freguezia de Santo Antonio

4.ª secção
Presidente, Coronel Alfredo dos Santos Almeida.
Secretario, Manoel da Paixão Vieira.

5.ª secção
Presidente, Major Antonio Pedro d'Azevedo.
Secretario, Marianno de Figueiroa Faria.

6.ª secção
Presidente, Hemeterio Maciel da Silva.
Secretario, Augusto Adrião Paulino da Silva.

7.ª secção
Presidente, Joaquim José d'Abreu.
Secretario, José Henriques Gomes Vieira.

8.ª secção
Presidente, Capitão Francisco Gurgel do Amaral.
Secretario, Rodolpho Honorio Serpa Brandão.

9.ª secção
Presidente, Dr. Domingos José Marques.
Secretario, Alfredo Lucio de Castro.

10 secção
Presidente, Pedro Jorge da Silva Ramos.
Secretario, Camillo Lelis da Silva.

11 secção
Presidente, Pedro Barbosa de Araujo.
Secretario, Luiz Affonso Ferreira.

12 secção
Presidente, Dr. Gustavo Alberto de Britto.
Secretario, Dr. Victoriano Rigueira Pinto de Souza.

Freguezia de S. José

13 secção
Presidente, Manoel Theophilo da Silva Guimarães.
Secretario, Antonio Pereira de Souza.

14 secção
Presidente, Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
Secretario Manoel Waldoaldo Soares.

15 secção
Presidente, Germano Motta.
Secretario, José da Silva Lordello.

16 secção
Presidente, Eduardo Cavalcante de Albuquerque.
Secretario, Francisco Honorio Ribeiro.

17 secção
Presidente, Ernesto Xavier dos Santos.
Secretario, Joaquim Menna da Rosa Virães.

18 Secção
Presidente, Custodio Barbosa da Silva Guimarães.
Secretario. Hermenegildo Luiz de Siqueira.

19 Secção
Presidente, José Joaquim Pereira Rego.
Secretario, Adelpho Coelho Pinheiro.

20 Secção
Presidente, José Roberto Galeno Ribeiro.
Secretario, Emydio de Assis Campos Cardim.

Freguezia da Boa Vista

21 Secção
Presidente, Antonio Augusto Borges Leal.
Secretario, Alfredo Rodrigues dos Anjos.

22 Secção
Presidente, Arthur Machado Freire Pereira da Silva.
Secretario, Alfredo Gibson.

23 Secção
Presidente, Dr. Francisco d'Athayde Martins Ribeiro.
Secretario, Paulo Pereira Simões.

24 Secção
Presidente, Dr. João Augusto Ferreira Lima
Secretario, Dr. Cassiano Amaro Lopes Junior.

25 Secção
Presidente, Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Secretario, Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

26 Secção
Presidente, Dr. Affonso de Albuquerque Mello Junior.
Secretario, Epaminondas Pinto B. A. Vasconcellos.

27 Secção
Presidente, Dr. José Anastacio da Silva Guimarães.
Secretario José dos Santos Aguiar.

28 Secção
Presidente, Dr. Augusto Coelho Leite.
Secretario Joaquim Ferreira Peixoto.

29 Secção
Presidente, Dr. Francisco Teixeira de Sá.
Secretario, José Cantidio de Miranda Leitão.

30 Secção
Presidente, Dr. Manoel dos Santos Moreira.
Secretario, Antonio Jorge Guerra Junior.

Freguezia da Graça

3 Secção
Presidente, Augusto Cesar da Cunha.
Secretario, Manoel Ferreira Gomes.

32 Secção
Presidente, Dr. Bernardo José da Gama Lins.
Secretario Pedro Ivo de Campos.

Espinheiro

33 Secção
Presidente, Dr. Joaquim T. Soares de Avellar.
Secretario, Luiz de Mello Pitta.

Campo Grande

34 Secção
Presidente, Luiz Machado Botelho.
Secretario. José Odilon Annes Jacome Pires.

35 Secção
Presidente, Antonio Ferreira da Costa.
Secretario, Antonio Ascendino da Cruz Castro

36 Secção
Presidente, Archias Lindolpho da Silva Mafra.
Secretario, Antonio Gomes Cesar de Mello.

Barro

37 Secção
Presidento, Ernesto José de Menezes.
Secretario, Pedro de Hollanda Trevas.

Remedios

38 Secção
Presidente, coronel Silvino Guilherme de Baros (Barão de Nazareth).
Secretario, Henrique Francisco de Moraes.

Estrada Nova

39 secção
Presidente, Francisco Damião Cavalcante Pessoa.
Secretario, Joaquim Henrique de Souza Rangel.

Poço da Panella

40 secção
Presidente, Frederico Cintra Lima.
Secretario, Henrique Cesario de Mello.

41 secção
Presidente, capitão Henrique do Rego Barros Cavalcante.
Secretario, Felix Nogueira Cabril.

42 secção
Presidente, Dr. Manoel Henrique Cardim.
Secretario, professor Juvencio José Simão.

43 secção
Presidente, Adolpho Cabral Raposo da Camara.
Secretario, Leopoldo Guedes Alcoforado.

Varzea

44 secção
Presidente, Antonio Joaquim Correia de Araujo.
Secretario, Aprigio Alves de Souza Magalhães.

45 secção
Presidente, Pedro de Paula Baptista.
Secretario, Antonio Marinho Falcão.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 5 de Janeiro de 1895. Eu Joaquim José Ferreira da Rocha, secretario, o escrevi.

José Marcelino da Rosa e Silva,
Sub Prefeito.

—

O Sub Prefeito do Municipio do Recife, em observancia ao disposto nas Instrucções do Governador do Estado de 11 de Dezembro proximo passado, faz publico que as mesas das eleições que se vão realisar no dia 10 do corente, para Senadores e Deputados ao Congresso do Estado, funccionarão nos lugares abaixo indicados:

Freguezia do Recife

1ª secção
Edificio da Companhia Pernambucana, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—primeira—escripta com tinta encarnada.

2ª secção
Casa da ordem do arsenal de marinha, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—segunda—escrita com tinta encarnada.

3ª secção
Sobrado n. 137 rua do Pilar, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—terceira—escripta com tinta encarnada.

Freguezia de Santo Antonio

4ª secção
Andar terreo do paço munipal, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—quarta—escripta com tinta encarnada.

5ª secção
Lyceu de Artes e Officios, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—quinta—escripta com tinta encarnada.

6ª secção
Theatro Santa Izabel, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Sexta—escripta com tinta encarnada.

7.ª Secção
Sala do Jury, onde deverão votar todos os eleitores, cujos titulos tiverem a palavra—Septima—escripta com tinta encarnada.

8.ª Secção
Escola publica da rua do Calabouço onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—oitava—escripta com tinta encarnada.

9.ª Secção
Escola do pateo do Carmo n. 18 1.º andar, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—nona—escripta com tinta encarnada.

10.ª Secção
Rua da Palma n. 53, escola publica onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—decima—escripta com tinta encarnada.

11.ª Secção
Rua da Penha n. 25, 1.º andar, escola publica onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras decima primeira—escriptas com tinta encarnada.

12.ª Secção
Rua do Visconde de Inhauma n. 43, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—decima segunda—escriptas com tinta encarnada.

Fregunzia de S. José

13.ª
Estação da estrada de ferro de S. Francisco, no largo das Cinco Pontas, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—decima terceira—escriptas com tinta encarnada.

14.ª Secção
Rua de Santa Rita, escola do professor Cyrillo, casa n. 92, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—decima quarta—escriptas com tinta encarnada.

15ª secção
Rua da Palma n. 123, escola do professor Villela, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem escriptas as palavras—decima quinta—escriptas com tinta encarnada.

16 secção
Rua Marquez do Herval n. 130, escola da professora D. Maria Drummond, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem escriptas as palavras—decima sexta—escriptas com tinta encarnada.

17 secção
Estação Nova da estrada de ferro de Caruarú, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—decima setima—escriptas com tinta encarnada.

18 secção
Rua de S. João, antiga da E. F. de Caruarú, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—decima oitava—escriptas com tinta encarnada.

19 secção
Rua Coronel Suassuna n. 254, escola do professor Philomeno, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—decima nona—escriptas com tinta encarnada.

20 secção
Rua 83 n. 107, escola do professor Sebastião, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—vigesima—escripta com tinta encarnada.

Freguezia da Boa Vista

21 secção
Paço da Assembléa, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima primeira—escriptas com tinta encarnada.

22 secção
Gymnasio, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima segunda—escriptas com tinta encarnada.

23 secção
Rua do Hospicio n. 5?, casa do Dr. Nabor, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tivem as palavras—vigesima terceira—em tinta encarnada.

24 secção
Escola do professor Romualdo, praça de Maciel Pinheiro n. 7, 1.º andar, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima quarta—escriptas com tinta encarnada.

25 secção
Rua da Ponte Velha, escola do professor Vianna, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima quinta—escriptas com tinta encarnada.

26 Secção
Rua do Conselheiro Aguiar, antiga da Alegria, escola do professor Rocha, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima sexta—escriptas com tinta encarnada.

27 Secção
Rua Visconde de Pelotas antiga do Aragão, escola do professor Regueira, onde deverão votar todos os eleitores, cujos titulos tiverem as as palavras—vigesima setima—escriptas com tinta encarnada.

28 Secção
Rua do Conde da Boa Vista, Caminho Novo, escola do professor Ribeiro onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima oitava escriptas com tinta encarnada.

29 Secção
Rua do Capitão Lima n. 19, escola do professor Deocleciano, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima nona—escriptas com tinta encarnada.

30 Secção
Rua de Luiz do Rego n. 3? C, casa particular, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—trigesima—escripta com tinta encarnada.

Freguezia da Graça

31 Secção
Escola do profrofessor Braga, travessa da Baixa Verde n. 13, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—trigesima primeira—escriptas com tinta encarnada.

32 Secção
Escola do professor Marcelino, rua das Creoulas n. 4 C, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—trigesima segunda—escriptas com tinta encarnada.

33 Secção
Escola do professor Felicio, estrada de João de Barros n. 6, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—trigesima terceira—escripta com tinta encarnada.

34ª secção
Escola do professor Gaspar, no Campo Grande, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—trigesima quarta—escriptas com tinta encarnada.

Freguezia de Afogados

35ª secção
Escola do professor Amancio, rua Direita n. 6, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras trigesima quinta—escriptas com tinta encarnada.

36ª secção
Escola da rua de Motocolombó n. 5, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras trigesima sexta, escriptas com tinta encarnada.

37ª secção
Escola do professor Beda, no Barro n. 94, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—trigesima setima—escriptas com tinta encarnada.

Magdalena

38ª secção
Escola do professor Alvarenga, estrada dos Remedios n. 33, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—trigesima oitava—escriptas com tinta encarnada.

39ª secção
Escola do professor Uchôa, na Estrada Nova, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—trigesima nona—escriptas com tinta encarnada

Freguezia do Poço da Panella

40ª secção
Escola do professor Teixeira, na travessa do Mangueira, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiver a palavra—quadragesima—escripta com tinta encarnada.

41.ª secção
Escola do professor Pessoa, á rua do Costa, no Arrayal, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—quadragesima primeira—escriptas com tinta encarnada.

42 secção
Escola do professor Vieira, á rua do Xisto no Monteiro, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—quadragesima segunda—escriptas com tinta encarnada.

43 secção
Escola do professor Simões, no largo de Apipucos, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—quadragesima terceira—escriptas com tinta encarnada.

44 secção.
Escola do professor Francisco Abreu Macedo Caxangá, onde deverão votar todos eleitores cujos titulos tiverem as palavras—quadragesima quarta—escriptas com tinta encarnada.

45 secção
Escola do professor Joaquim Claudio na Ipotinga, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—quadragesima quinta—escriptas com tinta encarnada.

E para constar, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Eu, Joaquim José Ferreira da Rocha, secretario da Prefeitura Municipal o subscrevi, em 5 de Janeiro de 1895.

José Marcelino da Rosa e Silva,
Sub-prefeito.

DECLARAÇÃO

As casas cuja indicação, no presente edital, não corresponde ás da eleição federal do 1 de Março ultimo foram agora designadas por si terem transferido as escolas que nellas funccionaram.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 7 de Janeiro de 1895. Eu, Joaquim José Ferreira da Rocha, escrevi.

José Marcelino da Roza e Silva.
Sub-Prefeito.

O Sub Prefeito do municipio de Olinda, manda fazer publico que de conformidade com o disposto no art. 10.º das instrucções do Governador do Estado, de 11 de Dezembro do anno proximo passado, nomeia para presidentes e secretarios das mesas eleitoraes nas eleições a que se tem de proceder para membros do Congresso Legislativo do Estado, no dia 10 do corrente, os abaixo indicados:

Freguezia de S. Pedro

1.ª secção Conselho
Presidente, Capitão Frederico Columbiano da Silva Guimarães.
Secretario, Tenente José Marcolino da Fonseca Manguinho.

2.ª secção - Varadouro
Presidente, Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque.
Secretario, Capitão Manoel José de Castro Villela.

Freguezia da Sé

3.ª secção Amparo
Presidente, Dr Miguel Nunes Vianna.
Secretario, Tenente Manoel Liberato Fernandes Soares.

4.ª secção - Beberibe
Presidente, Coronel José Joaquim Antunes.
Secretario, Antenor Gonçalves Netto.

5.ª secção Agua-fria
Presidente, Major Alvaro Joaquim de Além
Secretario, Boaventura Eugenio de Mello.

6.ª secção—Maranguape
Presidente, Capitão Joaquim Cavalcante da Fonseca Galvão.
Secretario, Pedro Lins de Moraes.

7.ª secção—Paratibe
Presidente, Tenente Pedro Alpiniano Marinho Falcão.
Secretario, João de Deus Moraes Lima.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Olinda, em 5 de Janeiro de 1895.

Eu, Manoel Joaquim Botelho, secretario o escrevi.

(Assignado) — *Manoel Nascimento Ferreira Castro.*

—

O sub prefeito do municipio de Olinda, em observancia ao disposto nas instrucções do Governador do Estado, de 11 de Dezembro proximo passado faz publico que as mesas das eleições que se vão realisar no dia 10 do corrente, para membros do Congresso Legislativo do Estado, funccionarão nos logares abaixo indicados.

Freguezia de S. Pedro

1ª secção
Edificio onde funcciona o conselho municipal, comprehenderá os quarteirões 1.º, 2.º e 3.

2ª secção
Edificio municipal á ladeira do Varadouro, comprehenderá os quarteirões 4.º, 5, 6.º, 7.º e 8.º.

Freguezia da Sé

3ª secção
Casa onde funcciona a cadeira municipal, travessa do Amparo n. 13, comprehenderá os quarteirões 1.º, 2, 3, 4, 5, 6.º, 7.º, 8.º, 9 e 10.º.

Beberibe

4ª secção
Chalet da Companhia Trilhos Urbanos, comprehenderá os quarteirões 1.º, 2.º, 3.º e 4.º.

Agua-fria

5ª secção
Funcciona na casa n... á Estrada Nova de Beberibe, comprehenderá os quarteirões 5.º, 6.º e 7.º.

Freguezia de Maranguape

1 districto
Funcciona no consistorio da igreja de Nossa Senhora do O', e comprehenderá os quarteirões 1.º, 2.º, 3, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º e 8.º.

Paratibe

2 districto
Funcciona na casa da professora da cadeira municipal, e comprehenderá os quarteirões 1, 2, 3.º, 4.º, 5.º, 6 e 7.º.

São, pois, convidados todos os eleitores com os seus titulos da antiga qualificação, a darem seus votos para as referidas eleições, devendo cada eleitor votar em 4 cedulas, uma para deputados contendo 25 nomes, uma para senadores contendo 7 nomes e duas para substituição de dous senadores nas vagas do Dr. Gomes de Mattos e Visconde de Tabatinga, contendo cada uma um nome.

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Eu, Manoel Joaquim Botelho, secretario, o escrevi.

(Assignado) — Manoel Nascimento Ferreira Castro.

— O capitão Frederico Columbiano da Silva Guimarães, manda fazer publico que de conformidade com o disposto no art. 8.º das instrucções do Governador do Estado, de 11 de Dezembro do anno findo, foram eleitos os membros das mesas eleitoraes a que se tem de proceder para membros do Congresso Legislativo do Estado no dia 10 do corrente, os abaixo indicados:

1.ª Secção
Luiz Maximo Correia de Araujo.
Abilio Rosa das Mercês Jansen.
Dr. Caetano José da Costa e Silva.

2.ª Secção
João Aleixo da Cunha.
José Marcelino da Silva Braga.
João de Barros Correia de Araujo.

3.ª Secção
Eleuterio Roberto Tavares do Espirito-Santo.
Amador de Araujo Souza Gomes.
Lucio José Monteiro.

4.ª Secção
Malaquias Gomes de Mello.
Antonio Alexandrino Alves.
Antonio Priéto.

5.ª Secção
Francisco Procopio Pessoa Dornellas.
Boaventura Augusto de Mello.
Benjamin do Carmo Lopes.

6.ª Secção
Antonio Marçal de Miranda Pinho.
Pedro Guedes da Cruz.
Manoel Firmo Torres Falcão.

7.ª Secção
João Sotero de Deus.
Antonio João de Barros.
José Antonio de Souza.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Olinda, em 5 de Janeiro de 1895.

(Assignado)—Frederico Columbiano da Silva Guimarães, presidente.

DECLARAÇÕES

Junta Commercial

Pela secreteria da Junta Commercial do Recife, se faz publico, que durante o periodo de 16 a 31 de Dezembro ultimo, foram archivados os seguintes documentos:

Contracto de Antonio Nunes Ferreira Coimbra, D. Augusta Candida Ferreira Coimbra, Carlos Nunes Ferreira Coimbra e José Carlos Marinho, sob a firma Nunes Coimbra & C., para o commercio de commissão e consignação por conta propria ou alheia e a compra e venda de generos de importação e exportação, nesta cidade, com o capital de 100:000$000, sendo a sociedade em nome collectivo.

Distractos das sociedades que nesta praça gyravam sob as firmas Braga & Machado e Cortes & Santos.

Registro de firmas:

No mesmo periodo foram registradas as seguintes firmas:

Joaquim de Paula Gomes, Lima & Moraes, Louis Defrance e Nunes Coimbra & C.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 2 de Janeiro de 1895.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia Dramatica Italiana

G. MODENA

HOJE—Terça-feira, 8 de Janeiro de 1895—HOJE

7. Recita de assignatura

MORTE CIVIL

PREÇOS DO COSTUME

Principiará ás 8 horas

Haverá trens e bonds para todas as linhas.

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pemio maior 12:000$000

INTEGRAES

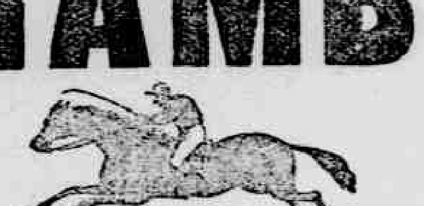
Extracção intransferivel

DA 1.ª LOTERIA — A

Sexta-feira, 11 do corrente ás 2 horas da tarde

Bilhetes á venda nas casas lotericas e na thesouraria á rua Larga do Rosario n. 9, 1.º andar.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO



Projecto de inscripção

Para a 1.ª corrida a realizar-se no domingo 13 de Janeiro de 1895

Encerrando-se as 6 1|2 horas da tarde em ponto

1.º PAREO—**Ao Diario de Pernambuco**—1.600 metros. Handicap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Pesos=Bismark e Aventureiro, 56 kilos; Nababo, 58 kilos; Camors, 54 kilos; Triumpho, Piramon, Feniano, Pyrilampo e Plutão, 50 kilos; Turco 2.º e Tudo é, 43 kilos; Fumaça 2.º, 45 kilos; Maurity, Ally Sloppet e Pygmeu 40 kilos; e os demais 38 kilos.

2.º PAREO—**Ao Jornal do Recife**—1.300 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5—Bismarck. 2.º, Aventureiro, Nababo, Camors, Triumpho, Piramon, Feniano, Pyrilampo, Plutão e Turco 2.º

3.º PAREO—**A A Provincia**—1.150 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Jornal do Recife e mais Hirondelle, Mascotte, Ida, Berlim, Malaio, Dablin, Toulon, Pirata, Pathchouly, Ybo, Garimpeiro, Cingo, Vingador, Furioso, Tudo-é, Fumaça 2.º, Ally Sloppet, Pygmeu e Maurity.

4.º PAREO—**Ao Commercio de Pernambuco**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Jornal do Recife, A Provincia e mais Tupy 2.º, Palhaço, Gallet, Dictador, Teimoso, Frontio, Tenor 2.º, Regente, Petropolis 2.º, Galante, Vivas, Piano, Mourisco, Talicier, Vingança, Gatuno, Mouro, Beija-Flôr, Caraúna, Narciso, Ema, Betury, Colosso e Sans-Souci.

5.º PAREO—**A Gazeta da Tarde**—900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$ ao segundo e 30$ ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Jornal do Recife, A Provincia, Commercio de Pernambuco e mais Scepticismo, Talisphar, Matango, Boccacio 2.º, Pontab'e, Fusileiro, Prussiano, Enireb, Phariseu e Baralho.

6.º PAREO—**A Novidades**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**A Lanterna Magica**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife, contando ou não victoria. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**A Cidade**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Hirondelle e Fumaça 2.º

Observações

O animal Camors só poderá ser inscripto nos pareos dos animaes de primeira ordem.

Nenhum dos pareos contará victoria.

Os pareos só serão considerados realizados inscrevendo se e correndo 5 animaes de 4 proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha impreterivelmente ás 6 1|2 horas da tarde de terça feira, 8 do corrente, não sendo aceita aquella que não vier acompanhada da respectiva importancia sendo chamado os mesmos pareos para serem completados.

O proprietario que fizer inscrever o seu animal, receberá no dia da corrida 5 bilhetes numerados que darão direito aos premios offerecidos.

O proprietario que fizer inscrever seus animaes para as corridas do Derby Club de Pernambuco, assim como os jockeys, empregados de coudelarias e mais pessoas que tenham interesse nas corridas, presume se que são conhecedoras das disposições do codigo de corridas e que a ellas se sujeitam, bem como ás decisões da Directoria.

Tocando a passagem os animaes deverão estar junto da respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados, os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 3 de Janeiro de 1895.

O gerente,
A. A. Gomes Penna.

Companhia Industrial de Chapéos

Juros de Obrigações

Convido aos Srs. possuidores de titulos de Obrigação, d'esta Companhia, a virem receber em seu escriptorio, á rua Marquez de Olinda n. 19, os juros dos mesmos (coupon n. 1) correspondentes ao semestre findo em 31 de Dezembro ultimo.

Recife, 2 de Janeiro de 1895.

José Gomes Gonches,
Thesoureiro.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO

COMPANHIA TE... SEGU...

MARITIMOS E TERRESTSES

RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR

Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barretto.

Companhia Industrial Pernambucana

Assembléa geral extraordinaria

A administração desta Companhia convida aos Srs. accionistas a reunirem-se no salão da Associação Commercial Beneficente ás 2 horas da tarde do dia 7 de Janeiro proximo, para deliberarem sobre as novas entradas de conformidade com o artigo 6.º dos estatutos.

Recife, 21 de Dezembro de 189?.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Repartição das Obras do porto do Recife

De ordem do Sr. engenheiro chefe, faço publico que de conformidade com o § 5º do art. 18 do regulamento, que baixou com o decreto n. 1.109, de 29 de Novembro de 1890, no dia 8 deste mez, ao meio dia, na respectiva repartição recebem-se propostas para fornecimento dos seguintes materiaes e mais objectos, durante o primeiro semestre do corrente anno, necessarios ás obras a cargo da mesma repartição, sob as seguintes condições:

1.ª Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas, até a hora acima indicada.

2.ª As propostas deverão ser feitas em duplicata, sendo uma d'ellas competentemente estampilhada.

3.ª Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos que propuzerem.

4.ª As propostas deverão ser feitas segundo a ordem alphabetica, systema de peso, medidas, quantidade e qualidade de accordo com a relação infra.

5.ª Os proponentes se obrigarão a fornecer, dentro de 24 horas, o objecto pedido, sob pena de multa de 20 por cento sobre o valor do pedido.

6.ª Os proponentes se obrigarão a entregar os objectos pedidos nos lugares que lhes forem designados.

7.ª As contas serão tiradas mensalmente, e entregues na repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

RELAÇÃO DOS OBJECTOS

Agua raz, litro.
Amarello, kilo.
Alvaiade de zinco, idem.
Arubem, idem.
Azeite doce, litro.
Azeite de carrapato, idem.
Azeite de peixe, idem.
Azul ultramar, kilo.
Baldes ferrados, um.
Dito de ferro galvanisado, um.
Bandeira nacional de 2 pannos, uma.
Breu, kilo.
Brim, idem.
Brocha n. 8, uma.
Dita pequena, idem.
Cabo de linho, kilo.
Dito de manilha, idem.
Dito de cairo, idem.
Cardenaes bronzeados, polegada.
Dito de cylindro, idem.
Cabros de qualidade, metro.
Caldeirão para varniz e alcatrão, um.
Cal preta, litro.
Cal branca, litro.
Calque em panno, metro.
Dito em papel, idem.
Canetas, uma.
Cantoneiras de ferro sortido, kilo.
Carvão New Castle, kilo.
Dito de cock, idem.
Dito de Cardiff, idem.
Cera amarella, idem.
Cimento Portland inglez, idem.
Dito marca Lomocr, idem.
Chumbo em lençol, idem.
Cobre para forro de canoa, idem.
Colla da Bahia, idem.
Cimento Portland marca Pysamia, idem.
Couro cru, um
Corda para andaime, peça.
Correia de sola ingleza singela, metro.
Dita de dita idem dobrada, idem.
Correntes de ferro, kilo.
Envelops pequenos, caixa.
Dito para officio, cento.
Escala de madeira, uma.
Escapula de ferro, idem.
Escova ingleza, uma.
Dita para tudo, idem.
Esquadro de fala, um.
Estopa de algodão, kilo.
Dita de linho, idem.
Fita de embiriba, idem.
Faleiche, idem.
Feltro, idem.
Dito de algodão, idem.
Dito de lã, idem.
Dito de vela, idem.
Torqueta de ferro, uma.
Gate de ferro singelo e dobrado, um.
Gomma arabica, frasco.
Graixa do Rio Grande kilo.
Jarra de madeira ferrada, uma.
Lampeão, um.
Lapis de borracha, duzia.
Dito de 2 cores idem.
Lima chata, polegada.
Dita triangular, idem.
Dita de murça, idem.
Limatão inglez, idem.
Lona alcatroada, kilo.
Dita de barca e sondagem, idem
Lixa de vidro papel, folha.
Dita de esmeril em panno, folha.
Livro em branco papel almasso pautado de 50 a 200 folhas um.
Dito em dito, idem idem, Carré de 50 a 200 ditas idem.
Lona ingleza de 1ª qualidade, metro.
Metal composição em folha, kilo.
Merlim alcatroada, kilo,
Dito branco, idem.
Moitões bronseados, polegada.
Dito ferrado, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Pa de aço, uma.
Dita de ferro patent alvado inteiro, uma
Palha de coqueiro, cento.
Papelão, folha.
Papel sem fim, peça.
Dito mata borrão, folha.
Dito almaço pautado, resma.
Dito . osado pautado, resma.
Dito carré, folha.
Dito Jerú, folha.
Parallellipipedos de granito, um.
Persovejo, caixa.
Pés de cabra, um.
Pennas de Perry, caixa.
Ditas de Mallat, caixa.
Ditas finas para desenho, caixa.
Piassava, kilo.
Picareta, uma.
Pó preto, kilo.
Pranchões de pinho da Suecia 0 e 0,m075×0,m225, metro.
Pregos caibraes grandes e pequenos, kilo.
Ditos de ferro batel grandes e pequenos, kilo.
Ditos francezes, kilo.
Ditos de zinco, kilo.
Ditos ripaes, kilo.
Ditos de cobre batel grandes e pequenos, kilo.
Presilhas de diversos tamanhos, caixa.
Bruneto de potassa, kilo.
Gurni, um.
Raspa de ferro, um.
Raspadeira de cabo de osso, uma.
Rebites, kilo.
Regoa de faia, uma
Remo de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Sapatilha, uma.
Serante fezes de ouro, kilo.
Dito de zinco, kilo.
Sola ingleza, kilo.
Taboas de amarello de 0,126 de grossura, metro linear.
Dito de páo carga de 0,m025 de grossura, metro linear.
Dito de pinho resinoso, metro linear.
Dito de cedro, metro linear.
Taxa de cobre, kilo.
Tapete para escaller, metro.
Tijollo francez para limpar amarello, um.
Tijollo de alvenaria batida, milheiro.
Dito de dito grosso d'agua tôze, milheiro.
Telhas de barro nacional, milheiro.
Ditas de zinco onduladas kilo.
Tesoura, uma
Tinta branca em massa, kilo.
Dita verde em dito, idem.
Dita carmim, frasco.
Dita preta Stephen, folha
Dita nacional, idem.
Tinteiro de vidro, um.
Trave de sucupira verdadeira metrolinear.
Dita de emberiba preta de 8 a 10 metros, uma.
Dita de dita de 10 a 12 metros, idem.
Dita de dita de 12 a 14 metros, idem.
Trado de colher, pollegada.
Dita de rosca, idem.
Taboa de pinho da Suecia, metro linear.
Trena de aço, uma,
Dita de fita, idem.
Dita de ferro, idem.
Tubo de vidro para nivel d'agua, um.
Dito de dito para tubo de caldeira, idem.
Uropema, uma.
Vassoura de piassava, idem.
Dita de timbó, idem.
Verde cano, kilo.
Dito francez idem.
Verme hão, idem.
Verniz de alcatrão, litro.
Dito de gaz, idem.
Zircão inglez, kilo.
Zinco em folha, idem.

Repartição das Obras do Porto do Recife, em 4 de Janeiro de 1895.

O secretario interino,
Joaquim de Medeiros Raposo.

Companhia Florestal Agricola

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria em 10 de Janeiro proximo vindouro, ao meio dia, no escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 49, afim de deliberarem sobre assumptos financeiros da companhia, devendo os Srs. accionistas depositarem suas acções no cofre da companhia cinco dias antes, de accordo com o art. 17 dos estatutos.

Recife, 21 de Dezembro de 1894.

José Gonçalves Pinto,
Director presidente.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Conforme a portaria do Dr. Secretario de Estado dos Negocios de Industria, de 27 do corrente, remettida por copia pelo Dr. Fiscal d'esta Companhia, fica prorogado até 31 de Janeiro proximo o prazo que deveria terminar á 31 de Dezembro corrente para completo recolhimento dos bilhetes avulsos, emittidos por esta Companhia á titulo de recibo de passagens.

Até essa data serão diariamente trocados em dinheiro n'este escriptorio aquelles dentre taes bilhetes que não forem falsos e estes ou os que, como taes, forem impugnados pela Companhia, serão emassados e lacrados em envolucros correspondente á cada portador e submettidos na Questura Policial á rigoroso exame por parte da Commissão para esse fim já nomeada pelo Governo, a qual se pronunciará sobre a falsificação; no caso affirmativo, serão os bilhetes falsos inutilisados e nenhum direito terá á indemnisação alguma o portador d'elles; no caso negativo a Companhia os pagará immediatamente.

A Companhia ainda avisa ao publico que para o completo resgate de taes bilhetes, o prazo concedido pelo Governo é improrogavel e findo o qual nenhum valor terão ditos bilhetes por verdadeiros que sejam.

Recife, 28 de Dezembro de 1894.

FELIPPE D'ARAUJO SAMPAIO
Gerente.

Companhia do Beberibe

Previne-se ao publico que em consequencia da retirada da circulação dos antigos bilhetes da Companhia Ferro Carril, e de não serem trocados dela mesma Companhia os bilhetes destacados das cadernetas, a venda d'agua nos chafarizes só poderá ser feita recebendo-se moeda legal, e quando não possa o comprador apresentar o valor de cada balde d'agua, ser-lhe-ha permittido deixar em deposito em mão do guarda do chafariz uma cedula de pequeno valor para ir tirando baldes d'agua até completar a sua importancia, até que haja moeda divisionaria legal ou que outra providencia possa ser adoptada.

Recife, 29 de Dezembro de 1894.

Graciliano O. da C. Martins.
Director gerente interino.

Junta Commercial

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife, se faz publico que foi registrada sob o n. 352 a escriptura ante-nupcial e dotal celebrada entre Luiz Jardim Gomes Braga e D. Josepha d'Oliveira Cajueiro, estipulando-se na mesma escriptura o seguinte: Não haverá communhão nos bens com que os noivos entrarem para o casamento, nem nos que por qualquer titulo adquirirem na constancia do mesmo casamento. O noivo Luiz Jardim dota a noiva D. Josepha Cajueiro com a quantia de 40:000$, consistentes em moveis no valor de 10:000$, em 25 acções da Companhia de Tecidos Paulista no valor de 5:000$, em 20 acções da Companhia de Camisas e Roupas Brancas no valor de 4:000$ e em dinheiro na importancia de 21:000$000. Os bens a que se refere a segunda condicção serão considerados dotaes e regidos pelas respectivas leis. Ao noivo Luiz Jardim caberá a administração dos bens da noiva D. Josepha Cajueiro, quer proprias, quer dotaes, sendo os rendimentos de uns outros destinados a sustentação dos encargos matrimoniaes. Se fallecer o noivo Luiz Jardim sem deixar filhos ou descendentes de seu casal, o dote ficará em sua integridade para a noiva D. Josepha Cajueiro, e se fallecer com filhos ou descendentes a noiva D. Josepha terá somente o usofructo dos bens dotaes, os quaes passarão por sua morte aos filhos ou descendentes do casal. Se fallecer a noiva D. Josepha com filhos ou descentes do casal para estes passarão os bens dotaes e se fallecer sem filhos ou descendentes, os bens dotaes reverterão para o dotador. Os noivos disporão dos bens proprios conforme entenderem de accordo com as leis brazileiras.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 3 de Janeiro de 1895.

O Secretario.
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Directoria Geral da Fazenda do Estado

De ordem do Sr. Dr. director geral do Thesouro do Estado, faço publico que no dia 8 do corrente mez pagar-se-ha na Thesouraria desta Repartição a folha dos aposentados e jubilados.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 7 de Janeiro de 1895.

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os possuidores de apolices do emprestimo feito por este Banco ao Estado e das letras hypothecarias emittidas pelo mesmo Banco, a virem receber os juros do semestre findo. Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 31 de Dezembro de 1894

Jesuíno Alves Fernandes,
Director.

Companhia Exploradora de productos Calcareos

Chamada de capital

Por deliberação da assembléa geral extraordinaria hoje reunida, convido os Srs. accionistas tanto da primeira como da segunda serie do capital, a realisarem 10 0/0 ou 2$000 por acção, dentro de 30 dias, a contar de hoje, no escriptorio da companhia, no caes do Apollo n. 73, das 10 ás 2 horas da tarde.

Recife, 28 de Dezembro de 1894.

Rodrigues Carvalho
Secretario.

COMPANHIA

Pernambuco Powder Factory

Quarto dividendo

Da ordem da directoria, convido aos Srs. accionistas a receberem, no escriptorio esta companhia, praça do Commercio n. 6, o 4º dividendo, de 3 1/2 0/0, relativo aos quatro mezes de Setembro á Dezembro findo, sendo 7$000 por acção integralisada e 5$250 por acção a integralisar. Os possuidores de acções integralisadas, queiram apresental-as para ser notado este pagamento.

Recife, 2 de Janeiro de 1895.

A. J. Barbosa Vianna Secretario.

Liga Operaria Pernambucana

De ordem do consocio presidente, chamo a attenção dos socios desta Liga e dos que fazem parte do corpo consultivo da mesma, que observem o Art. 59 § 1 dos nossos estatutos.

O secretario Manoel P. Soares

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PRIMEIRA CORRIDA NO PRADO DA ESTANCIA

DOMINGO 13 de Janeiro de 1895

PREMIOS AOS FREQUENTADORES

Primeiro: 100 dollars (ouro americano) em uma salva de prata.

Segundo: Um lindo cavallo muito novo, rosilho, andador de baixo, completamente arreiado.

Os ingressos acham se á venda na secretaria do Derby-Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar e na Livraria Franceza á rua 1.º de Março n. 9.

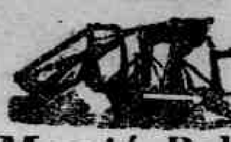
MARITIMOS

Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Alagoas

PORTOS DO NORTE



E' esperado dos portos do norte até o dia 9, seguindo no dia immediato ao da chegada para

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

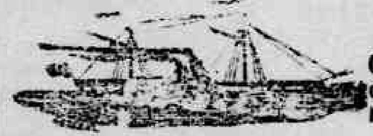
Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

Prince Line of Steamers

James Knott, Newcastle-on-Tyne

Linha regular entre os Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata.



E' esperado do Ceará até o dia 9 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ

Grecian Prince

Para cargas e encommendas trata-se com os consignatario.

Johnston Pater e Comp.

Rua do Commercio n. 15

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Danube

COMMANDANTE G. M. HICKS

Espera-se da Europa no dia 10 de Janeiro vindouro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de ... chegar a ... as cargas ... para os vapores ...

... acceita por preços rasoaveis passageiros para Valparaiso via Buenos-Ayres, estrada dos Andes.

Tambem accelta passageiros para New York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3.

Messageries Maritimes

Paquete Equateur

Commandante Lartigue

E' esperado dos portos do Sul, até o até 8 de Janeiro de 1895, seguindo depois da demora necessaria para

Dakar e Lisboa

Este paquete é illuminado á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro tratar com os

OS AGENTES

H. Burle & C.

42—RUA DO TORRES—42
1.º andar

Prince Line of Steamers

James Knott New Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE O

Mediterraneo, e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado do Mediterraneo até o dia 8 de Janeiro, e sahirá depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Buenos-Ayres

O vapor inglez

Italian Prince

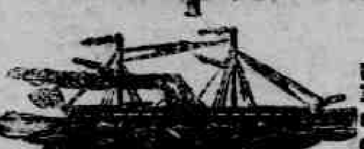
Para cargas e encommendas trata-se com Consignatarios

Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

Companhia Rob. M. Slomans Line

O vapor Catania



E' esperado dos portos do Sul ate 29 do corrente seguindo depois da demora necessar a para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio n. 6
1. andar

Prince Line fo Steamers

James Knott Newcastle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 27 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e Nova York

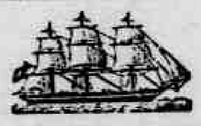
O vapor inglez

Chinese Prince

Para cargas e encommendas trata-se com os CONSIGNATARIOS

Johnston Pater e Comp.

Rua do Commercio n. 15



Escuna norueguense

NETTO

A sahir n'estes poucos dias para

PELOTAS

Para carga á tratar com

Nova, Maia & C.

LARGO DO CORPO SANTO N. 11, 1º ANDAR

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR

Campinas

E' esperado da Europa até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

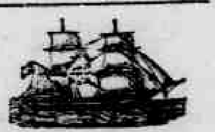
Entrará no porto

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

Rua do Commercio n. 18
1º andar



Para Santos

O LUGAR PORTUGUEZ

MINHO

A sahir nestes poucos dias para o porto acima indicado, tem ainda praça para um resto de carga: á tratar com

Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—3

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville de Montevidéo

Espera se da Europa até o dia 16 do corrente e seguirá depois da necessaria demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio 9

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães

Segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

Directo ao Rio de Janeiro

O paquete Jacuhype

Commandante Lobato

Segue no dia 8 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Aracaty

Segue para o porto acima o hyate NINA, recebe carga 2.º porto, a tratar á rua da Madre de Deus n. 8.

LEILOES

Leilão

De 7 caixas com apparelhos finos de porcelana para mesa e lavatorio

Terça-feira, 8 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 7 caixas com apparelhos de porcelanas finas para mesa e lavatorio, as quaes serão vendidas em lotes a vontade dos compradores.

Leilão

De uma parte da casa terrea (chalet) sito no lugar denominado Bruno, em Caxangá, com 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, com uma puchada, 1 quarto fóra, pertencente a menor Maria, filha do finado José Elizario dos Santos, na importancia de 678$112 sobre a avaliação de... 1:000$000, servindo de base a offerta de...... 2:000$000.

Terça-feira, 8 do corrente

AO MEIO DIA

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento do Sr. curador geral, fará leilão com assistencia do mesmo juiz da parte da casa acima mencionada.

Leilão

De 25 caixas marca AS&C com vinho Chambertim

Terça-feira, 8 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Por occasião do leilão de apparelhos de porcelana para mesa e lavatorio

Por intervenção do agente Gusmão

Agente Oliveira

Leilão

De diversos predios bem localisados e em boas freguezias, etc.

Quarta-feira, 9 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira competentemente autorisado pelos proprietarios, venderá em leilão no dia e hora acima, livres e desembaraçados de qualquer onus, os predios seguintes:

A importante casa terrea sita á rua do Rosario da Boa-Vista, sob n. 29, em solo proprio, com sotéa; a chave da mesma acha-se na casa n. 27.

Uma dita sita á rua dos Pescadores n. 32, freguezia de S. José.

Uma meia agua sita á travessa do Forte n. 22, freguezia de S. José.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar os ditos predios.

Grande leilão

De importantes e ricos moveis, piano, crystaes e porcelanas, no 2º andar do sobrado á rua do Imperador n. 41, residencia do Illm. Sr. Manoel Lopes de Sampaio Marinho, que retira se para fóra da capital.

Sexta-feira, 11 do corrente

Por intervenção do agente Gusmão

Em tempo sahirá o annuncio detalhadamente.

Engenho Penderama

SEGUNDO

LEILÃO

Do importante engenho Penderama, municipio de Ipojuca, com todas as suas terras, servidões, moente e corrente, com casa de engenho, dita de purgar, distillaria e seus pertences, casa de bagaço, casas para moradores e trabalhadores, formas de ferro, carros, animaes vaccum e cavallar, alguns moveis, tudo pertencente ao espolio de D. Maria Catharina Leonor de Seixas Ferrão.

SABBADO, 12 DE JANEIRO DE 1895

Ao meio dia

O leilão terá logar no armazem n. 39 da rua 15 de Novembro.

O agente Varina levará a leilão pela segunda vez, a requerimento do Dr. inventariante dos bens do referido espolio, e por mandado do Illm. S. Dr. juiz de direito do civel em sua presença, o engenho Penderama, com todas as suas terras, servidões, carros, animaes vaccum e cavallar, moveis e formas, pertencentes ao supradito engenho.

ILLEGIVEL

MUTILADO

Leilão

D. casa terrea da rua de S. João n. 36

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De uma mobilia de junco, espelhos, jarros, etagers quadros, cadeiras de junco, lanças, cortinados, jarros, fiteiros, relogio, gradeamento, reposteiros e muitos outros objectos pertencentes a uma sociedade de dansa

Quarta-feira, 9 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua Estreita do Rosario n. 13, 1º andar

Agente Pinto

Veja-se os «Diarios» de terça-feira.

Leilão

Agente Britto

De um piano, 1 espelho oval grande e bons moveis

O agente acima, autorisado pelo illustre cidadão Dr. Esmeraldino Bandeira que se retira para a Capital Federal, venderá em leilão os objectos abaixo:

Uma mobilia moderna com duas k rqu s, 1 dita de jacarandá, 1 dita de junco, 1 guarda vestido, 1 toilette, 1 santuario, 1 cama franceza, 1 imperdante secretaria com estante, 1 mesa para centro, 2 etagers de fantasia, 1 commoda, 1 marquezão, 1 bidet com pedra, 1 mesa grande para jantar, 2 aparadores, 1 sofá de jacarandá, 1 dito de vime, 12 cadeiras de junco com braços, 24 cadeiras americanas, 2 mesas redondas, 1 guarda louça, 1 banca, 1 banco comprido, 1 candieiro para kerosene, de suspensão, jarros, quadros, 2 serpentinas de crystal, tapetes, louça para almoço e jantar, vidros e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello

Quarta-feira, 9 de Janeiro

A'S 10 E 3/4 HORAS

Rua da Matriz da Boa-Vista n. 11, 1º andar

AVISOS DIVERSOS

— AMAS.—Precisa-se de uma para todo serviço de casa de duas pessoas, e de uma mocinha para tratar de uma criança, affiançando suas conductas e a tratar na rua Imperial n. 194.

— Vende se duas carroças com arreios e quatro cavallos proprios para as mesmas: a tratar na rua de S. Miguel n. 136, em Afogados.

— Vende se em Timbauba, á rua 25 de Março n. 7, ponto da feira, uma loja de fazendas muito afreguezada; a tratar na mesma ou no Recife, á rua Duque de Caxias n. 48, loja.

— A pessoa que achou um livro de apontamentos da confraria de S. Benedicto do Recife, querendo entregal-o, pode o fazer ao Sr. Lages, no escriptorio do «Diario», que será recompensado.

Precisa-se de dous caixeiros, de 12 á 14 annos de idade, com pratica de molhados: no Cordeiro, casa de José Pinto de Figueiredo.

✝

O Dr. Cosme de Sá Pereira sua esposa e seo filho, o Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, sua esposa e seus filhos, D. Maria Carolina de Brito Carvalho e seus filhos, Dr. Antonio Agrippino X. de Brito e sua esposa, manos, cunhado e sobrinhos do Barão de Cimbres, coronel Candido X. Pereira de Brito, mandam rezar missas ás 8 horas do dia quinta-feira 10 do corrente na matriz da Boa Vista, pela alma do mesmo Barão, 1º anniversario do seu passamento; rogam, pois, aos seus amigos e parentes o especial favor de assistirem a este acto caridoso da religião, pelo que lhes ficarão eternamente agradecidos

Antonia Florencia de Miranda Costa

1º anniversario

Trajano Austricliano da Costa e seus filhos, ainda penalisados pelo passamento de sua mulher e mãi, Antonia Florencia de Miranda Costa, convidam as pessoas de sua amizade á assistirem a missa que por alma da mesma será resada na igreja matriz da cidade de Palmares, no dia 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, e desde já se confessam gratos por este acto de religião.

✝

Rosa de Menezes Lyra

Americo Ovidio dos Santos, sua mulher e filhos, genro, filha e netos, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa do 7º dia que mandam celebrar pelo seu descanso eterno, ás 8 horas da manhã do dia 9 de Janeiro de 1895 (quarta-feira), na matriz da Graça, na Capunga.

✝

Augusto Cesar de Torres Bandeira

Maria Rosalina Torres Bandeira, Alfredo D. Torres Bandeira, sua mulher e filha, Francisco de Assis T. Bandeira, Olindina Oscar T. Bandeira, mãi, irmãos, cunhada e sobrinha do finado Augusto C. Torres Bandeira, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu inditoso filho, irmão, cunhado e tio, e de novo os convidam, bem como aos parentes, amigos e collegas, á assistirem as missas que por sua alma mandam rezar no convento do Carmo quarta-feira 9 do corrente, as 8 horas da manhã, 7º dia de seu passamento. Desde já mostram-se agradecidos.

Maria Carolina Ribeiro Souto

João Ribeiro Souto, Adelia Clara Souto e Francisca Barbosa Souto, filhos e nora agradecem intimamente a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua mui prezada e nunca esquecida mãi e sogra Maria Carolina Ribeiro Souto á sua ultima morada, e de novo os convidam para assistirem as missas que pelo eterno descanso de sua alma mandam celebrar na matriz desta cidade, no dia 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7º do seu passamento, e desde já confessam sua immorredora gratidão.

Palmares, 4 de Janeiro de 1895.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para uma familia de duas pessoas, paga se bem; a tratar na rua Larga do Rosario n. 21, segundo andar.

Amas

Precisa-se de uma ama para andar com uma criança de um anno, e outra para cosinha; na rua da União numero 65.

Amas

Precisa-se de uma cosinheira, uma engommadeira e uma lavadeira; na rua do Hospicio numero 20.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e tomar conta da casa de homem solteiro; na rua Barão da Victoria n. 6.

Doenças do Estômago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS — SETE MEDALHAS DE OURO

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do imperio do Brazil

O MESMO FERRUGINOSO ← Chlorosis, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc. *Lymphatismo, Escrofula, Amollecimento dos Ossos, etc.* → O MESMO PHOSPHATADO

Paris, 22 et 19, Rue Drouot e Pharmacias

Pilulas purgativas do Dr Guillié

com *Extracto de Elixir Tonico Antiflegmoso do Dr Guillié*

Preparadas pelo Doutor Paul GAGE Filho, Pharmaceutico de 1ª Classe

PARIS — 9, RUE DE GRENELLE-SAINT-GERMAIN, 9 — PARIS

MAIS DE TRES QUARTOS DE SECULO DE SUCCESSO

demonstraram que o **ELIXIR do Dr GUILLIÉ** era o melhor remedio contra as doenças do **FIGADO**, da **PELLE**, **RHEUMATISMO**, **GOTTA**, **FEBRES EPIDEMICAS**, **GRIPPE** ou **INFLUENZA** e todas as enfermidades causadas pela **Bilis** e as **Flegmas**.

As **PILULAS DE EXTRACTO DE ELIXIR DE GUILLIÉ** contêm em pequeno volume todas as propriedades toni-purgativas do **ELIXIR**.

APPROVAÇÃO DA JUNTA DE HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

SE ENCONTRAM Á VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS ACREDITADAS.

Le Sirop de Follet

O XAROPE de FOLLET extingue as *dôres* ou a *insomnia* occasionadas pelas NEVRALGIAS, A GOTA, AS ENXAQUECAS, O CANÇAÇO DO CEREBRO, A IRRITAÇÃO NERVOSA, AS PREOCCUPAÇÕES, O CALOR DO CLIMA, A TOSSE DA ASTHMA, DA BRONCHITE, DA GRIPPE e proveniente de qualquer outra causa.

O XAROPE de FOLLET provoca um somno profundo analogo ao somno normal; com o seu emprego não se está exposto a nenhum dos inconvenientes do opio ou da morphina.

« É a melhor forma d'administração do chloral; sua conservação é perfeita, e, assim aconselhado, não irrita o estomago. » *Formulaire de Thérapeutique.*

O XAROPE de FOLLET se vende em quasi todas as pharmacias de todos os paizes e se prepara em Casa de

L. FRERE, A. Champigny e Cie, Suc., 19, r. Jacob, Paris

Aviso aos Freguezes

Os PRODUCTOS da

PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

11, place de la Madeleine • PARIS

antigamente 207, rua de Saint-Honoré.

Taes como: ORIZA-OIL ✱ ESS. ORIZA ✱ ORIZA-LACTÉ ✱ CRÈME-ORIZA ORIZA-VELOUTÉ ✱ ORIZA-TONICA ✱ ORIZALINE ✱ SABÃO-ORIZA

DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO;

1º Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados.

2º A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MÁS, COMO SE FAZ CONTRAFACÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA *com intuito de viver assim a custa de fama de que gozam,* **pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.**

OS VERDADEIROS PRODUCTOS SE VENDEM EM TODAS AS BOAS CAZAS DE PERFUMARIA E DROGARIA

Manda-se de Paris Catalogo illustrado franco de porte.

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA NO Mundo enteiro

PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS o PÓ **ESPIC**

FUMIGATEUR PECTORAL — CIGARETTES ESPIC

OPPRESSÕES - TOSSE - DEFLUXOS - NEVRALGIAS

APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL

Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a firma:*

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA em 2 HORAS, com os **GLOBULOS DE SECRETAN**

Pharmaceutico, Premiado com medalha

UNICO REMEDIO INFALLIVEL

ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

CREOSOTE NERIS

PARIS, 28, rue Bergère

CATARRHO TOSSE ANTIGA TISICA

Este remedio, em granulos, não tem sabor nenhum

EM TODAS AS PHARMACIAS

Em PERNAMBUCO: Cia DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.

CHARBON NAPHTOLE GRANULADO FRAUDIN

Por atacado: Pharmacia FRAUDIN, Boulogne-Paris

Infallivel contra **Dyspepsia, Gastralgia, Flatuosidades, Dysenteria, Diarrheas dos paizes quentes.**

Preciosissimo para a antisepsia do tubo digestivo na **Febre Amarella.**

DOSES: 3 para 6 colheradas (das para café) por dia depois das refeições.

Deposito em Pernambuco: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS

Cebolas do Porto em resteas e soltas.

A' rua da Madre de Deus n. 28

Vende-se cebolas do Porto em resteas e soltas.

Farinha de mandioca de boa qualidade.

Feijão mulatinho superior.

Idem para vaccas.

Pastas de caroços de algodão, alimento muito bom para o gado.

Engenho Gongaçary

Vende-se o engenho Gongaçary, sito na comarca de Iguarassú, e distante da cidade de Clin a quatro leguas, de porteiras fechadas, com safra no campo para 2.000 pães, tendo excellentes terrenos de plantações e capacidade para safrejar 3.000 pães; movido a vapor e por uma caldeira nova dom força de 16 cavallos, boa casa de vivenda, capella, etc., sendo todas as obras de alvenaria, com trilhos assentados para o porto de embarque de assucar e para um partido; bons sitios pra lavradores, excellente destillação, vendendo-se toda aguardente na porta.

Este engenho torna-se recommendavel por ter muitas pedreiras calcareas, tão importantes que ha tres annos dá-se a pedra gratuitamente a quem queira fabricar cal: tem tambem muitas mattas que fornecem lenha para o seu fabrico, fornos, etc.

Esta propriedade tem duas safras, uma de cannas que podem ser moidas ou vendidas á Uzina Timbó, e outra de cal; a tratar na praça da Concordia ns. 13 e 15.

Casas á Venda

Vende se 2 pequenas casas, n. 28 e 30, na rua Real da Torre, com um terreno que as separa, chão proprio. Quem os pretender poderá ir vêlas; e para negocio deixe carta no escriptorio deste *Diario* com as iniciaes X. Y. Z.

AMA

Precisa-se de uma, preferindo-se de meia idade e que dê bôas referencias de sua conducta para cuidar d'uma criança; a tratar na rua do Paysandu n. 19

A feira de estampas

O maior sortimento em Pernambuco

Na fabrica de moldaras á rua larga do Rosario n. 22.

Preços sem competencia

Ao publico e especialmente ao commercio

Santos & C., proprietarios da fabrica Moreninha, participam ao publico e muito particularmente ás pessoas com quem teem transacções commerciaes, que nesta data dispensaram os serviços do seu caixeiro de cobrança o Sr João Ezequiel Borges.

Outrosim, pedem a essas mesmas pessoas o favor de só pagarem as suas contas e quem se apresentar devidamente autorisado.

Recife, 5 de Janeiro de 1895.

Santos & C.

Sola especial

Por atacado, vendem Marques & Lima, á rua do Crespo n. 12.

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

A LA GRAN-VIA

58 A—Rua da Imperatriz 58—A

Othon Silva & C.

Acabam de receber da Europa pelo ultimo paquete um esplendido sorimento de fazendas como sejam:

Sedas pretas e de côres, de diversas qualidades e de maior novidade nesto genero.

Chiffonetes, padrões lindissimos.

Cambraias brancas e de côres, o que ha de melhor e variado.

Organdys, linons, percalines, cretones, grande e variado sortimento.

Riquissimos cortes de vestidos de cachemira, bordados em alto relevo.

Córtes de vestido de cambraia, bordados, o melhor sortimento que se póde encontrar.

Espartilhos de todos os numeros.

Leques de todas as qualidades e grande sortimento.

Meias de lã, cruas, escossia e de seda para senhoras, homens e crianças.

Camisas de algodão, linho e seda lisas e bordadas para homens, grande variedade.

Collarinhos, punhos e peitilhos, lenços de linho e seda, casemiras, gravatas para homens.

Costumes a marujo para crianças, ultima novidade neste genero.

Casemiras pretas e de cores para costumes e calças, sortimento esplendido.

Perfumarias de todos os fabricante, se o novo — Tonico Maravilhoso, — grande descoberta contra a calvice e a caspa,

ALFAIATARIA

Temos uma officina dirigida por um habil e intelligente mestre.

Sendo esplendido o nosso sortimento convidamos as Exmas. familias em particular e ao publico em geral a visitar o nosso estabelecimento pra verificar o sortimento que temos, certos de que encontrarão agrado, sinceridade e modicidade em preços.

La Gran Via

58 A Rua da Imperatriz n. 58 A

OTTON SILVA & C

Attenção

Precisa-se comprar uma casa que tenha accommodações regulares, com agua e gaz e quintal em boa rua na Boa Vista. Quem tiver, dirija-se á rua Formosa n. 33, que achar á com quem tratar.

Jardieniro

Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se estrangeiro; na rua do Commercio n. 44.

Amas

Na Capunga, rua das Crioulas n. 15 A, precisa-se de uma boa cosinheira, uma ama para lavar e engommar e uma ama para meninos, dormindo em casa dos patrões,

Criado

Precisa-se de um criado que dê fiança de sua conducta; na rua do Hospicio n. 3.

Criado

Precisa-se de um criado, a tratar á rua do Paysandú n. 19.

A Nova Esperança

63 Rua Duque de Caxias 63

Chama as amaveis leitoras a posta afim de munirem-se do que mais precisarem e lembramos uma honrosa vizita para admirarem o variado sortimento do fim do anno. Além de outros lembram os seguintes artigos. Bonitos estojos com diversos objectos de prata para presentes. Elegantes estojos com ricas escovas. Bonitas tetéas para adornos de salas e quartos. Finas chicaras de porcelanas com bonitos desenhos. Bonitas guarnições Tete a tete para 2 e 4 pessoas para presentes. Um bonito manual para missa e confissão. Estojos para barba e viagens. Variadissimo sortimento e bonecas e calungas, pianos, mobilias, apparelhos de louça, talheres de fino metal. Ricas joias de ouro romano com pedras finas, o que ha de melhor, garantidos por 10 annos. Finos cortinados para janellas e camas, brancos e de côres o que ha de gosto.

PARA HOMENS

Finos relogios, carteiras, camisas, collarinhos, punhos, aberturas bordadas e lizas, meias de seda, escossia e algodão, completo sortimento. Lenços de seda, linho e algodão o que ha de melhor as melhores bengalas e muitos outros artigos

PARA CREANCAS

Carros de luxo para passeio, cadeiras vime e de junco para jantar e muitos artigos diversos que mensalmente receberam a bem conhecida loja Nova Esperança de

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias 63

MOSQUITEIRO AMERICANO

BRANCOS E DE CORES

Vende-se na MARAVILHA — 67—Rua Duque de Caxias—67 ANTIGO QUEIMADO

THE "LIVINGSTONE"

Rodolpho Antunes & C.

Para as festas do Natal Anno Bom e Reis

Receberam CONRADO ANTUNES & C., proprietarios da loja denominada A BRIZA sita á Praça da Independencia ns. 4, 6 8 e 10 os artigos baixo mencionados para os quaes chamam a attenção dos seus innumeros e amaveis freguezes.

MANUAES para missas, de madreperola, tartaruga, marfim e ebano.

BINOCULOS de madreperola, tartaruga, marfim e ebano com frisos dourados e prateados.

RIQUISSIMAS custureiras com e sem musica.

LINDAS arvores do Natal para serem collocadas nas salas.

MARAVILHOSAS lanternas magicas, com varias collecções de vistas

LINDISSIMAS chicaras e riquissimos TETE A TETE de porcellana finas.

BONITOS estojos para barba.

BELLAS bolsas proprias para senhoras

JARDINEIRAS para enfeite de sala.

BIJOUTTERIAS com e sem pedra, sortimento variadissimo, como seja em grampos, broches, pulseiras, chatelaines, trancelins, anneis e relogios.

RIQUISSIMAS bengalas com castão de ouro, alta novidade no mercado.

PERFUMARIAS dos melhores e mais afamados fabricantes de Paris, Londres, Berlim e New-York.

ARTIGOS DIVERSOS

Roupas brancas, capinhas bordadas a seda para mocinhas, gravatas, leques, espartilhos, punhos e collarinhos, peitilhos, camisas bordadas, lisas e de flanella, sortidas, galões e etc.

A' BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Ns. 4, 6, 8 e 10

Conrado Antunes & C.

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGA' n. 8 e 10

Telephone 196

Elixir M. Morato

Certifico em fé de meu gráu que tenho empregado em molestias syphiliticas e rheumaticas o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, colhendo sempre os melhores resultados. — Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha, (S. Paulo).

Agentes:

Companhia de Drogas.

Rua Marquez d'Olinda 24.

Ajudante de cozinheiro

Precisa se de um que tenha alguma pratica a tratar na rua de Santa Cecilia n. 29, de 2 ás 3 da tarde.

Canôas

Compra-se duas canôas que carreguem 1,500 tijolos; no caes do Apollo n. 73, Companhia Calcarea.

Vende-se

Vende-se uma loja de miudezas com pouco capital: quem pretender dirija-se á rua do Aragão n. 30, que achará com quem tratar; a razão da venda se dirá ao comprador.

Attenção

O vandalo que fez aviso ao publico para que ninguem fizesse negocio com a casa da rua do Principe n. 22 A porque tinha embaraço, o dono do referido predio pede a quem elle dever que apresente o titulo sellado e assignado pela sua mão, no mesmo escriptorio do tabellião, que receberá o importe.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groseillas framboisas, baunilha, hortelã-pimenta etc etc.

12A—CAES DO CAPIBARIBE—12A

Ao commercio

José Alves de Carvalho, responsavel pela firma de Rodrigues Carvalho & C., participa ao commercio desta praça que vendeu o seu estabelecimento de molhados á rua Visconde de Goyana n. 62, livre e desembaraçado de qualquer onus, ao Sr. Joaquim Diogo de Barros Araujo, desde o dia 31 de Dezembro findo, ficando desta data em diante á responsabilidade do dito estabelecimento ao mesmo Sr. Barros. Recife, 31 de Dezembro de 1894.

Demarcação de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escade, á rua do Rio n. 12.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 18 annos, com pratica de molhados; na rua da Gaia n. 42, Recife.

Ama

Precisa se de uma cosinheira; na rua da Imperatriz n. 2, 2º andar, entrada pela rua da Aurora.

Copeiro

Precisa se de um copeiro; na rua do Bom Jesus n. 22.

Cosinheira e criado

Precisa se na rua de Palma n. 40.

Elixir M. Morato

E' o unico remedio que cura a morphéa, uma descoberta indigena que trouxe o maior bem á humanidade que soffre, e o depurativo mais efficaz até hoje conhecido.

Agentes:

Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

PARA UZINAS E ENGENHOS

Guimaães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.

Cimento Portland.

Oleo de Mocotó.

Oleos americanos para lubrificação.

Oleo de ricino.

Oleo para cilindros.

Azeite de côco.

Azeite de carrapato

Azeite de Peixe.

Gaxeta de linho.

Graxa em bexigas.

Pixe em latas.

Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.

Formicida capanema para extincção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia lorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. ROUQUAYROL

22 Rua da Cruz n. 22

E' a pura verdade

Não lançamos mão dos jornaes para annunciarmos mercadorias que não temos em nosso estabelecimento e nem illudimos a bôa fé do publico annunciando gatos por lebres.

Madapolão americano lavrado, 10 varas, 8$000 a peça.

Panninho lavado 10 varas.

Lindo sortimento de sêda.

Chitas para coberta, 320 réis o covado.

Lindissimo sortimento de lã e sêda.

Mirinós de côres, 1$200 o covado, lã pura.

Phantazia em lã e algodão brancos e de côres.

Surá de todas as côres.

Vestidos em cartões, brancos e de côres.

Flanella azul, 3$500 o covado.

Crepom azul marinho.

Mirinó azul marinho.

Mirinós pretos de 1$200 á 3$500 o covado.

Mesellas francezas e inglezas.

Bolsas de tapete.

Ditas de couro inglezas e francezas.

Lindo sortimento de fichús.

Bonitos chailes de cachemira.

Colchas brancas e de côres.

Cobertores americanos grandes a 2$800.

Colchas a 3$000.

Capas emprermeaveis para senhoras e homens.

Sobretudo, duas vistas.

Esplendido sortimento de roupinhas para meninos e meninas.

Vestuarios para baptisado.

Pannos de crochet para sofá e cadeiras.

Tapetes para sofá, cama e portas.

Grande sortimento de espartilhos.

Esplendido sortimento de bijoterias.

Lindo sortimento de gorgurinas pretas e de côres.

Cortinados de crochet e cambraia.

Meias pretas e de cores, de algodão e de sêda.

Grande sortimento de roupas feitas, pretas e de côres.

Roupas para banho.

Camisas bordadas de linho para homem.

Camisas para dormir.

Camisas de flanella com lista de sêda

A amabilidade e a sinceridade com que uzamos para com todos os freguezes e mais ainda attendendo a reducção dos preços que tem se feito em todas as fazendas, convida a um passeio a este bem montado estabelecimento.

Estrellas d'America

12—Rua 1 de Março—12

Antiga do Crespo

MARQUES & LIMA

ILEGÍVEL

MUTILADO

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa ...

A Maravilha Curativa é ... e precioso para Dores ... nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para ... Esquinencia, Angina, Amygdalas inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhéa ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarícios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhéa simples, e de Diarrhéa chronica.

A Maravilha Curativa é excellente em Esfoladuras ..., para Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos.

Unguento Maravilhoso,

Remedios Hippiatricos,

Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys ... se manda gratis ...

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Criado

Precisa-se de um criado; trata se na rua do Commer io n. 44.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos, na rua Duque de Caxias n. 42. 3.º andar.

Taverna

Vende-se a taverna com pouco capital, propria para qualquer principiante, na Estrada Nova de Caxangá n. 51, defronte da estação Zumby. O motivo da venda se dirá ao comprador.

AVISO

Madame Berth Languin modista de chapeos para senhoras e meninas, participa as suas freguezas e amigas, que mudou o seu Salão de Modas da rua do Imperador, para a rua Nova n. 56, 2.º andar, por cima do Café Ruy.

AVISO

Precisa se comprar um torno mechanico que possa trabalhar se á mão ou á vapor; quem o tiver queira dirigir-se á Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, ou avise pelo «Diario» para ser procurado.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continua a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço

RODAS para agua:

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas,

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPH —52

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Resolveram liquidar pela quarta parte de seu valor todas as mercadorias que se achavam no Centro da Moda.

A saber !

Madapolão para noiva a 4$500 a peça.
Bramantes de linho de 10 palmos de largura a 3$000,
Cazemiras pretas e de cor a 3$500 e 4$0 .
Bramante de algodão com 4 larguras a 1$ 00.
Cretones francezes claros e escuros a 600 e 640 rs.
Cretones inglezes a 320 rs.
Brins brancos e de côres
Cretones de 1.ª qualidade para coberta a 800 rs.
Sedas escossezas e lavradas a 1$500 e 2$000.
Setim de todas as cores a 800 rs
Cortes de setim da Persia de 70$ por 2 $000!!
Ditos andnesuk de 30$ a 6$000 !!
Ditos todos de renda de gripure valenciane de 80$ a 12$000
Cachemiras escuras de 3$ a 800 rs. !!
Atoalhados para mesa a 2$000.
Panno de cores de quadro para mesa a 2$000.
Guardanapos duzia a 3$ e 4$000.
Capas e pelerinas de seda e cachemira.
Chapeos de sol, com renda de 90$ por 25$ e 30$000.
Calças de casemira de 35$ a 12$ e 15$000.
Um completo sortimento de frak, de 100$ a 5$000.
Colletes de casemira de 2$ por 4$000.
Ditos de brim de 8$ por 2$500.

Grande quantidades de retalhos de sedas, lãs, cachemiras, cretones, linons, chitas, etc. etc.

Pede a todos os seus freguezes e as Exmas. familias em geral que se dignem visitar o nosso estabelecimento, afim de se convencer da grande reducção de preços.

NA

Loja das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

LOJA DO POVO

19 — Rua 1.º de Março — 19

Este acreditado estabelecimento continua a liquidar muitas de suas mercadorias por preços que admira.

Contendo:

Zephiros muito largos com listas e quadros para vestidos e roupa de creanças fazenda de 400 rs. por 240 rs. o covado para acabar.
Chitas americanas e francezas finas a 320 o covado.
Casinetas e brim para roupa de homem e creanças a 500 e 600 o covado.
Cachemiras com uma largura, para vestidos, a 400 reis o covado.
Madapolão americano com 24 jardas a 10$ e 12$ a peça.
Bramante de linho 4 larguras a 3$000 o metro.
Cortes de casemira finas a 8$000 um
Colxões francezes para cama a 15$000.
Mosquiteiros americanos a 15$000.
Merinó preto e liso e lavrado muito fino a 1$600 o covado.
Sarja preta para roupa de homem a 2$500 o covado.
Capellas com véo para noiva a 12$000.
Espartilhos de cor ça a 8$000 e 10$000 um.
Velludo russo padrões moderno a 800 reis o covado.
Cortinados de crochet para cama e janella a 12$000 o par.
Ditos de cambraia para cama e janella a 10$ o par.
Atoalhado bordado para mesa a 3$000 o metro.
Guarnições de crochet para sofá e cadeiras a 10$000.
Frim branco de linho a 2$ a vara.
Aventaes para meninas e moças a 1$ e 1$500 um.
Setim cor de rosa a $ o covado.
Setinetas de todas as cores a 600 rs. o covado.
E muitos outros artigos que só se vendo.

19 —RUA 1º DE MARÇO— 19

Telephone 61

LOJA DO POVO

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica n. 2 e

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisos á agricultura d'este Estado como sejam

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e e differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e distillações, garantem sua bôa qualidade e fonccionamento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinhero com desconto e a preços resumidos.

FUNDIÇAO GERAL ALLAN PATERSON & C

44--RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.
Arados.

A TOSSE E
PEITORAL DE ANACAHUITA
REMEDIO SEGURO PARA AS DOENÇAS PULMONARES
PREPARADO POR LANMAN E KEMP NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.
INFALLIVEL

Criado

Precisa-se de um criado no becco do Padré n. 28, hotel.

Cozinheira

Precisa-se de uma na pharmacia e drogaria Oriental rua Estreita do Rosario n. 3.

Criado

Precisa-se de um á rua da Concordia n. 128 para serviço de fabrica

---

Engenho

Precisa-se de um administrador que tenha bastante pratica do plantio de canna e moagem, para um engenho no norte, perto do Recife, que dê fiadores á contento de sua habilitação e conducta; quem precisar dirija-se á rua Direita n. 131, 2º andar, das 6 ás 9 horas da manhã e das 5 ás 7 horas da noite.

Engenho Diogo

Vende-se a parte do engenho Diogo, na comarca do Bonito, pertencente aos filhos de Manoel Cavalcante Barreto Lins: quem pretender dirija-se ao engenho Mangueira na cidade da Escada, que achará com quem tratar.

Governante e amas

Precisa se de uma governante e duas amas, para casa de um viuvo com duas meninas, á tratar á rua Barão da Victoria n. 54.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro; na rua do Paysandu' n. 19.

Amas

Precisa se de duas amas, para cosinhar e engommado, para casa de pouca familia; na rua da Soledade n. 74.

Ao commercio

Os abaixo assignados previnem aos interessados que o estabelecimento n. 33-A da rua da Detenção, que girava sob a firma Costa & C., pertence actualmente aos abaixo assignados, que são os unicos responsaveis pelo passivo do mesmo estabelecimento.

Recife, 4 de Janeiro de 1895.

Souza & C.

Optimo negocio

Vende-se uma importante refinação de assucar, em um dos melhores bairros do Recife, com o movimento mensal de oito a dez contos de réis. Trata-se no armazem de Thomaz Thimes, largo da Escadinha n. 5, com Antonio R. da Costa.

— Precisa-se de trabalhadores na Fabrica do Gaz, á tratar na mesma, á rua do Gazometro.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, para casa de uma só pessoa; a tratar na rua do Livramento n. 84 loja.

Rectificador brazileiro

Destes importantes e economicos apparelhos acaba de chegar a esta cidade nova remessa que se acha depositada á rua d'Aurora n. 81 para onde os Srs agricultores poderão se dirigir.

FOLHETIM 72

O REMORSO DE UM ANJO

POR

ADOLPHO D'ENNERY

—o—

XXIII

(Continuação)

Mas Branca insistio em um tom imperioso.

— Deixa-me fallar, irmãsinha, embora te cause pezar. Tu me perdoarás... E' preciso que eu me aproveite deste momento em que ainda me resta um pouco de forças. Em breve... eu o sinto... será muito tarde... para que illudir-me? A vida me abandona...

— Martyrisas a imaginação; isso não passa de uma fraqueza passageira, a consequencia deste violento accesso de febre...

— Não creias nisso; eu não deliro, nunca, pelo contrario, nunca minhas faculdades foram tão lucidas; encaro a morte de frente, e não lhe tenho medo, porque ella me traz a liberdade... soffri muito... bem vês... Somente antes de partir deste mundo, desejaria ter duas grandes satisfações, uma das quaes me tem sido recusada até o presente por nossa mãi... desejaria... desejo de todo o meu coração... beijar ainda uma vez a duqueza de Maillepré, minha bemfeitora.

Desejo tambem .. que mandem chamar o veneravel abbade de Saint-Pierre de Chaillot, cujas boas palavras e cujas bençãos me preparariam para a ultima viagem.

Branca dizia a verdade. Germana receiava, acima de tudo, achar se em presença da duqueza, e o menor contacto entre a verdadeira mãi e a filha lhe parecia o mais ameaçador dos perigos.

Assim, sob o pretexto de que suas vistas causariam á doente uma emoção funesta, afastára rigorosamente a Sra. de Maillepré.

Esta, um momento esperançada de que a separação não fosse completa, estava reduzida a pedir noticias diariamente.

Valentina não deixava de notar a persistencia de sua mãi em illudir a questão de uma visita da duqueza. Foi por isso que não soube o que devia responder á sua irmã que se queixava da recusa de acceder a um desejo, entretanto, tão natural e tão facil de satisfazer.

— Mamãi receia fatigar-te, disse ella, ingenuamente. Quando estiveres mais forte, ella consentirá...

— Quando eu estiver mais forte! replicou Branca com uma ironia digna de compaixão, mas dentro de alguns dias, dentro de algumas horas talvez, será demasiado tarde. .

Tenho tanta vontade de beijar minha.. minha segunda mãi. (Ella não se atreveu a dizer minha mãi, embora fosse esta a palavra que lhe tivesse vindo aos labios pensando na Sra. de Maillepré).

Se pedisses a nosso pai que intervisse, estou certa de que elle consentiria.

A expressão de seu olhar era supplicante; apertava febrilmente a mão de Valentina, prendendo-a entre seus dedos emmagrecidos.

A moça, profundamente commovida, respondeu:

— Farei tudo quanto quizeres, prometto; mas tem coragem e deixa-te destas tristes idéas.

— Obrigada, irmãsinha! não esperava menos de teu coração. Perdôa-me se te entristeço ..

« Tu não sabes, tu nunca saberás que dôres eu tenho soffrido... Nasceste para amar e ser amada; eu. . nasci para soffrer e fazer soffrer... Ninguem te exprobará uma ingratidão, tu nada tens que exprobar a ti mesma ».

— Que queres tu dizer? Não comprehendo; tu nos amas muito e nós todos te amamos...

— Não, não! ha seres que são de mais sobre a terra; eu sou um delles. Já causei e soffri muitas magoas. Basta. Estou cançada, cançada de viver... bem cançada!

Sua voz nada mais era que um ligeiro sopro que se perdeu em um olhar inintelligivel; seus dedos se distenderam, seu olhar mergulhou-se no vacuo, depois suas palpebras fecharam-se.

O esforço que acabara de fazer para confiar á sua irmã suas ultimas vontades, tinha-a exgotado, e poder-se-hia crer que estava prestes a expirar

Valentina desfez-se em lagrimas.

Com o ruido de seus soluços, Branca tornou a abrir os olhos.

— Choras, irmãsinha? balbuciou ella; eu nem mesmo posso chorar... Todas as minhas lagrimas estão aqui... dentro do peito e na garganta... suffocam-me, abafam-me .. é um supplicio cruel!

Sua cabeça cahio de novo sobre a almofada.

Parecia dormir quando a Sra. Courtenay entrou no quarto.

Valentina, para dissimular as suas lagrimas, ergueu-se precipitadamente e fingio que punha em ordem alguns objectos.

A mãi approximou-se do leito, e com um gesto que denunciava mais impaciencia que solicitude:

— Sempre este somno!... murmurou ella entre dentes... Tua irmã não despertou quando lhe entregaste o ramo do Sr. d'Ancenis?

— Mal abrio os olhos, respondeu Valentina, corando de sua mentira.

— Leva estas flores, ordenou seccamente a Sra. Courtenay; seu perfume não convém a uma doente.

A verdade é que a vista deste bouquet collocado sobre o leito em que Branca jazia immovel, causava a Germana uma impressão funebre que perturbava sua consciencia, evocando diante d'ela a imagem da morte.

XXIV

Neste mesmo dia Valentina, fiel á sua promessa, fallou a seu pai do duplo desejo expresso por Branca com uma insistencia tão particular.

Por si o Sr. Courtenay mostrava-se disposto a ceder, porque havia nelle um grande fundo de bondade e estimava tanto quanto Valentina aquella a quem julgava sua filha mais velha; mas, havia algum tempo, os desgostos e as perdas de dinheiro tinham modificado o seu caracter; além disso, experimentava a influencia de sua mulher, receiando contrarial-a, temendo os seus arrebatamentos e evitando occasião de conflicto.

Sobre o primeiro ponto fez objecções; repetio que o medico recommendara que se poupasse a sensibilidade de Branca; que esta não estava talvez ainda bastante forte para supportar uma entrevista com a duqueza de Maillepré, cuja presença excitaria certamente ao mais alto ponto esta sensibilidade; mais tarde resolveria

Em realidade o que elle queria principalmente evitar, teve bem o cuidado de não dizel-o — era a approximação entre Germana e uma mulher, pela qual aquella manifestava uma verdadeira antipathia; era provocar uma scena semelhante á que sabia que se tinha passado em casa da duqueza e que elle attribuia a um sentimento excessivo, mas perdoavel, de ciume maternal.

Quanto ao segundo ponto, cedeu.

— Nós temiamos, disse elle, que a presença de um sacerdote impressionasse tua irmã de um modo desagradavel; mas já que ella persiste em reclamal-a por si mesma, é um dever ceder á sua vontade.

« Espero, além disso, que boas palavras, santas exhortações, trazendo a paz ao espirito perturbado de Branca, contribuirão para sua cura ».

— Obrigada! exclamou a moça, animada por este primeiro successo de diplomacia ingenua; se me permittes, vou sahir em carruagem com Beth até o presbiterio de S. Pedro.

Em nome de Branca, que elle com certeza não esqueceu, supplicarei que venha logo amanhã.

Uma ultima objecção veio aos labios do Sr. Courtenay; mas não teve tempo de formulal-a. Já Valentina, depois de tel-o beijado com effusão, tinha-se escapado, impaciente por desempenhar a missão que tinha tanto a peito.

E foi feliz.

No dia seguinte, ao entardecer, annunciaram o Sr. cura de S. Pedro.

Recebeu-o o Sr. Courtenay, que logo se sentio tomado de sympathia por este veneravel sacerdote de olhar franco e intelligente, de physionomia de uma gravidade doce, em que se revelavam a bondade e a indulgencia juntas á sinceridade e á firmeza da fé religiosa.

— Mandou-me chamar, senhor? diss o padre. A pobre menina está assim tão mal?

— O caso é grave, respondeu o pai de Branca; mas não é desesperado, pelo menos assim o quero crer, porque os medicos hesitam em se pronunciar. Minha mulher e eu, confesso-o, não pensavamos que a situação fosse tão inquietadora que necessitassemos dos soccorros da religião, e nossa doente é tão impressionavel, que, com receio de lhe causar uma emoção funesta, recorremos á protecção da igreja. Foi minha filha quem desejou vel-o, que supplicou com insistencia á sua irmã que fosse pedir a sua visita. Eu mesmo accedi ao seu desejo, esperando que esta satisfação tivesse em sua saude uma acção salutar.

— Já tive occasião de receber as suas confissões e dirigir a sua consciencia. E' uma criança profundamente boa, profundamente pura, mas em quem, por um inconcebivel mysterio, desenvolveu-se um sentimento que ella reprova, que a agita e que a perturba de um modo extraordinario.

— E este sentimento... qual é? interrompeu Courtenay.

— O homem que lhe falle, não o conhece, senhor; só o sacerdote tem a confissão delle, respondeu o pai de Branca.

— Perdôe-me, disse Courtenay.—Este pedido estava determinado por minha ternura alarmada. Esta perturbação profunda, de que acaba de me fallar, desgraçadamente aggravou-se. Tornou-se uma especie de obsessão, que muitas vezes chega á loucura.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias 42.

ILEGÍVEL

MUTILADO